

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA**

**RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO
ANO BASE – 2011**

Fevereiro – 2012

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	6
II – DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
2.1 – Composição da C.P.A – 2010	7
III – RELATÓRIO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2010	8
3.1 – Processo de Trabalho – 2010	8
3.2 – Desenvolvimento do Processo	9
3.3 – Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.	9
3.4 – Metodologia e Instrumentos	9
DIMENSÃO 1	13
1 – Dimensão Avaliada: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	13
2 – Objetivo	13
3 – Missão Institucional	13
4 – Resultados Obtidos	13
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	17
1 – Potencialidades	17
2 – Fragilidades	17
Sugestões à esta Dimensão	17
DIMENSÃO 2	21
1 – Dimensão Avaliada: Processo de Ensino, Pesquisa e Extensão	21
1.1 – Pesquisa	22
1.2 – Pós – Graduação	22
1.3 – Extensão Universitária	24
1.4 – Educação à Distância – EaD	25
1.5 – Publicações	25

2 – Resultados Obtidos	25
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	35
1 – Potencialidades	35
2 – Fragilidades	35
Sugestões à esta Dimensão	35
DIMENSÃO 3	37
1 – Dimensão Avaliada: Responsabilidade Social	37
1.1 – Valores e Transparência	37
1.2 – Público Interno	37
1.3 – Meio Ambiente	38
1.4 – Fornecedores	39
1.5 – Consumidores e Clientes	39
1.6 – Comunidade	39
1.7 – Governo e Sociedade	40
2 – Resultados Obtidos	40
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	46
1 – Potencialidades	46
2 – Fragilidades	46
Sugestões à esta Dimensão	46
DIMENSÃO 4	48
1 – Dimensão Avaliada: Comunicação com a Sociedade	48
2 – Resultados Obtidos	48
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	50
1 – Potencialidades	50
2 – Fragilidades	51
Sugestões à esta Dimensão	51
DIMENSÃO 5.....	53
1 – Dimensão Avaliada: Política de Pessoal	53
2 – Resultados Obtidos	53
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	55
1 – Potencialidades	56
2 – Fragilidades	56
Sugestões à esta Dimensão	57

DIMENSÃO 6.....	59
1 – Dimensão Avaliada: Modelo de Gestão	59
2 – Resultados Obtidos	59
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	65
1 – Potencialidades	65
2 – Fragilidades	65
Sugestões à esta Dimensão	66
DIMENSÃO 7	67
1 – Dimensão Avaliada: Infra-estrutura física e serviços	67
2 – Aspectos Avaliados	67
3 – Resultados Obtidos	67
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	109
1 – Potencialidades	109
2 – Fragilidades	109
Sugestões à esta Dimensão	111
DIMENSÃO 8	113
1 – Dimensão Avaliada: planejamento e avaliação	113
2 – Resultados Obtidos	115
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	118
1 – Potencialidades	118
2 – Fragilidades	118
Sugestões à esta Dimensão	119
DIMENSÃO 9	120
1 – Dimensão Avaliada: Políticas de Atendimento ao Estudante	120
2 – Resultados Obtidos	120
Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	125
1 – Potencialidades	125
2 – Fragilidades	126
Sugestões à esta Dimensão	127
DIMENSÃO 10	128
1 – Dimensão Avaliada: Sustentabilidade Financeira	128
2 – Principais Aspectos Avaliados	128
2 – Resultados Obtidos	128

Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos	131
1 – Potencialidades	131
2 – Fragilidades	131
Sugestões à esta Dimensão	131
IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS	132

I - APRESENTAÇÃO

Relatório Anual de atividades de Auto-Avaliação do IFRR, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior, que compreende o ano letivo de 2011.

Os objetivos, metas e ações deste período são delineados em continuidade ao Processo de Avaliação iniciado em 2008 sob diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.

As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas posteriormente.

As atividades da CPA deram-se no *campus* Boa Vista devido ser o único *campi* do IFRR que oferta cursos Superiores.

O processo de Auto – Avaliação Institucional ocorreu no período de 26 de novembro à 13 de dezembro de 2011. A participação discente, docente e dos técnico-administrativos está resumida na tabela 01 abaixo:

Corpo Discente		Corpo Docente		Corpo Téc. adm.	
Total*	Partícipes	Total**	Partícipes	Total**	Partícipes
866	317	40	11	173	54
Equivalente a 36,6%		Equivalente a 27,5%		Equivalente a 31,21%	

Tabela 01: Relação Total/Partícipes

* Total de alunos matriculados em cursos de Graduação em 2010, conforme dados da CORES; ** Conforme dados da DGP.

II – DADOS DA INSTITUIÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA.
Código 3184.

CARACTERIZAÇÃO – Instituição Pública, sem fins lucrativos, mantido pelo Ministério da Educação.

2.1 – Composição da C.P.A – 2011

Assinada pelo Diretor Geral do *campus* Boa Vista, a Portaria nº 373/2010 de 03 de setembro de 2010 nomeia os integrantes da CPA da seguinte forma:

Profº. Jonatas Teixeira Machado	Presidente
Profº. Renner da Silva Sadeck	Vice – presidente
Ivanildo de Jesus Lacerda	Representante dos servidores técnicos administrativos – titular
Luiz Domingos Brito	Representante dos servidores técnicos administrativos – suplente
Everaldo da Silva Santana Kelvin Wesley Nunes Feitosa Bruna Queiroz Ale	Representantes do corpo discente – titulares
Aldevan Reis Dias Giselly Castro	Representantes do corpo discente – suplentes
Claudicéia Lopes Ferreira Aparecida Freitas	Representantes da sociedade civil – titulares
Maria Elza Costa Cavalcante Maria de Lourdes Picão	Representantes da sociedade civil – suplentes

III – RELATÓRIO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2011

Documento elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação – C.P.A. do IFRR, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as etapas propostas pela comissão foram cumpridas tal como as Auto-Avaliações realizadas anteriormente.

Em 2011 junto ao Planejamento de Auto-Avaliação Institucional e Plano de Ações da CPA, acreditamos alcançar um Modelo Avaliativo consolidado através da construção de uma cultura positiva de avaliação a ser firmado até 2013.

3.1 – Processo de Trabalho – 2011

As ações avaliativas assim como as de divulgação de seus resultados acompanharam o cronograma de atividades da CPA, sempre tendo como parâmetro as Dimensões avaliadas.

Em 2011, todas as ações foram ampliadas. Por exemplo, a divulgação para os alunos, professores e funcionários do trabalho realizado pela C.P.A e a importância do SINAES.

Por meio da mídia eletrônica (sítio www.ifrr.edu.br), veiculou-se a toda comunidade acadêmica o Power-Point “O que é e pra que serve a C.P.A”.

- Atividades da C.P.A.
- O que é a C.P.A.
- Melhorias.
- Eventos.
- Novos programas.
- Responsabilidade Social.
- Missão.

Os membros da C.P.A realizaram este trabalho de conscientização diretamente nas salas de aula para os alunos, docentes e servidores técnicos administrativos.

No ano de 2011, a prioridade foi cumprir as metas estabelecidas no Plano de Ações da CPA e na sua efetiva realização.

Etapas do Plano de Ações, realizadas em ordem sequencial e cronológica:

1. Criação do Cronograma.
2. Distribuição de tarefas.

3. Envolvimento da comunidade acadêmica.
4. Disponibilização de materiais e recursos operacionais.
5. Reuniões com os Diretores, coordenadores de curso e os membros da C.P.A.
6. Reuniões com os membros da C.P.A. para leitura de comunicados, legislação e de documentos para efetivação do calendário de cronograma de execução.
7. Divulgação do Processo de Auto – Avaliação no sítio do IFRR.

3.2 – Desenvolvimento do Processo

- Entrega de documentação com orientação e modelos aos membros da CPA para discussão.
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica.
- Tabulação de dados.

3.3 – Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.

- Conclusão do Relatório Final 2011.
- Remessa do Relatório Final para o MEC.

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final. Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

A divulgação e a análise crítica serão realizadas nos primeiros meses de 2012, e com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, será elaborado um novo Cronograma de atividades para o ano de 2012.

3.4 – Metodologia e Instrumentos

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA, Direção e Lideranças da IES.

As atribuições ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão.
- Identificar parâmetros / índices (regionais, nacionais).
- Identificar no P.D.I tópicos de cada dimensão e relacioná-los.
- Formatação de questionários.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação de dados.

- Campanhas de sensibilização.

Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão. Optou-se pelo questionário, relatório, histórico, entrevistas.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos e as dimensões que os utilizariam.

Houve no decorrer do trabalho um monitoramento sistemático, além da assessoria da C.P.A. Os questionários foram respondidos por professores, alunos e funcionários. As informações coletadas foram armazenadas em arquivo.

Integrado às atividades desenvolvidas pela CPA, que se norteou pelas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES), antes de definir o plano de trabalho, promoveu a leitura cuidadosa do Relatório de Auto-avaliação Institucional de 2010.

Em seguida, realizou reuniões para estudar os itens a serem avaliados, no contexto de abrangência da Dimensão; elaborar o plano de trabalho e orientar os procedimentos a utilizar; examinar os documentos institucionais pertinentes; acompanhar o andamento do processo e propor a correção do itinerário, se necessário; analisar os dados conseguidos, fazendo o estudo acurado das informações apuradas e elaborar este relatório.

Os instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de auto-avaliação foram:

- 1) questionários aplicados a discentes, docentes e pessoal técnico administrativo;
- 2) documentos institucionais (PDI, PPI, PPC e outros) e relatórios dos dados coletados pelos questionários;
- 3) pesquisa sobre a qualidade dos responsáveis pelos vários setores: administração, biblioteca, COTUR, Espaço-Saúde, gráfica, manutenção, portaria, secretaria geral, serviços gerais, tecnologia de informação, agência bancária;
- 4) pesquisa para avaliação de docentes: planejamento das aulas, domínio do conteúdo, pontualidade, cumprimento do programa da disciplina, relacionamento, clareza, estímulo à leitura e pesquisa, realização de aulas dinâmicas;
- 5) avaliação da infra-estrutura geral da Instituição, no que diz respeito ao *campus* Boa Vista.

Os questionários aplicados permitiram a avaliação cruzada de alunos, professores e pessoal técnico administrativo; a auto-avaliação; e a avaliação de núcleos, setores e serviços.

As informações resultantes, objeto de reflexão no âmbito dos colegiados institucionais, devem impulsionar decisões para mudar metas, procedimentos e condutas no interior da organização, como na estrutura curricular, na carga horária, no período de integralização, na complementação de conteúdos e conceitos, nas ementas e na atualização das referências

bibliográficas básicas e complementares, nas ações acadêmicas, nas rotinas administrativas, na instalação ou supressão de núcleos ou serviços.

As formas de análise e tratamento de dados foram: levantamento e avaliação das informações e dados e sugestão de melhorias em coerência com o PDI.

As informações e os dados das pesquisas e dos questionários aplicados foram trabalhados pelos membros da CPA, gerando um relatório síntese, motivando os membros ao adequado estudo sobre a relação de coerência entre a missão institucional e as ações e metas preconizadas nos documentos da organização e executadas pelos diversos setores, segundo sua responsabilidade.

De posse do relatório síntese, a comissão se reuniu, realizou os estudos pertinentes, verificando os encaminhamentos dados pela Instituição para o atingimento das metas estabelecidas em seus projetos de trabalho em relação à missão e se conduzem para a eficácia das ações desenvolvidas.

Antes de tratar propriamente das informações e dados da avaliação processada, o que pode ser dispensado no ano corrente, posto estarem bastante próximos aos do ano anterior, convém comentar, como indicador das preocupações da comunidade acadêmica do IFRR, compromissada com os princípios e valores éticos que elegeu, a qualidade dos questionários de pesquisa, que se pautaram pelos ditames da missão e pelo sentido da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional direcionado à vivência da própria vocação.

Se não são elaboradas questões que se configurem relevantes, legítimas e éticas, sustentadas pelos princípios que regem a Instituição, muito difícil manter a coerência entre o que se avalia, o que se executa e os objetivos a se atingir.

Nos questionários aplicados, é flagrante a fidelidade com o caráter da missão. Todas as perguntas dos instrumentos de pesquisa se apóiam na noção de valores. Propõem ao avaliado, seja professor, aluno ou funcionário, assumir-se como pessoa que examina e julga a realidade para atuar sobre ela no compartilhamento e convívio com seus pares. Incluem, sempre, a preocupação com a avaliação de capacidades que integrem responsabilidade, ética, compromissos pessoais que revelem a identidade humanística do avaliado.

Celebrado esse propósito, a comunidade acadêmica, de posse dos dados do relatório síntese, passou a cumprir as tarefas protocolares. Foram divulgados os dados gerais e, especificamente, o Coordenador de Curso responsabilizou-se por comunicar a cada professor, reservadamente, os resultados de sua avaliação. Deu, também, feed-back aos alunos do Curso sobre a avaliação das turmas feita por docentes e coordenadores.

Do mesmo modo, os diretores de departamentos foram informados tanto de sua avaliação como da de seus funcionários.

DIMENSÃO 1

1 – Dimensão Avaliada: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

2 – Objetivo

Verificar que aspectos precisam ser incrementados para que a comunidade acadêmica compreenda e se identifique com a Missão Institucional e a tenha como núcleo que aglutina, motiva e propaga a ação cotidiana.

3 – Missão Institucional

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Roraima, instituição pública, fundamentam sua missão desenvolver de forma articulada os processos de educação, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão, valorizando o ser humano, considerando a territorialidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

Assumem as finalidades do ensino superior no Brasil, promovendo o ensino, pesquisa e extensão, e se inserem na comunidade de Boa Vista, por meio de projetos de ação afeitos à realidade social.

Sua organização estrutural e pedagógica e a gestão acadêmica, a par serem funcionais, colocam a pessoa humana do professor, do aluno e do funcionário, como o núcleo da relação pessoal e profissional.

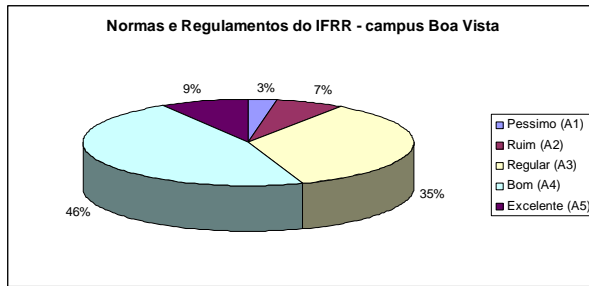
O diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, e a Ética fundamentam a educação e o ensino, partilhados no IFRR.

Nesta Dimensão, importa conhecer se a Missão é compreendida e aceita pela comunidade acadêmica, se ela ilumina a elaboração e a execução dos planos e projetos de ação em ensino, pesquisa e extensão, e a postura dos atores da organização, e quer saber, principalmente, se há congruência entre idealização e construção.

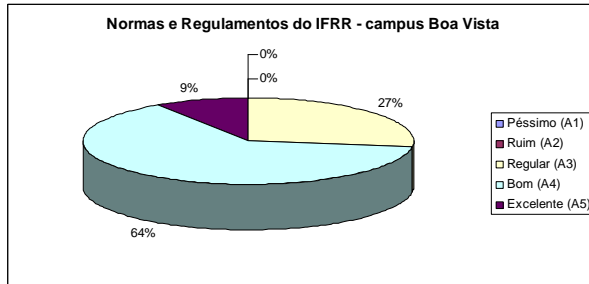
4 – Resultados Obtidos

4.1 – A respeito do seu conhecimento sobre as normas e regulamentos do IFRR – Campus Boa Vista

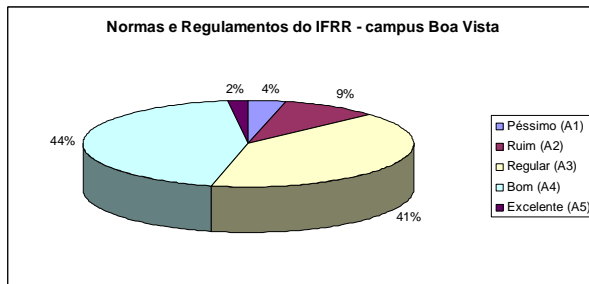
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

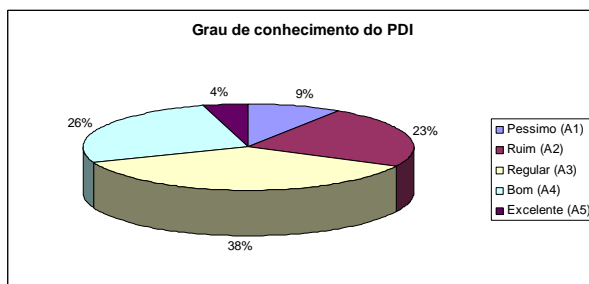


c) os técnicos administrativos relataram que:

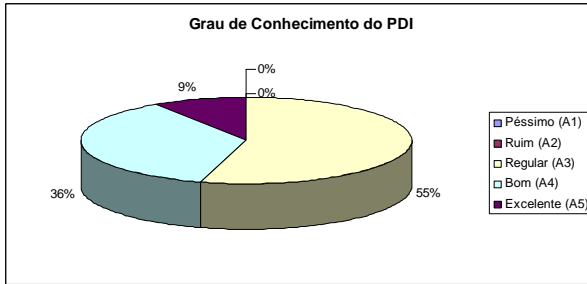


4.2 – A respeito do seu grau de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFRR – Campus Boa Vista

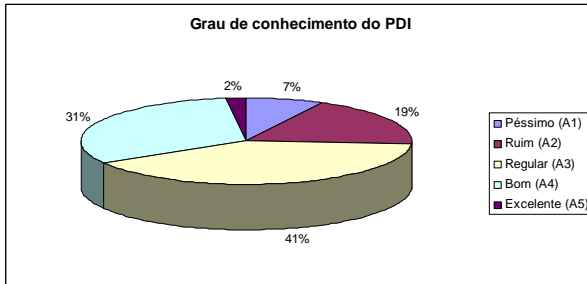
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

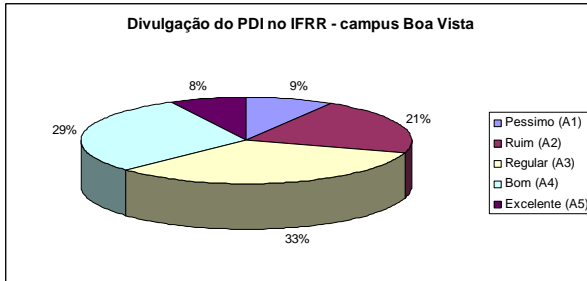


c) os técnicos administrativos relataram que:

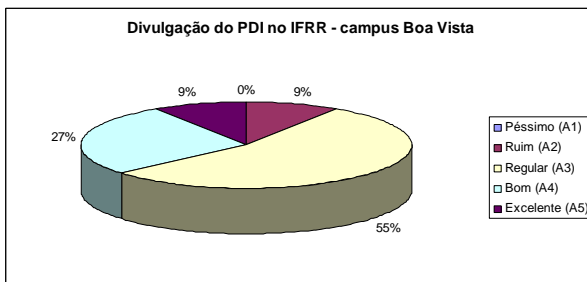


4.3 – A divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IFRR – Campus Boa Vista é:

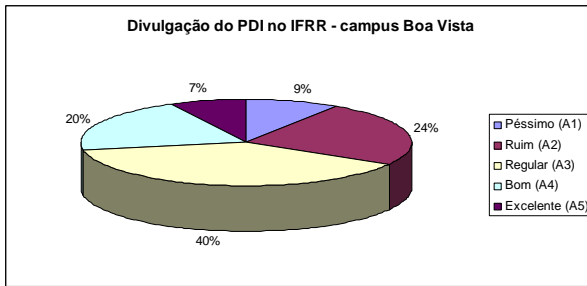
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

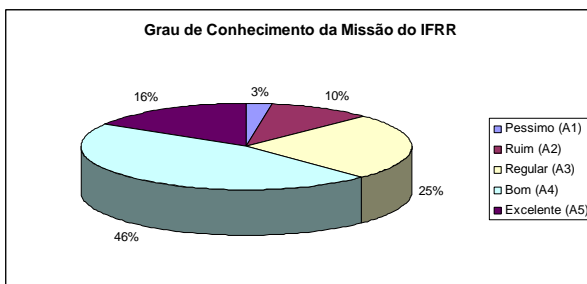


c) os técnicos administrativos relataram que:

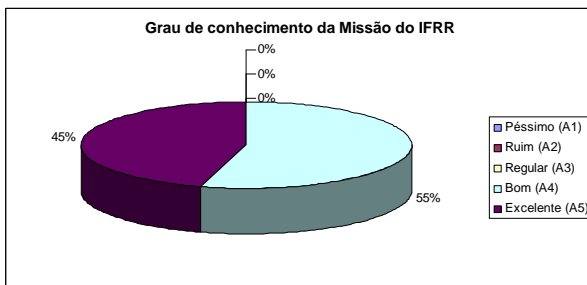


4.4 – O seu grau de conhecimento da Missão do IFRR – Campus Boa Vista é:

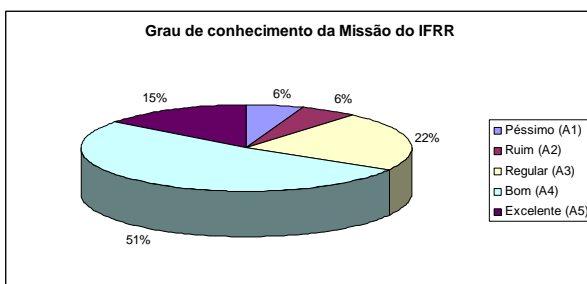
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

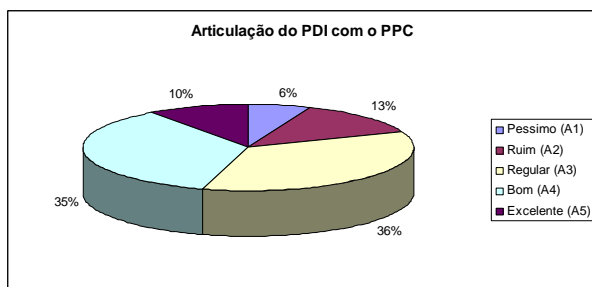


c) os técnicos administrativos relataram que:

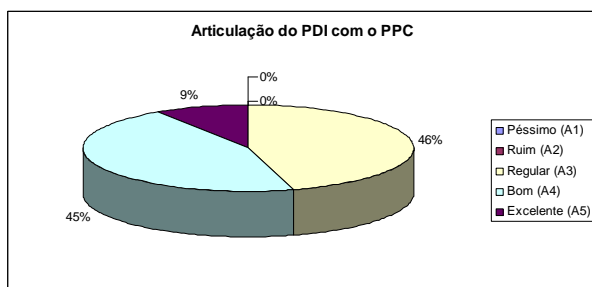


4.5 – A articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com o Plano Pedagógico de Curso – PPC do IFRR – Campus Boa Vista é

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos

1 – Potencialidades

Notou-se que os indicadores da avaliação de 2011 corroboram em partes os dados de 2010, confirmando que as ações institucionais caminham ao almejado, mesmo de forma ineficiente. Professores, alunos e funcionários vêm valorizando, em partes, aspectos da missão e se comprometendo com eles.

Isto posto, pode-se dizer que, a cada dia, e sabe-se que serão necessários muitos dias, as finalidades, os objetivos e os compromissos do IFRR, explicitados nos documentos oficiais, em especial na Proposta Pedagógica e no Plano de Desenvolvimento Institucional, estão em processo de concretização, nas rotinas administrativas e nas práticas pedagógicas.

O resultado mostra que há, em todos os segmentos avaliados, conhecimento do Regimento e das Normas do IFRR.

2 – Fragilidades

A atualização dos currículos e as alterações regimentais, quando se dão, são previamente estudadas pelo coordenador de curso, junto aos professores, sem participação de representante do corpo discente.

Não há divulgação, seja por mídia impressa ou eletrônica, do PDI Institucional, muito menos do Regimento e das Normas do IFRR. Como foi relatado, os alunos, principalmente os ingressantes, sempre recorrem ao coordenador de curso para sanar dúvidas no que diz respeito à conduta nas dependências do IFRR.

Foi relatado por docentes e técnicos administrativos que o IFRR poderia, por intermédio da CCS – Coordenação de Comunicação Social, distribuir uma cópia do PDI e do Regimento Interno.

A respeito do Regimento Interno, chamado de Organização Didática, constatou-se que docentes e alunos a acham confusa e defasada. Docentes acreditam que é preciso atualizá-la, pois o Regimento Interno é o mesmo à todas as Modalidades de Ensino do IFRR.

Foi relatado por alunos e docentes que não há divulgação desse Regimento Interno e que, quando utilizado, é confuso.

À respeito da articulação do PDI com o PPC de curso, docentes e coordenadores de curso relataram que não levam em conta o PDI para construção do PPC por desconhecimento do PDI. Relataram também que não há tempo para articular PDI com PPC, pois os mesmos já estão feitos desde a criação dos cursos e, para reconstruí-los, teriam que reunir os professores do curso para discussão. O que seria mais fácil se, nas Políticas do IFRR tivesse no Regimento Interno, a formalização dos Colegiados de Curso e dos NDE – Núcleo Docente Estruturante, conforme indica o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Isso quer dizer que, em decisões pertinentes aos cursos, cabe ao Coordenador de curso tomá-las, sem a presença da representação discente.

O PPC de cada curso é detalhado aos calouros na semana de boas vindas e convívio. Mas o PDI não é explicitado.

Sugestões à esta Dimensão

O grande desafio para as organizações de hoje e de todos os tempos, é explicitar, traduzir de forma clara, inteligível a seus colaboradores, de forma a estimulá-los à co-responsabilidade da atuação comum, os objetivos e as finalidades sobre os quais a ação institucional deve se apoiar. Mais difícil é explicitar de que valores, princípios e ideais emanam os objetivos e finalidades escolhidos.

Alavancar de princípios e fundamentos objetivos concretos exige de todos dedicado compromisso e afinada sintonia, para transformar o ânimo coletivo em ações funcionais,

viáveis, que não desvirtuem os propósitos maiores calcados na missão assumida. É este o desafio permanente da comunidade acadêmica do IFRR.

A comunidade acadêmica não tem claro para si os valores da missão. Indica, portanto, que é preciso levar a comunidade a participar mais da elaboração do PDI, o que não é estimulado.

Sabe-se que é preciso envolver e integrar os educadores do IFRR, cada um no âmbito de sua atuação, no trabalho de construção dos documentos organizacionais, o que é feito, ao serem levadas à discussão, nas reuniões dos colegiados institucionais, de planejamento anual, específicas de avaliação, as propostas de alteração e de atualização.

Incluem-se nesses estudos os relatórios síntese do INEP/ENADE. Positivos ou não, têm sido bem úteis para orientar medidas pedagógicas e administrativas. As informações não são estudadas pelos colegiados de curso, pelos Núcleos Docentes Estruturantes, pelo Conselho Geral, gerando ações que envolvem toda a comunidade educativa. Indica que o IFRR deve, urgentemente, assumir esse propósito e criar os Colegiados de curso e os Núcleos Docentes Estruturantes, conforme especificações do SINAES.

Outras informações depuradas dos processos de avaliação institucional constituem-se indicador importante para julgamento dos efeitos das ações contidas no PDI e PPC, no sentido de ajudar a refinar metas que atendam às expectativas da população que opta pela Instituição.

Mesmo com base em sua missão, expressa no PPC e PDI, o IFRR não promove ações culturais, educacionais e extensivas, para conviver com os jovens de Boa Vista e região, em sua diversidade sócio-cultural, tornando-se espaço de educação integral que celebra a solidariedade, o respeito e a promoção humana.

Certo que há lapsos neste envolvimento mas, no IFRR, vê-se o crescimento gradual, intensivo e convicto, da responsabilidade de tomar parte no processo de discussão, deliberação e compromisso com a ação e a missão, que a experiência da convivência traz segurança e afirma que a missão institucional está incorporada às atitudes pedagógicas, profissionais e pessoais dos que atuam no IFRR.

Um ponto frágil é a comunicação interna e a adesão a certos projetos institucionais. A preocupação sabida, no momento, é que há a necessidade de maior divulgação entre funcionários, docentes, discentes e sociedade do entorno, com maior clareza e aprofundamento, de aspectos da missão e de sua relação com os documentos e atividades institucionais.

Entre as ações que podem lograr bons resultados está a realização de reuniões mensais de formação, envolvendo elementos dos diversos segmentos da Instituição, tratando dos

aspectos intrínsecos à missão, como percepção da realidade regional, a valorização da pessoa e de um ambiente harmônico de relacionamentos humanos internos à IES.

Medidas sugeridas pela CPA à esta Dimensão:

- Criação do site da CPA;
- reuniões dos ingressantes com a Coordenação de Curso e Coordenação Pedagógica;
- reuniões com a comunidade externa;
- aprofundar a articulação entre documentos oficiais: PDI, PPC e PPI;
- manter e aprimorar o Projeto Trote Solidário (orientação da Procuradoria da República, Ofício nº 2009.000739/PRM/GRT, 29/9/2009, Peça Informativa 1.34.029.000138/2009-01);
- criação de Programas de Nivelamento – PRONEN dos ingressantes nas disciplinas de Português, Matemática e Informática;
- manter as reuniões de planejamento e reflexão, em fevereiro e julho de cada ano, com os professores e coordenadores;
- encontros de formação dos Coordenadores de Curso, sobre o papel do coordenador e sua liderança no curso;
- elaboração do PPC dos cursos a serem implantados, conforme previsto no PDI;
- criação de grupos de gestão, visando à maior participação da comunidade acadêmica na administração da Instituição, com a participação de representantes dos Discentes e Docentes, da Sociedade Civil e da Mantenedora.

DIMENSÃO 2

1 – Dimensão Avaliada: Processo de Ensino, Pesquisa e Extensão

O presente relatório tem como objetivo apresentar os requisitos relacionados com a política institucional voltada ao ensino, à pesquisa, à pós-graduação, à extensão e às respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, os encontros científicos e tecnológicos e demais modalidades no âmbito da IES e região. Este trabalho visa a delinear as tarefas que vêm sendo realizadas nos núcleos, cursos e parceiros do IFRR no ano de 2011.

O IFRR têm como objetivo formar profissionais em nível superior, voltados para a atuação na sociedade brasileira, com uma estratégia de ampliação planejada, tendo como apoio a pós-graduação, a educação a distância, a formação e o aperfeiçoamento por meio das ações do ensino, pesquisa e extensão, visando à excelência na prestação de serviços à comunidade. Com vistas em desenvolver maneiras de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Especificamente na dimensão 2, o IFRR estabeleceu as seguintes diretrizes:

- atividades de extensão – intensificar as atividades de extensão, pela Coordenação de Extensão, já existente, e ações relacionadas com os novos cursos e Instituições de Ensino;
- atividades de ensino – criar novos cursos;
- atividades de pesquisa – implantar políticas de pesquisa;
- interdisciplinaridade – visar à integração entre as disciplinas, possibilitando a construção do conhecimento;
- proporcionar ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo a qualificação, capacitação, atualização e aquisição de conhecimentos condizentes com o uso de tecnologias da informação;

A metodologia para o desenvolvimento do relatório tem como objetivo atender os requisitos definidos pela CPA do IFRR, de forma a elaborar um diagnóstico das ações planejadas e realizadas no ano de 2010 na IES. Portanto, abrem possibilidades da criação de novas propostas e diretrizes a CPA, especialmente a dimensão 2, que sobretudo trata da

política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, cultural e o estímulo à aquisição das bolsas de pesquisa.

1.1 – Pesquisa

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBICT renovou sua quota, em 2111, para 40 bolsas aos alunos e 20 bolsas aos docentes do IFRR, para o desenvolvimento e a ampliação das investigações científicas na instituição. O PIBICT é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

Objetivos:

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artística - cultural;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

As linhas de pesquisa podem ser ampliadas ou modificadas à medida que os projetos são elaborados, tendo em vista o grau de dificuldade identificado para a execução de cada um. As linhas de pesquisa no IFRR estão em andamento e guardam coerência com os objetivos propostos pelo Programa.

1.2 – Pós – Graduação

Com o intuito de propiciar o desenvolvimento de uma atividade paralela aos cursos de graduação existentes, o IFRR mantém cursos de Pós-Graduação, procurando utilizar a sua comunidade docente, privilegiando os docentes com títulos de Mestre e Doutor.

O IFRR busca parcerias com outras Universidades para viabilizar a implantação de cursos de Pós-graduação com maior agilidade.

O ensino de pós-graduação objetiva ser centro de referência do saber científico, voltado para a capacitação, em nível de excelência, de fatores humanos para a pesquisa, o ensino, a extensão e o exercício de especializações, profissionais de fundamental importância para a comunidade regional. Contribui para a melhoria das funções acadêmicas, da qualidade de vida da comunidade e do desempenho de instituições e empresas públicas e privadas.

A sociedade do conhecimento exige programas de mestrado e doutorado conduzidos por docentes de nível elevado de formação, com apoio em recursos bibliográficos e computacionais atualizados e de alto nível educacional, cultural e científico. Exige competência e capacidade para explorar o conhecimento universal como fator determinante da posição competitiva da Instituição.

O aprofundamento de estudos em nível de pós-graduação, seja na área acadêmico-científica ou na profissional, deverá expor os especialistas ao universo do conhecimento, com o objetivo de oferecer-lhes uma visão geral, fortalecendo a sua área de atuação específica.

A expansão dos cursos de pós-graduação está prevista para acontecer de forma gradativa e planejada, buscando atender aos interesses e às necessidades emergentes na comunidade e região.

Para tanto foram criadas as Diretoria de Pós-graduação e a Diretoria de Extensão que passaram a centralizar as ações relativas à pós-graduação e à extensão, incumbindo-se de incrementar cursos, projetos, programas e convênios restritos a estas atividades, iniciando-se pelos cursos Lato Sensu, observados o PDI e as determinações regimentais do IFRR, além de supervisioná-los e avaliá-los.

Caracterização:

A pós-graduação no Brasil divide-se em dois níveis distintos:

- Pós-Graduação Lato Sensu, que objetiva atualizar e melhorar conhecimentos e técnicas, e preparar especialistas em setores específicos de atividades. Internamente, procura, pela afinidade, distinguir entre especialização acadêmica e profissionalizante, a primeira voltada para a formação de recursos humanos para a docência e a segunda para formação de especialistas nas diversas profissões e;
- Pós-Graduação Stricto Sensu, em mestrado e doutorado, destina-se a proporcionar a formação científica e cultural, e o desenvolvimento da capacidade de pesquisa e ensino nas diferentes áreas do saber. O mestrado será desenvolvido com dois objetivos: capacitar

docentes para o magistério superior dos diversos campos do saber, em especial, voltados para os cursos e habilitações que o IFRR oferece; e aprofundar a formação profissional obtida na graduação, podendo ou não conduzir às áreas de especialização.

Diretrizes Gerais do Lato Sensu:

- Institucionalizar, de forma sistematizada, a pós-graduação Lato Sensu, procurando utilizar o potencial de recursos humanos da Instituição, para atender às áreas acadêmica e profissional;
- Fazer da pós-graduação Lato Sensu instrumento de iniciação científica e de educação permanente dos egressos da Instituição, como forma de torná-la referencial no meio da comunidade acadêmica;
- Estabelecer limite de vagas por curso, dimensionando turmas que assegurem padrão de qualidade e excelência; e
- Criar mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação que permitam aferir a produtividade, adequabilidade e efetividade dos resultados dos cursos.

As diretrizes da política de pós-graduação Lato Sensu, visando a atingir os objetivos propostos, são:

- Observar, na criação dos cursos, a condição básica de um Corpo Docente qualificado com, no mínimo, o título de mestre;
- Condicionar o número de vagas oferecidas às exigências do alto nível de qualidade desses cursos;
- Assegurar, quando de interesse institucional, a criação de cursos, independente da auto-suficiência, buscando recursos nas instituições de fomento à pesquisa e à pós-graduação;

As estratégias básicas para a pós-graduação deverão permitir ao IFRR o desenvolvimento sistemático de cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

1.3 – Extensão Universitária

Não foi informado pela PROEX o número de registros de projetos de extensão, seja novos, ou em processo de continuidade, além do número quantitativo de participantes do corpo discente e docente. Também não foi informado às áreas de conhecimento nos projetos de extensão universitária desenvolvidos no IFRR.

Gradativamente a PROEX, após a auto-avaliação Institucional 2010, o qual apontou como fragilidade a divulgação interna, vem trabalhando para que melhore esta comunicação, principalmente com o público interno (discentes e docentes) e também a aproximação com a comunidade, na qual a IES está envolvida. De acordo com relatos de discentes, pôde-se comprovar o interesse em participar de projetos de extensão. Porém, relataram que há falta de

interesse por parte de alguns professores e, principalmente, na burocracia de se registrar um projeto de extensão, alegando que o IFRR dificilmente apóia projetos de extensão realizados por alunos.

Faz – se necessário salientar que os objetivos firmados na PROEX ainda estão em fase de concretização e que há muito a ser feito para que se alcancem as metas desejadas, principalmente, implementar a melhoria contínua dos projetos de pesquisa e ações, sempre com a proposta de alcançar a melhoria de qualidade de vida de nossa região. Isso quer dizer que há necessidade de se voltar projetos de extensão à sustentabilidade da região.

1.4 – Educação à Distância – EaD

Setor não avaliado devido estar em fase de implantação.

1.5 – Publicações

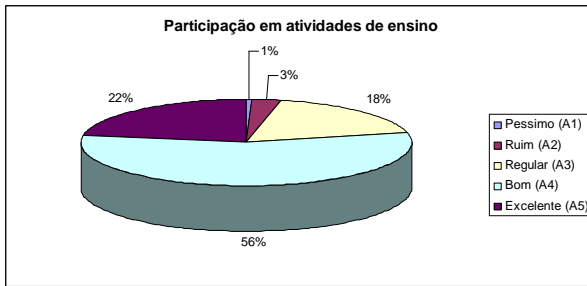
Subordinado a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica – PROPESQ, deve atuar integrado às Coordenações de Cursos, visando à consecução dos seguintes objetivos:

- I. centralizar e otimizar as publicações do IFRR;
- II. auxiliar na tramitação de processos editoriais, recebendo matérias, conferindo-as, encaminhando e acompanhando-as até à publicação;
- III. conceber e executar projetos editoriais demandados pelas áreas de atuação da Instituição, tais como revistas acadêmicas, livros de ensaios oriundos de teses de doutorado e dissertações de mestrado dos professores da casa, Anais de congresso e eventos afins promovidos pelo IFRR, revistas impressas e eletrônicas;
- IV. difundir à comunidade o conhecimento e os produtos das pesquisas realizadas pelos setores acadêmicos da Instituição.

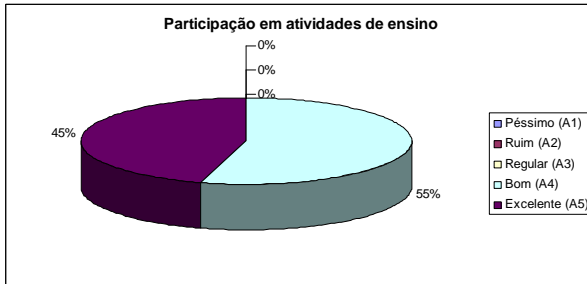
2 – Resultados Obtidos

2.1 – Como você avalia sua participação em atividades de ensino?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

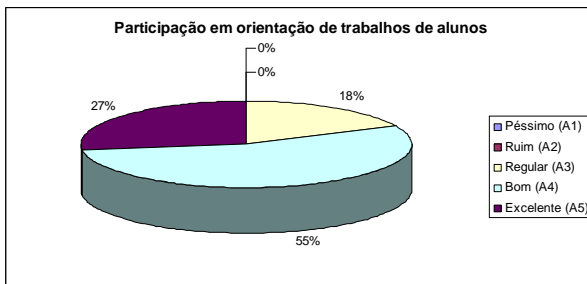
Item não pertinente à função.

2.2 – A assiduidade em participação de orientação de trabalhos dos alunos é:

a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:

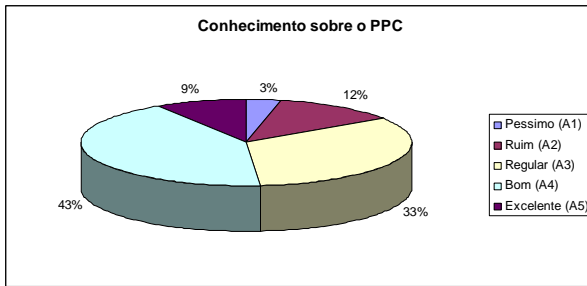


c) os técnicos administrativos relataram que:

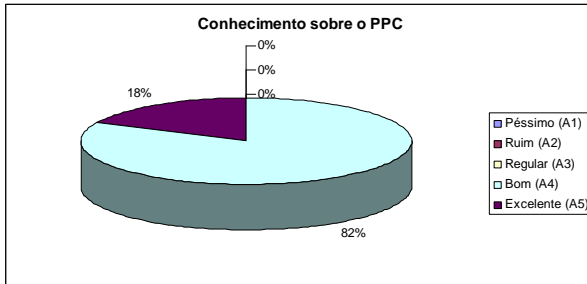
Item não pertinente à função.

2.3 – O seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso – PPC é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

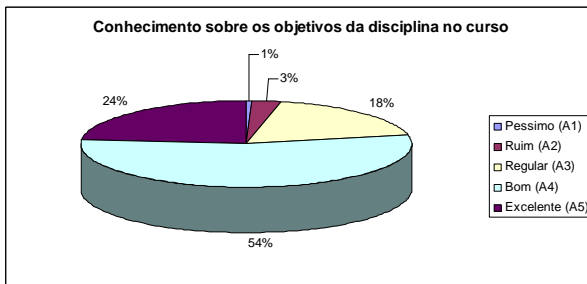


c) os técnicos administrativos relataram que:

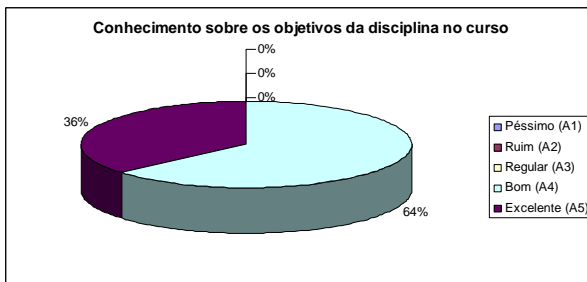
Item não pertinente à função.

2.4 – O conhecimento que você possui sobre os objetivos da disciplina no curso é considerado:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

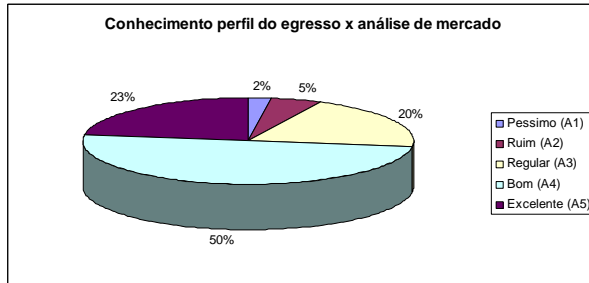


c) os técnicos administrativos relataram que:

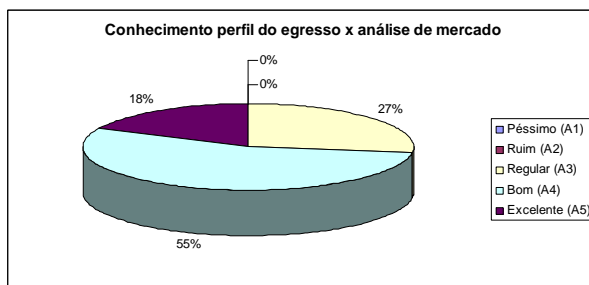
Item não pertinente à função.

2.5 – A noção de conhecimento do perfil do egresso formado pelo curso e da análise de mercado possui relação:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

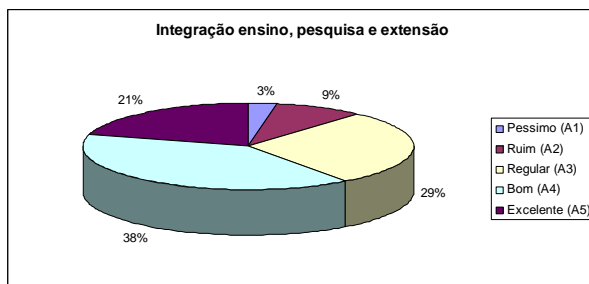


c) os técnicos administrativos relataram que:

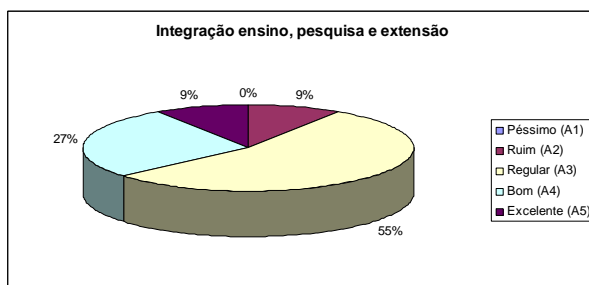
Item não pertinente à função.

2.6 – A integração ensino, pesquisa e extensão no IFRR – campus Boa Vista é considerada:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

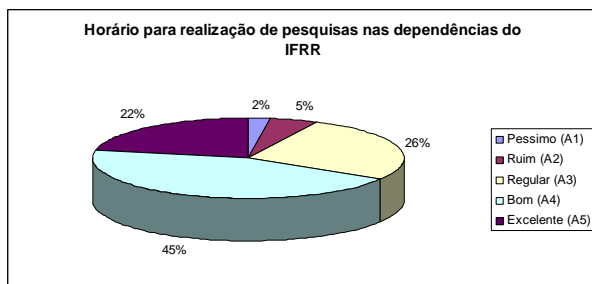


c) os técnicos administrativos relataram que:

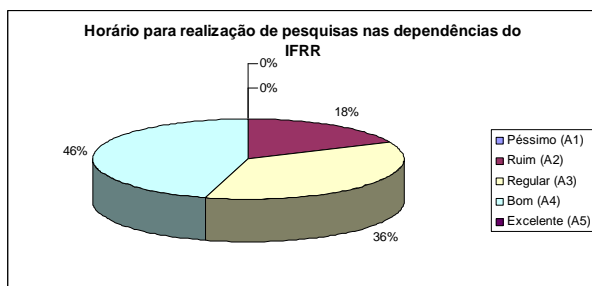
Item não pertinente à função.

2.7 – O horário para realização de pesquisas nas dependências do IFRR – campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

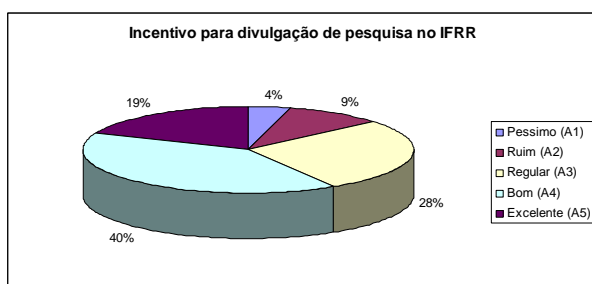


c) os técnicos administrativos relataram que:

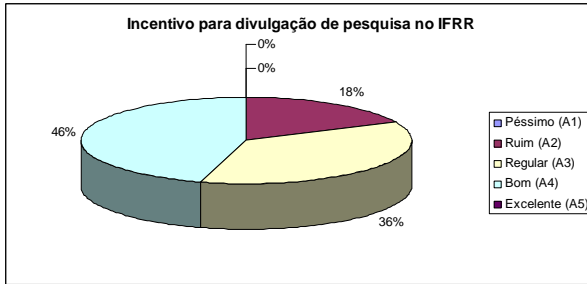
Item não pertinente à função.

2.8 – O incentivo para divulgação de pesquisa no IFRR – campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

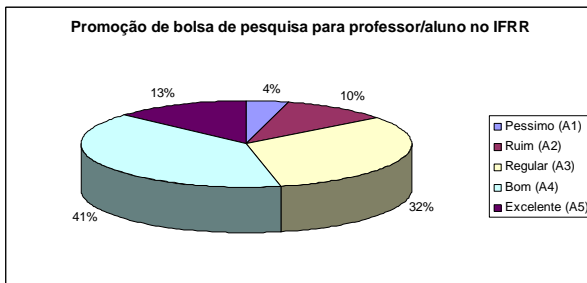


c) os técnicos administrativos relataram que:

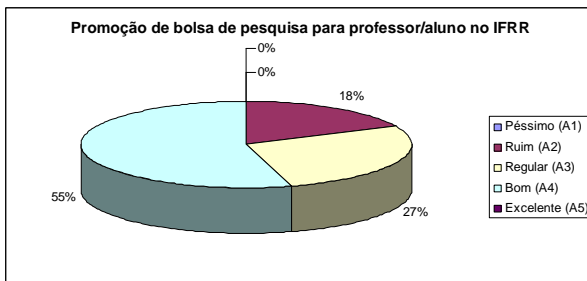
Item não pertinente à função.

2.9 – A promoção de bolsa de pesquisa para professor/aluno no IFRR – campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

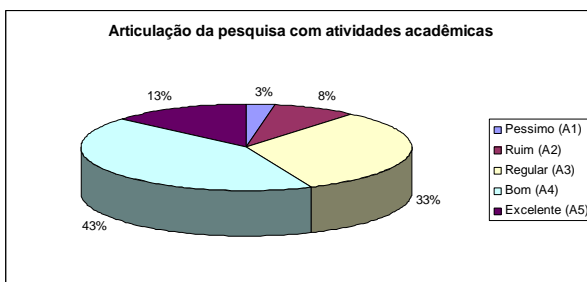


c) os técnicos administrativos relataram que:

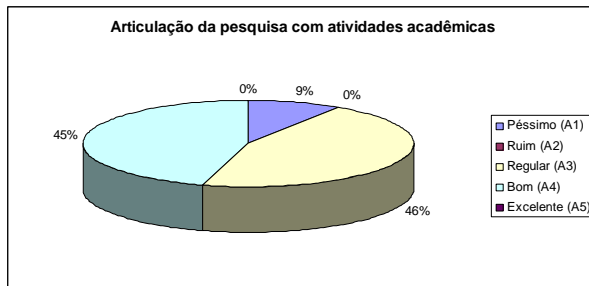
Item não pertinente à função.

2.10 – A articulação da pesquisa com atividades acadêmicas é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

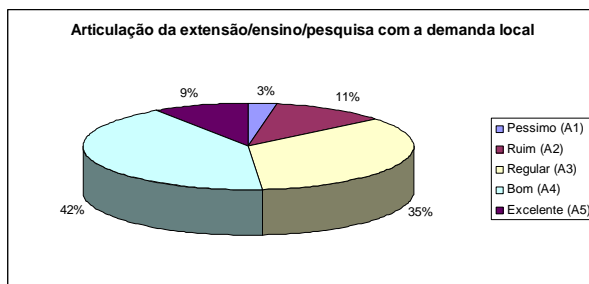


c) os técnicos administrativos relataram que:

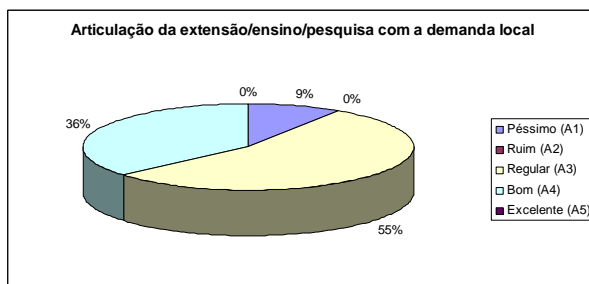
Item não pertinente à função.

2.11 – A articulação da extensão/ensino/pesquisa com a demanda local no IFRR – campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

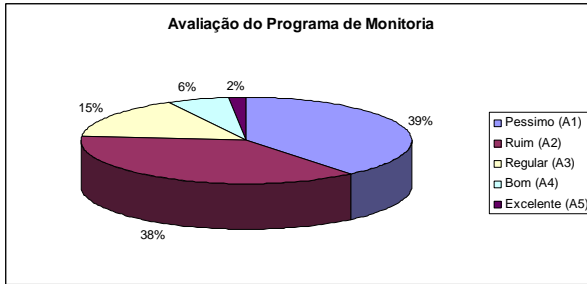


c) os técnicos administrativos relataram que:

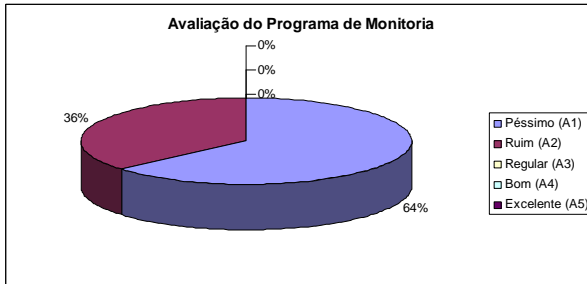
Item não pertinente à função.

2.12 – Como você avalia o Programa de Monitoria do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

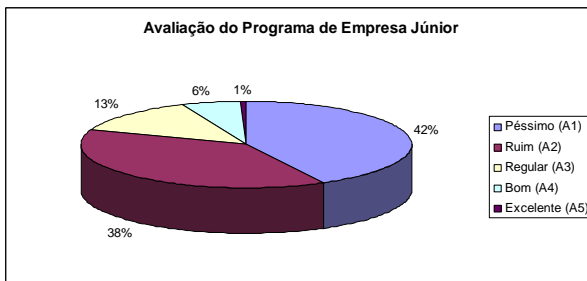


c) os técnicos administrativos relataram que:

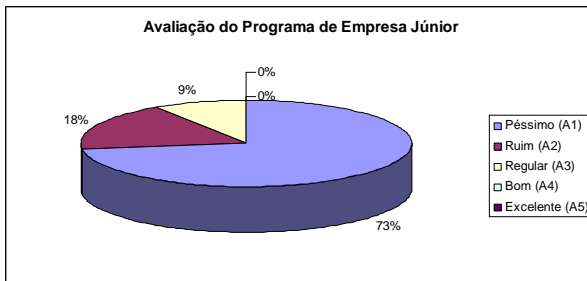
Item não pertinente à função.

2.13 – Como você avalia o Programa de Empresa Júnior do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

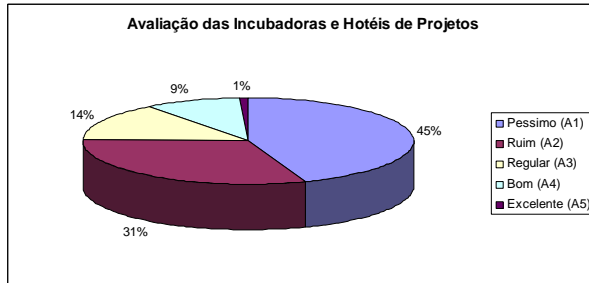


c) os técnicos administrativos relataram que:

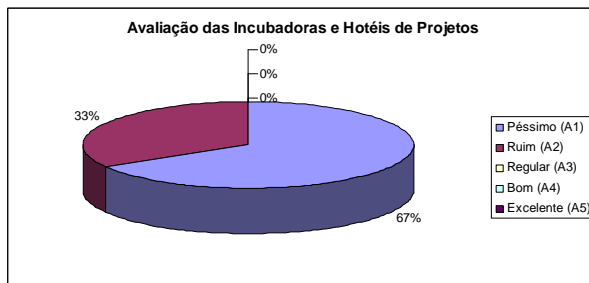
Item não pertinente à função.

2.14 – Como você avalia as incubadoras e hotéis de projetos implantados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT no IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

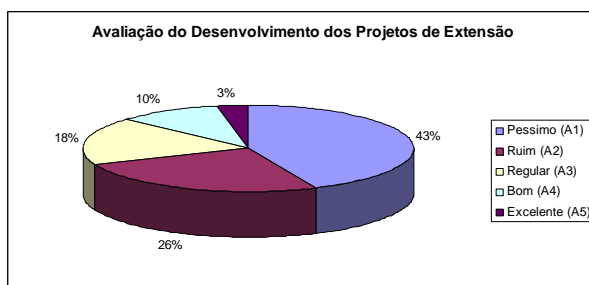


c) os técnicos administrativos relataram que:

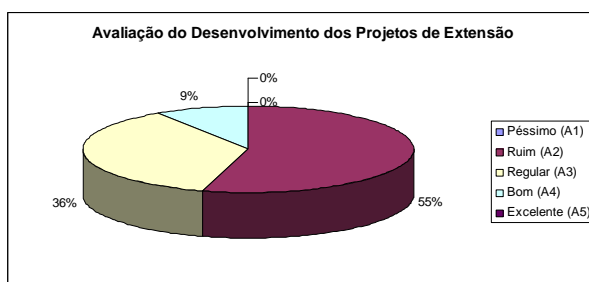
Item não pertinente à função.

2.15 – Como você avalia o desenvolvimento de projetos de extensão do IFRR – campus Boa Vista para a comunidade?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

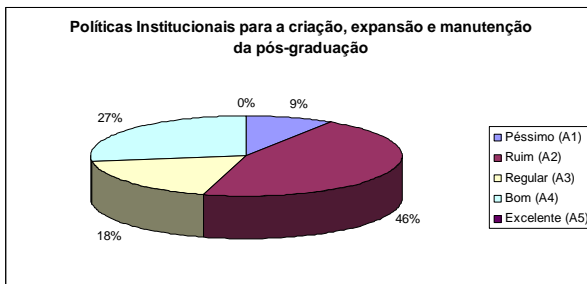
Item não pertinente à função.

2.16 – As Políticas Institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) no IFRR – campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

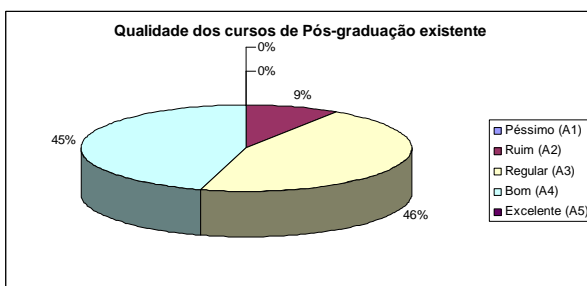
Item não pertinente à função.

2.17 – A qualidade dos cursos de pós-graduação existentes no IFRR – campus Boa Vista é:

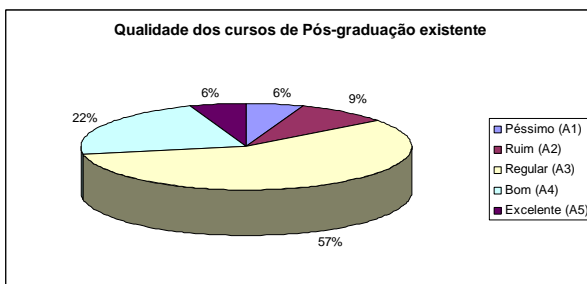
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:



Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos

1 – Potencialidades

A Instituição apresenta atuação exponencial na prestação de serviços afins aos cursos à comunidade de entorno. E conta com programas de extensão integrados aos planos pedagógicos dos cursos e comunidade, por meio dos projetos atualizados de acordo com as necessidades e principalmente desenvolvidos pelos alunos, professores, funcionários e colaboradores.

No desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu em articulação com as áreas de graduação da Instituição, houve um crescimento significativo em relação aos últimos anos.

Prioridade às ações de iniciação científica com o aumento das publicações e as articulações com outras IES.

Evidenciam o compromisso com a seriedade e a qualidade no ensino pela evolução do corpo docente quanto a sua titulação nos últimos três anos, a pesquisa no crescimento sustentável na submissão dos trabalhos no evento interno e externo e a extensão prevista na missão e nos valores da Rede Tecnológica.

2 – Fragilidades

Necessita de melhores diretrizes para implantação do programa de pós-graduação Stricto Sensu com as parcerias por meio do MINTER e DINTER.

Criar políticas institucionais para a internacionalização do IFRR.

Criar mecanismos para que a Revista Norte – Científico possua qualificação na CAPES.

Elaborar e aprovar políticas de carga horária para docentes que possuam registrado no CNPQ pesquisa aplicada ou que tenham registrado pedido de patente.

Propiciar ao servidor tempo para pesquisar e/ou orientar projetos de pesquisas.

Divulgar por meio dos canais de comunicação os projetos de extensão universitária desenvolvidos por alunos e professores.

Sugestões à esta Dimensão

- Oferecer condições mínimas necessárias para docentes qualificados participarem de programas de Pesquisa e/ou Capacitação;

- Desenvolver um plano de marketing tanto para a demanda existente como para o quadro docente qualificado;
- Garantir que as contribuições para esses cursos revertam em receitas compatíveis com seus custos;
- Assegurar a implantação de, no mínimo, um curso de especialização nas áreas providas de pessoal capacitado;
- Possibilitar que os cursos sejam ministrados dentro e fora do período letivo regular;
- Manter a mais alta qualidade de ensino do curso e definir, criteriosamente, o número de vagas;
- Criar mecanismos e instrumentos para acompanhar e avaliar os cursos;
- Garantir que a oferta dos cursos se faça em benefício do ensino de graduação.
- Assegurar a auto-suficiência dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, para garantir sua qualidade e recursos orçamentários;
- Exigir monografia de conclusão de curso e disciplinas didático-pedagógicas aos cursos de Bacharelado;
- Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação, para assegurar a manutenção do mais alto nível de qualidade.
- Aproveitar o potencial institucional existente para a implantação de cursos de Pós-graduação;
- Qualificar recursos humanos para docência;
- Consolidar a institucionalização da pós-graduação.
- Preparar condições para a criação de futuros programas de mestrado e/ou MINTER;
- Desenvolver habilidades específicas para a pesquisa e a docência;
- Incrementar fontes alternativas de receitas;
- Utilizar a infra-estrutura instalada e a experiência em ensino e pesquisa;
- Formalizar a implantação das Incubadoras e Hotéis de Projetos como forma de fomento à cultura empreendedora;
- Institucionalizar Programas de Monitoria às disciplinas que necessitam de um Programa de Nivelamento;
- Fomentar a criação de Empresas Júnior à todos os cursos de Graduação;
- Incentivar a implantação de cursos de graduação, quando houver demanda;
- Criar condições de utilização do potencial institucional; e
- Incrementar fontes alternativas de geração de recursos.

DIMENSÃO 3

1 – Dimensão Avaliada: Responsabilidade Social

1.1 – Valores e Transparência

- Compromissos éticos

Comitê de Ética – tem por objetivo apreciar todas as pesquisas com seres humanos em qualquer área de conhecimento e que, de modo direto ou indireto, envolvem indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais.

- Código de Ética, Princípios e Valores.

O código de Ética, Valores e Princípios do IFRR objetiva estabelecer normas de conduta para o desempenho de atividades profissionais e pessoais, bem como aperfeiçoar o relacionamento interpessoal no interior da Instituição e nos serviços que presta à comunidade.

- Balanço Social

É uma ferramenta de gestão que exprime a profundidade dos compromissos éticos estabelecidos entre a Instituição e seus diversos públicos, seja na comunidade, com o público interno, fornecedores e a concorrência.

- Enraizamento da Cultura Organizacional

Os princípios que evidenciam a cultura da organização devem permear todas as suas ações. Por isso o IFRR procura informar as ações, prestar contas à sociedade e ao público interno (comunicação interna e externa).

- Relações com as IES da região

Estabelecer um posicionamento leal nas relações com as IES da região representa outra ação fundamental na busca de uma postura ética, conscientizada pela não participação de associações, cartéis, fraudes e outros.

1.2 – Público Interno

O IFRR é uma Instituição cônica de sua responsabilidade social, que se inicia em suas dependências nas relações de trabalho, por meio de suas políticas internas.

Evidentemente que as deficiências de recursos financeiros impostas pelo Governo Federal não permitem ainda que a IES alcance suas metas, nessa direção.

Os quesitos a serem apresentados a seguir expressam as relações do IFRR com seu público interno, ou seja, com o quadro efetivo de funcionários e docentes:

a) Relação com sindicatos

É recolhida anualmente em Folha de pagamento a contribuição anual de todos os docentes e funcionários, conforme a legislação trabalhista determina.

b) Gestão participativa

O IFRR possui um Conselho Superior, no qual todos dos docentes, funcionários e núcleos de trabalho são representados. Participam deste Conselho representantes da Comunidade, do Corpo Discente, Docente e da Mantenedora.

c) Comprometimento com o futuro das crianças

O IFRR apóia a erradicação do trabalho infantil, pois a Instituição não se apropria do trabalho infantil internamente em suas cadeias produtivas e nem de forma indireta por intermédios de sub-contratações.

A Instituição não possui um Centro Social Educacional para atender crianças, dentre elas, filhos de funcionários.

d) Valorização da diversidade

Como uma Instituição Pública, o IFRR valoriza a pessoa humana e a inclusão social. Assim, estimula todas as formas de integração dos funcionários no emprego, com procedimentos de inclusão das minorias e dos portadores de necessidades especiais.

e) Política de Remuneração, Benefícios e Carreira.

Está em acordo com o que rege a Lei da categoria.

Promove-se a capacitação de todos os servidores, constantemente, independentemente da função que exerça, de acordo com a necessidade do IFRR;

A Instituição incentiva os funcionários a se graduarem nos cursos universitários mantidos pela Instituição ou em Programas de Pós-Graduação.

1.3 – Meio Ambiente

Compromisso da IES com a causa ambiental:

- Fórum ambiental – não acontece;
- Semana do Meio Ambiente – não acontece;
- Representação na Câmara Técnica de Educação Ambiental da Região – não possui;
- Sustentabilidade e Cidadania – não acontece;
- Projeto Água: Cuide bem para não faltar amanhã – não acontece;
- Instalação de coletores seletivos de lixos na Instituição – possui 05 postos;
- Permanente compromisso com a área verde da Instituição – não acontece.

1.4 – Fornecedores

Seleção e Parceria com Fornecedores

- Não é admitido o trabalho infantil na cadeia produtiva

Relações com Trabalhadores Terceirizados

- Tratamento equilibrado a funcionários e terceirizado;
- Respeito profissional pelos terceirizados;

1.5 – Consumidores e Clientes

- Política de Marketing e Comunicação

O intuito da Coordenação de Comunicação Social – CCS do IFRR é facilitar e contribuir para o trabalho da mídia em geral.

Através deste serviço, todos os eventos realizados no Instituto são divulgados antecipadamente, além disso, são colocados à disposição profissionais para esclarecimentos de dúvidas em diversas áreas, entre elas a área social.

Hoje, o IFRR não desenvolve projetos sociais, ou de inclusão de pessoas deficientes. O objetivo da CCS é valorizar estes projetos, divulgá-los e aproximar a Comunidade da Instituição, proporcionando conhecimento e dando oportunidade de ensino de qualidade. Porém, essa divulgação é incipiente.

- Não há pesquisas e reuniões para ampliar a satisfação dos clientes;
- Não há programas de treinamentos para a qualidade no atendimento;
- Há Programas de concessão de bolsas sociais para alunos comprovadamente em situação de insuficiência econômica.

1.6 – Comunidade

As ações voltadas para a comunidade visam a integrar o IFRR e a Sociedade. Através do IF na Comunidade, há o trabalho feito por educadores comprometidos na produção de conhecimentos fruto da atuação e intervenção junto aos segmentos excluídos da sociedade, proporcionando e desencadeando processos educativos que contribuem para o fortalecimento da luta em defesa da inclusão de grupos “minoritários” violados em seus direitos sociais.

Visa a valorizar os princípios filosóficos, políticos e éticos, que promovam o ser humano como sujeito protagonista da história, respeitando todas as formas de expressão

étnica, religiosa e cultural, buscando a igualdade de direitos e promovendo a cidadania plena.

Para atender a esses preceitos:

- Relações com a comunidade local
 - Ações de Extensão (IF na Comunidade);
 - Não há um Espaço Saúde – Ambulatório de Enfermagem para realização de consultas e exames aos mais necessitados.
- Trabalho Voluntário
 - O IFRR não possui apoio ao voluntariado;
 - Não possui capacitação para voluntários da rede sócio-assistencial do município.

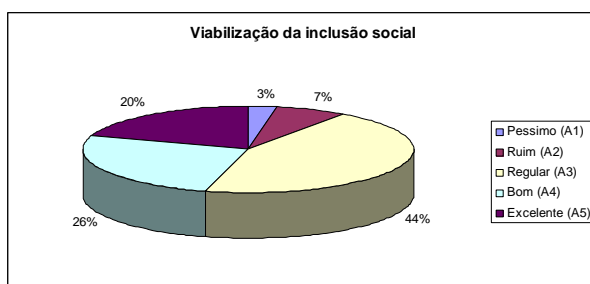
1.7 – Governo e Sociedade

- Transparência Política
 - Não proporciona debates com candidatos a Prefeitos por ocasião das eleições municipais;
 - Possui Código de Ética pautado nas relações políticas com a sociedade;
 - Compromisso ético na participação política, apenas para pleito interno;
 - Não possui participação em projetos sociais governamentais:
 - ✓ Ambulatório Enfermagem (convênio com o Sus);
 - ✓ Programa Pró-Jovem (Federal) executado em parceria com a Prefeitura no Cemari;
 - ✓ Programa Segundo Tempo (Federal) executado no Cemari.

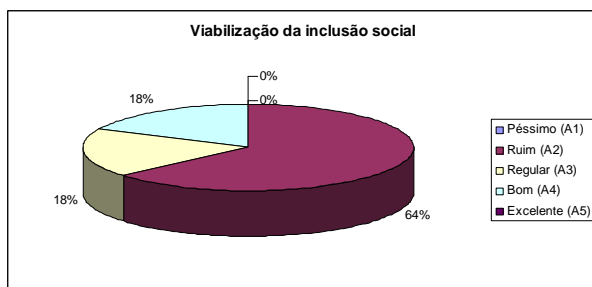
2 – Resultados Obtidos

2.1 – As ofertas de cursos para viabilização da inclusão social no IFRR – campus Boa Vista é considerada:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

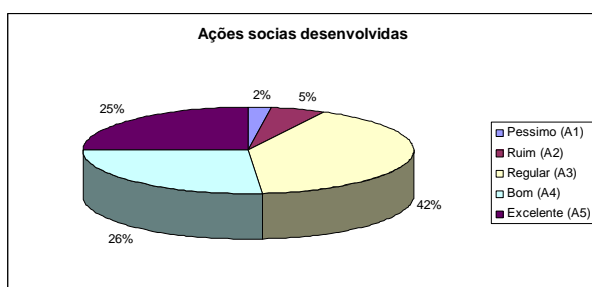


c) os técnicos administrativos relatam que:

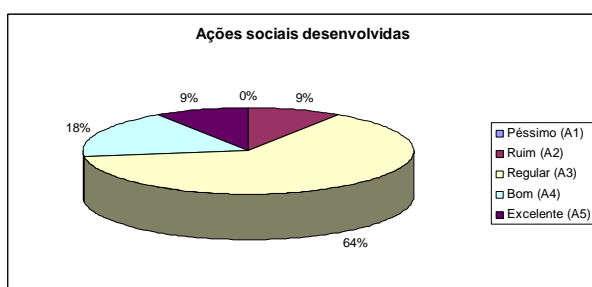
Item não pertinente à função.

2.2 – A realização de ações sociais desenvolvidas pelo IFRR – campus Boa Vista é considerada:

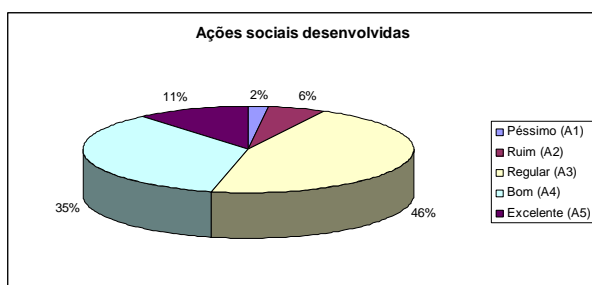
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

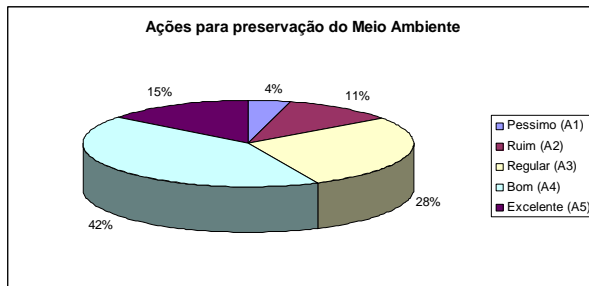


c) os técnicos administrativos relatam que:

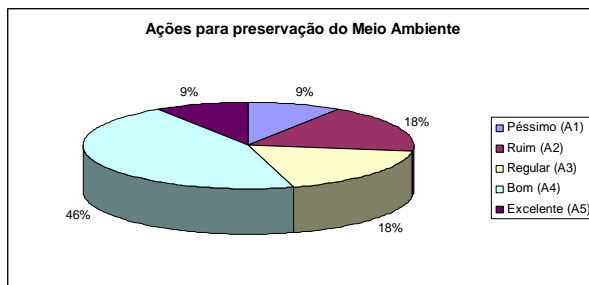


2.3 – Como você avalia o desenvolvimento das ações para preservação do Meio Ambiente realizadas pelo IFRR – campus Boa Vista?

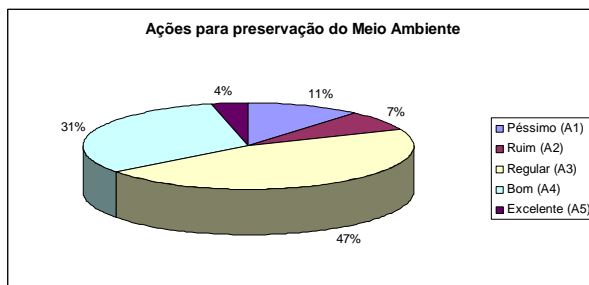
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

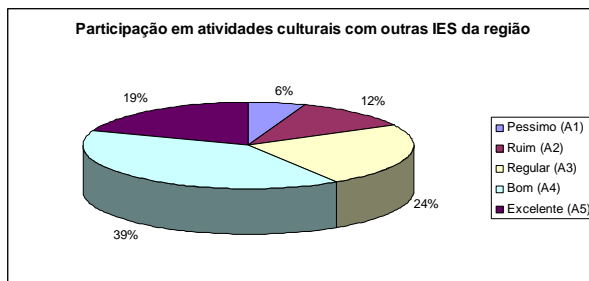


c) os técnicos administrativos relataram que:

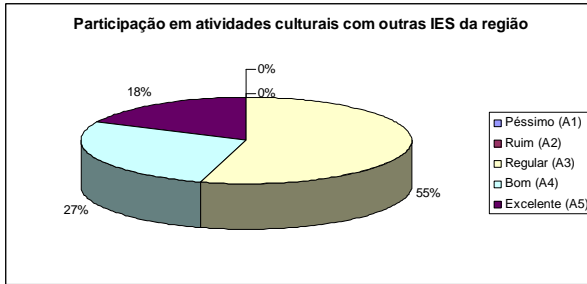


2.4. – Como você avalia a participação em atividades culturais na cidade (Atual Empreendedor, Feira do Livro do SESC entre outros) pelo IFRR – campus Boa Vista?

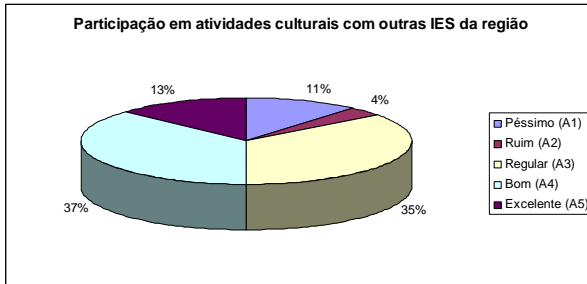
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

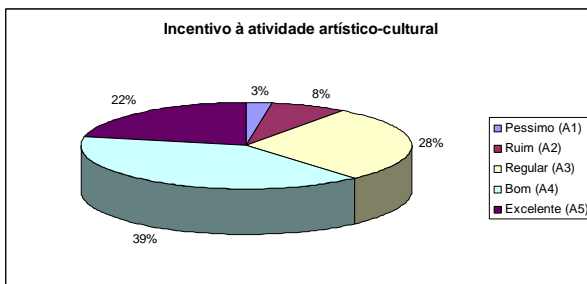


c) os técnicos administrativos relatar que:

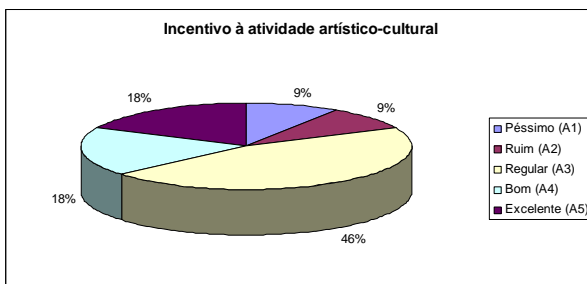


2.5 – O IFRR – campus Boa Vista promove incentivos ao desenvolvimento de atividades artístico-culturais de forma:

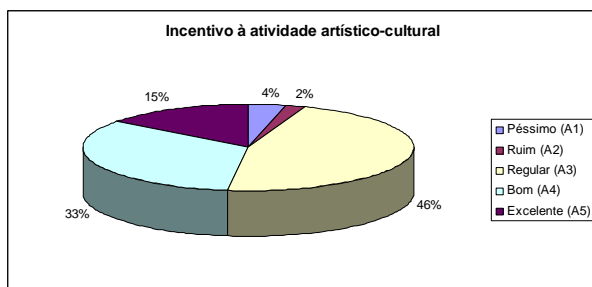
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

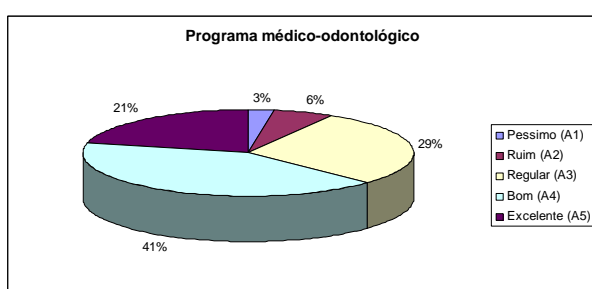


c) os técnicos administrativos relatar que:

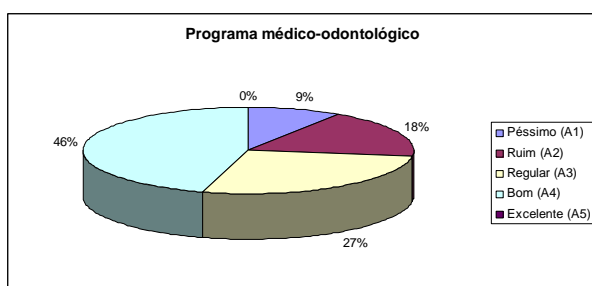


2.6 – O programa médico-odontológico oferecido pelo IFRR – campus Boa Vista é considerado:

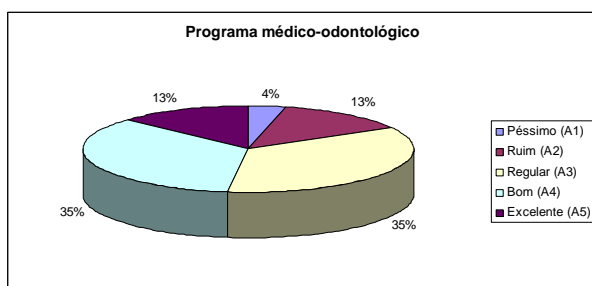
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

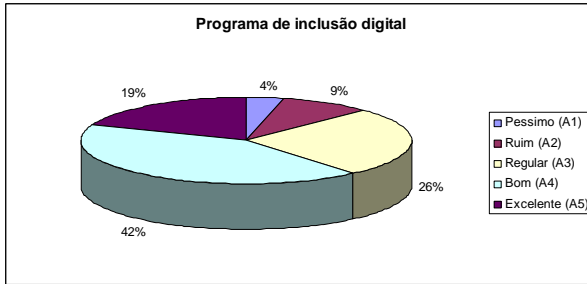


c) os técnicos administrativos relataram que:

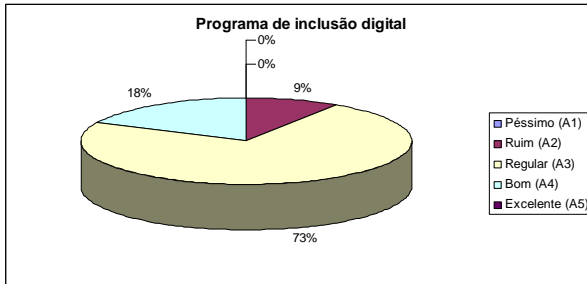


2.7 – O programa de inclusão digital oferecido pelo IFRR – campus Boa Vista é considerado:

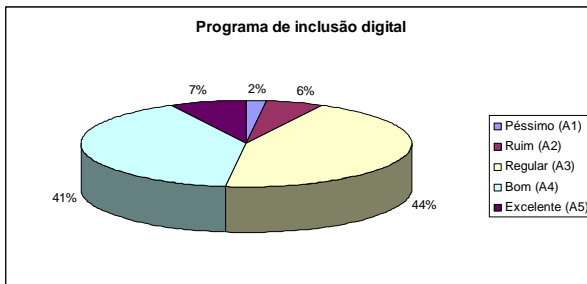
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

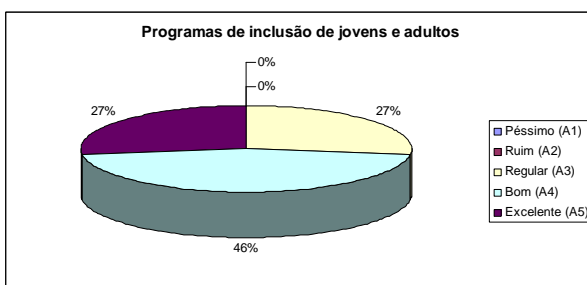


2.8 – Você avalia os Programas de Inclusão de Jovens e Adultos do IFRR – campus Boa Vista de forma:

a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos

1 – Potencialidades

- Construção de projetos consistentes de Extensão Universitária, como forma de praticar a Responsabilidade Social;
- Aperfeiçoamento das políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação social desfavorecida;
- Fortalecer a imagem da Instituição através de ações sociais e de extensão voltadas à comunidade;

2 – Fragilidades

- Falta de divulgação dos trabalhos realizados pelos docentes e/ou discentes;
- Ambulatório médico ineficaz: o médico dificilmente está presente;
- Não incentivo à atividades culturais devido à falta de verba, mesmo estando previstas no Plano Anual de Trabalho – PAT;

Sugestões à esta Dimensão

- Aumentar a Produção Científica na área de Responsabilidade Social.
- Implantação da Ouvidoria ao discente e docente;
- Criar Sistema de segurança nas dependências e no entorno da Instituição;
- Deve ser Implantado o Balanço Social, como ferramenta de gestão que exprime a profundidade dos compromissos éticos estabelecidos entre a Instituição e seus diversos públicos: comunidade, órgãos governamentais, público interno e concorrência.
- Construção de projetos consistentes de Extensão Universitária, como forma de praticar a Responsabilidade Social.
- Estudo para implantação de Plano Estratégico de Comunicação Interna.
- Melhoria da articulação entre projetos de pesquisas e a extensão, que atendam demanda da comunidade.
- Elaborar e implantar um programa de comunicação interna, por especialista da área;
- Implantar Banco de Dados Eletrônico contendo o elenco de ações de Responsabilidade Social empreendidas pelo IFRR;

- Solicitar uma Base Policial Comunitária para melhoria da Segurança nas dependências do IFRR e no entorno, considerando-se o número de ocorrências de roubo ou furto;
- Divulgar a atuação das atividades de extensão universitária.

DIMENSÃO 4

1 – Dimensão Avaliada: Comunicação com a Sociedade

O Processo de trabalho foi pautado pelas propostas apresentadas no relatório do ano de 2010. A seguir, apresentamos os passos para o seu desenvolvimento:

- Reunião para discussão das propostas e planejamento de atuação para o ano. Foi retomada a leitura dos tópicos dos núcleos básicos e temas optativos estabelecidos pela Lei 10.861/04, art. 3º.
- Elaboração dos questionários para pesquisas.
- Tabulação dos dados.
- Montagem do relatório e apresentação.
- Reunião de avaliação dos trabalhos desenvolvidos.

Seguindo os métodos de avaliação utilizados em ações anteriores, foram aplicados instrumentos avaliativos para funcionários administrativos, professores e alunos.

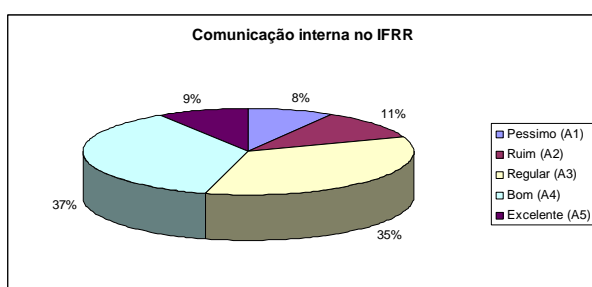
Após a aplicação dos questionários, foi realizada a tabulação dos dados e análise comparativa com os resultados anteriores, tendo como base as potencialidades e fragilidades apresentadas em 2010.

Foram avaliados os aspectos relacionados com a comunicação da instituição e a sociedade, e como ela é vista ou praticada por seus funcionários, professores, alunos e pela própria comunidade em seu entorno.

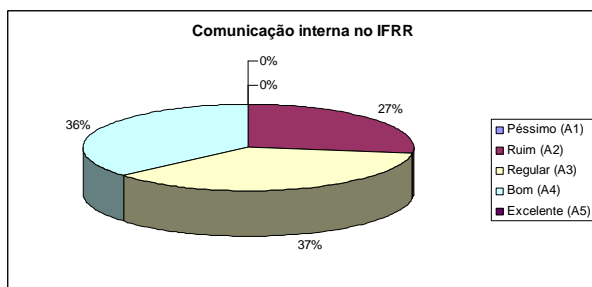
2 – Resultados Obtidos

2.1 – As estratégias, os recursos utilizados e a qualidade da comunicação interna no IFRR – Campus Boa Vista é considerada:

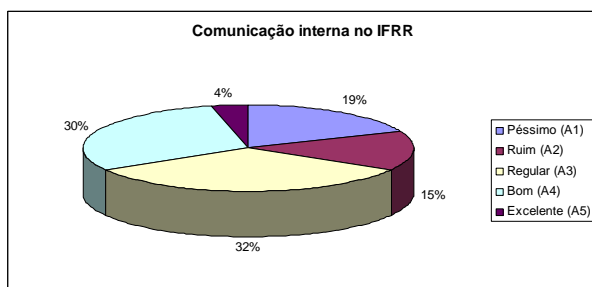
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

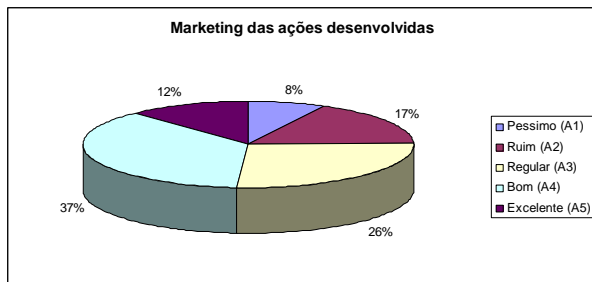


c) os técnicos administrativos relataram que:

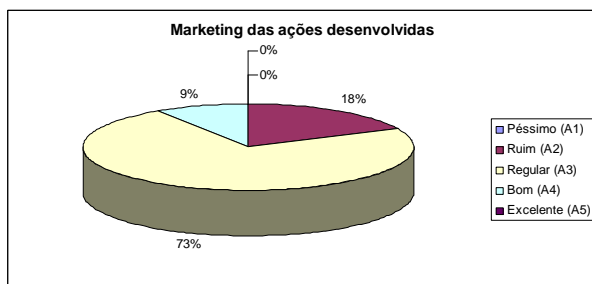


2.2 – O Marketing (propaganda) das ações desenvolvidas pelo IFRR – campus Boa Vista é considerado:

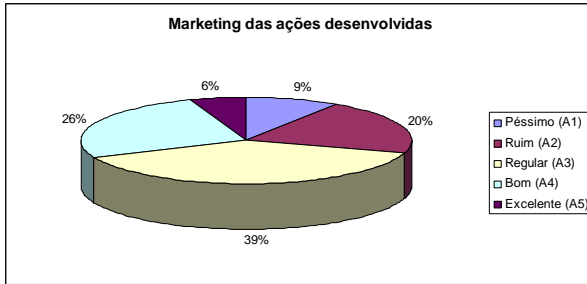
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

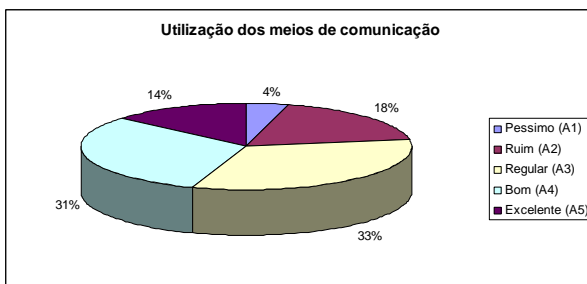


c) os técnicos administrativos relataram que:

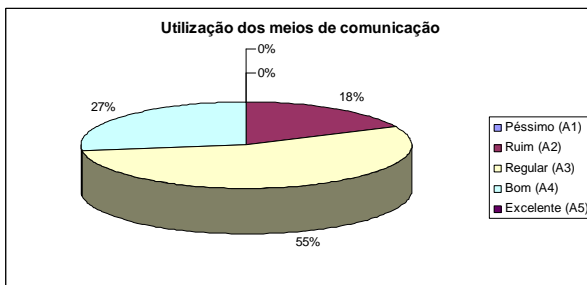


2.3 – O IFRR – campus Boa Vista utiliza os meios de comunicação de forma:

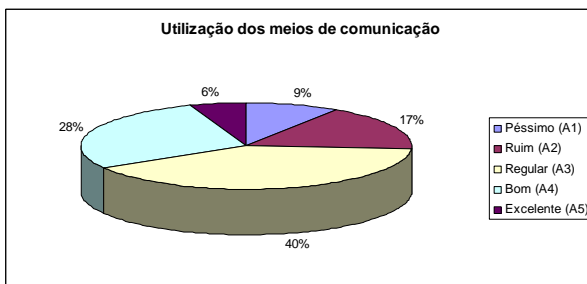
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:



Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos

1 – Potencialidades

Foi identificada uma melhora no entendimento quanto aos canais e tipos de comunicação que a Instituição mantém com seu público interno. Nesta avaliação o índice Bom alcançou o patamar médio de 34,33%.

2 – Fragilidades

- 6,66% dos entrevistados classificam como “Excelente” a melhoria na comunicação da instituição com os funcionários e com a comunidade no último ano;
- 71% atribuem essa porcentagem à falta de encontros de funcionários realizados em datas especiais no ano e reuniões de formação pessoal e profissional oferecidas pela instituição para esse fim;
- 80,5% apontam como positivas reuniões mensais da Direção Geral e/ou Reitoria com os líderes de cada setor, núcleo ou departamento, para discutir as atividades que serão realizadas durante o mês, problemas a serem solucionados e mudanças a serem implantadas.
- Desses, 90% apontam que esses encontros ajudariam com que eles tivessem um maior nível de informações da instituição para oferecer à comunidade;

Sugestões à esta Dimensão

- Faz-se necessário melhorar ainda mais a relação comunicativa entre funcionários e instituição.
- Faltam mecanismos internos que concentrem informações, e que possam ser consultados quando há dúvidas ou o desejo de saber mais sobre determinado assunto.
- Ações integradas de comunicação como a concentração de informações em um único jornal informativo da Instituição, implantação de ações de e-mail marketing e maior divulgação em jornais e rádios.
- A instituição necessita criar informativos que possam ser enviados aos professores explicando de forma clara mudanças administrativas, pedagógicas e ações com a comunidade interna e externa.
- Ainda é recorrente a questão de que a Instituição necessita melhorar a visão sobre a responsabilidade ambiental.
- A Instituição necessita publicar informações de seus eventos e realizações em jornais de outras cidades e regiões de onde se originam seus alunos e professores.

- Ações como visitas nas escolas da região para divulgar cursos e ações da Instituição, ações de extensão realizadas pela instituição em escolas, bairros, praças e centros de referência.
- Melhorar a atualização de informações e notícias no site da Instituição e dos seus cursos.
- Realizar pesquisas constantes para avaliar a comunicação da instituição com seus alunos e a comunidade externa.

Frente a esses dados, concluímos que se faz necessário uma presença constante da Instituição na mídia durante todos os meses do ano divulgando suas ações interna e de extensão, e que essa presença seja unificada e expandida para todos os segmentos de mídia presentes na comunidade.

DIMENSÃO 5

1 – Dimensão Avaliada: Política de Pessoal

A presente avaliação seguiu as orientações da CONAES e objetiva analisar e medir o desempenho do IFRR, no que tange às políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

No ano de 2011, buscou-se identificar na forma de auditoria documental, os aspectos da legalidade das práticas existentes na IES. Para que esse objetivo fosse atingido alguns aspectos administrativos tiveram que ser revistos ao longo do ano, sendo implantadas novas metodologias e procedimentos.

Neste contexto, foi implantada uma coordenação de pessoal para cuidar de toda a parte legal que envolve Departamento de Pessoal de cada um dos *campi*, possibilitando que o departamento interno da IES se detivesse essencialmente nos aspectos de Recursos Humanos.

Buscou-se ainda verificar se a documentação pertinente ao atendimento do MEC estava de acordo com aquelas que hoje o Departamento de Recursos Humanos pratica, de maneira formalizada. Para esta etapa foi necessária a avaliação dos documentos acadêmicos, especialmente PDI e o PPC dos cursos.

Para fins deste relatório, optou-se por relacionar os itens pertinentes, com os comentários mais adequados.

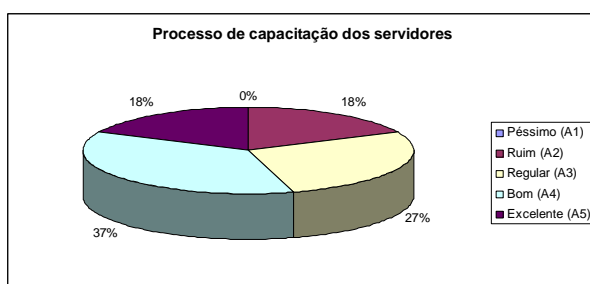
2 – Resultados Obtidos

2.1 – No aspecto concernente ao processo de capacitação dos servidores, o IFRR – campus Boa Vista é considerado:

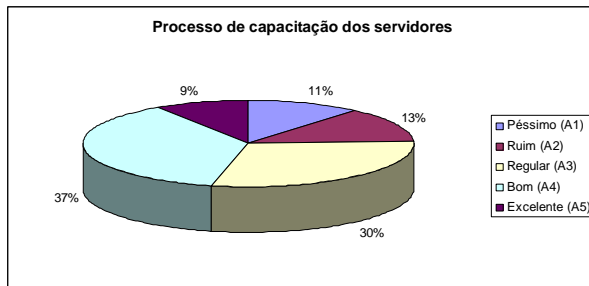
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

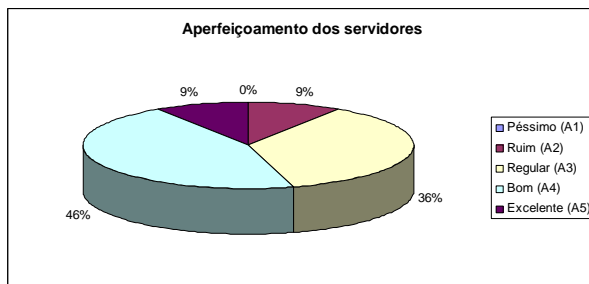


2.2 – Você avalia o aperfeiçoamento dos servidores do IFRR – campus Boa Vista de forma:

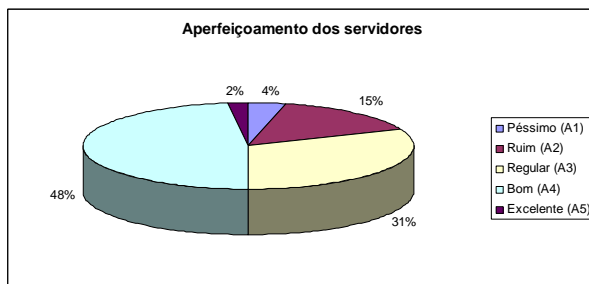
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

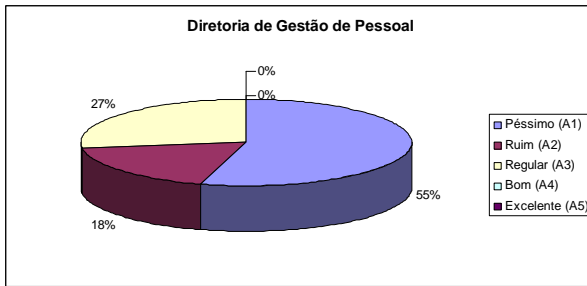


2.3 – A Diretoria de Gestão de Pessoal do IFRR – campus Boa Vista é avaliada como:

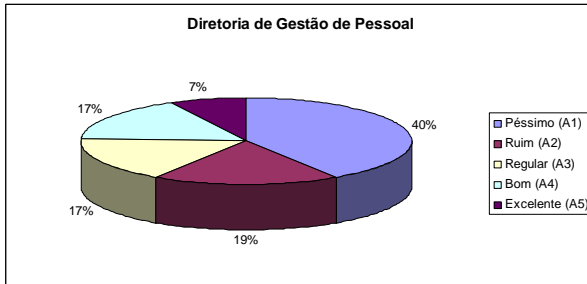
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

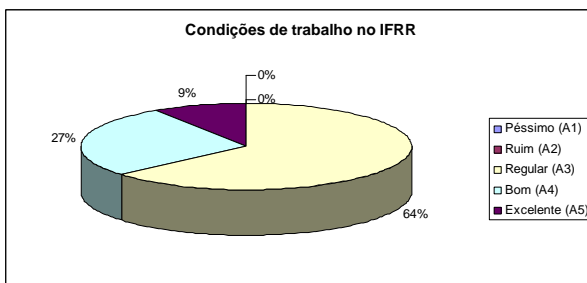


2.4 – Como você avalia as condições de trabalho no IFRR – campus Boa Vista?

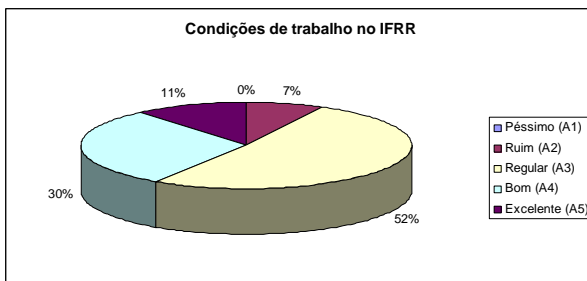
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

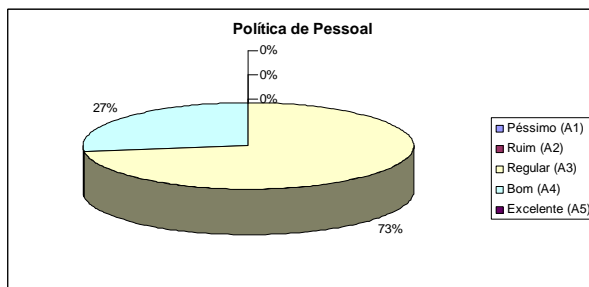


2.5 – Escolha uma das alternativas abaixo que melhor corresponde ao seu grau de satisfação com a política de pessoal do IFRR – campus Boa Vista:

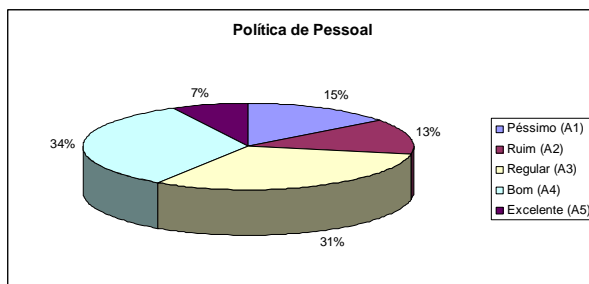
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:



Análise e Interpretação dos Dados Obtidos

1 – Potencialidades

Foi criado formalmente a Coordenação de Pessoal em cada *campi* com os seguintes objetivos primordiais:

- Gerenciar plano de carreira e Banco de Horas;
- Gerenciar as comunicações internas;
- Acompanhar os descontos em Folha de Pagamento;
- Gerenciar o ponto conforme Lei MTE n.º 1.510, de 21/08/2009;
- Gerenciar atestados médicos dos colaboradores;
- Elaborar relatórios: Descrição de Cargos, Ideal/Real, Banco de Horas (semestralmente), Programação de Férias, entre outros.

O PDI está de acordo com as premissas determinadas pela Reitoria da IES para enquadrar o Plano de Carreira e a avaliação de pessoal dentro dos parâmetros pré-estabelecidos.

2 – Fragilidades

Precisa ser elaborado um cronograma de reavaliação dos PPC's para que se adequem ao novo plano de carreira, especialmente nos itens em que existe correlação entre ambos. Esta comissão sugere que os PPC's sejam revisados, neste item referente a Pessoal, durante o primeiro semestre de 2012.

Por determinação da Convenção Coletiva nos termos da cláusula 50 – 2008/10, o acordo coletivo de trabalho deve ser homologado para a criação do Banco de Horas para o Corpo Técnico e Administrativo, com base na Lei 9.601/98, que deu nova redação ao §2º do artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho e a ele (art. 59) acrescentou o §3º. Este procedimento não está consolidado no IFRR.

Há problemas de Gestão com alguns convênios que beneficiam docentes e técnicos administrativos, inclusive acarretando cancelamento de alguns e/ou suspensão de serviços.

A CIPA não está implantada formalmente no âmbito da IES para atender aos aspectos de legalidade junto ao Ministério do Trabalho.

Não há grupos de liderança para participação dos líderes nas seguintes áreas:

- Secretaria;
- Administração Geral (Finanças e RH);
- Gráfica;
- Estúdio e Agência;
- Compras, e
- Sistemas.

A IES não promove, por intermédio da Direção de Pessoal, com o objetivo de melhorar o desempenho e qualidade do resultado esperado no item pessoal, treinamentos motivacionais para os colaboradores em geral. Não é dado enfoque especial àqueles que mantêm contato com o público, seja discente, docente ou transeuntes que frequentam a IES.

Sugestões à esta Dimensão

Foi relatado que a pessoa encarregada da Diretoria de Gestão de Pessoal não tem muita simpatia com os servidores. Sugere-se a necessidade da mudança desse encarregado pelos servidores do IFRR.

O IFRR deve deixar claro, através de documento, as políticas para capacitação dos servidores.

Visando a cooperar com o objetivo da CONAES, de construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão

e finalidade Acadêmica e Social, e diante dos resultados apontados, a comissão declara que a expectativa de resultados seja mais expressivos em processos vindouros.

DIMENSÃO 6

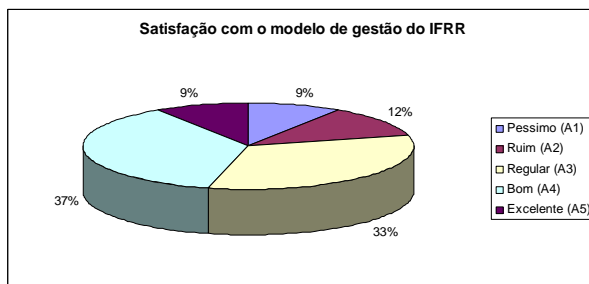
1 – Dimensão Avaliada: Modelo de Gestão

Esta Dimensão tem por finalidade avaliar a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados de curso, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

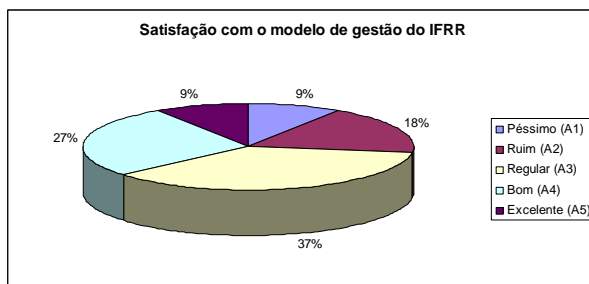
2 – Resultados Obtidos

2.1 – Como está o seu grau de satisfação a respeito do modelo de gestão do IFRR – campus Boa Vista?

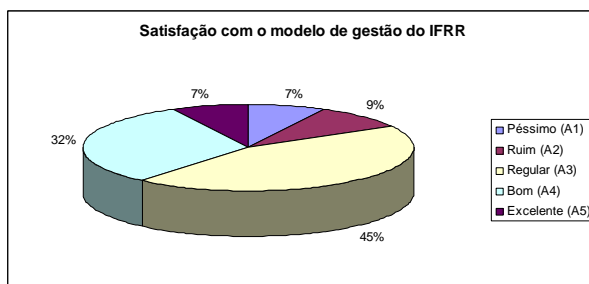
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

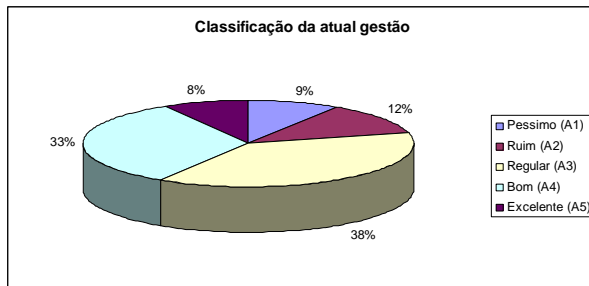


c) os técnicos administrativos relataram que:

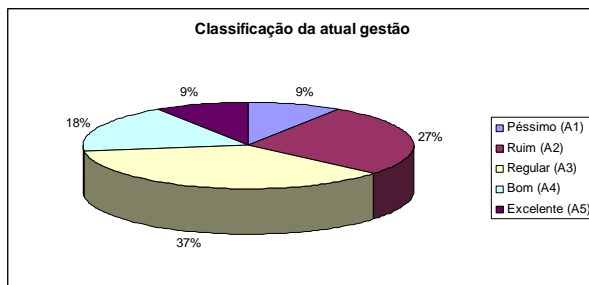


2.2 – Como você classifica a gestão atual do IFRR – campus Boa Vista?

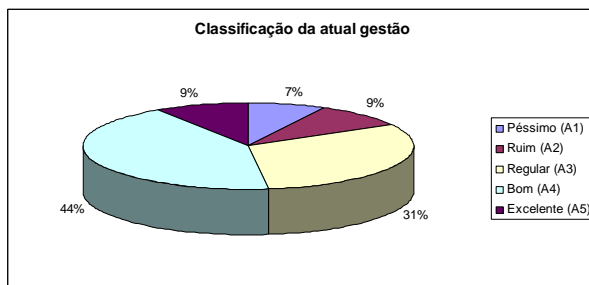
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

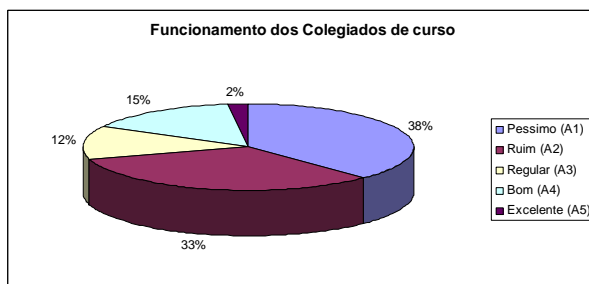


c) os técnicos administrativos relataram que:

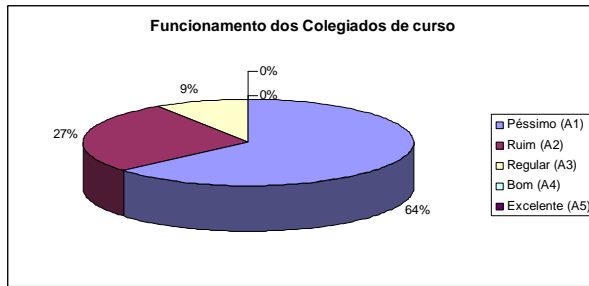


2.3 – Como você classifica o funcionamento dos Colegiados do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

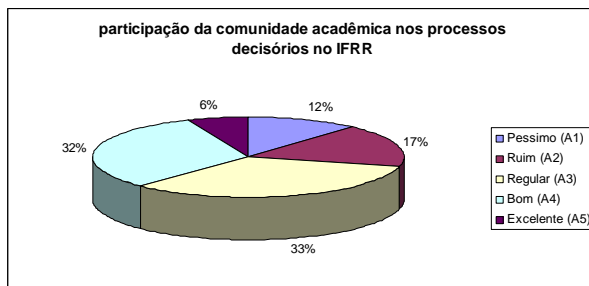


c) os técnicos administrativos relataram que:

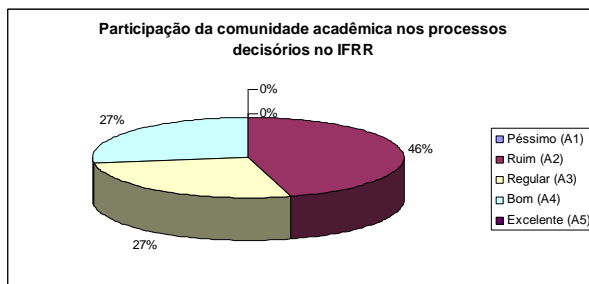
Item não pertinente à função.

2.4 – Na sua opinião, a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios no IFRR – campus Boa Vista é considerada?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

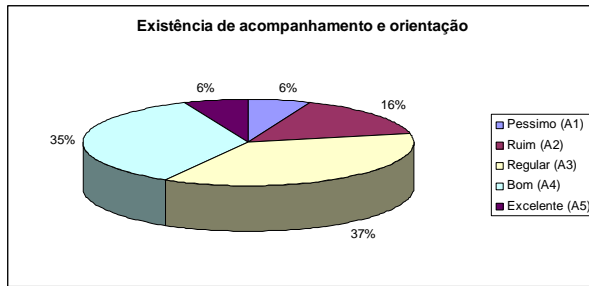


c) os técnicos administrativos relataram que:

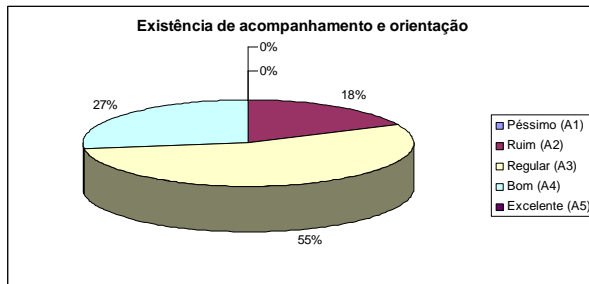
Item não pertinente à função.

2.5 – Como você avalia a existência de acompanhamento e orientação no IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

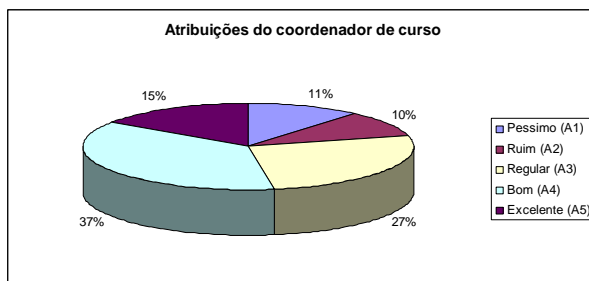


c) os técnicos administrativos relataram que:

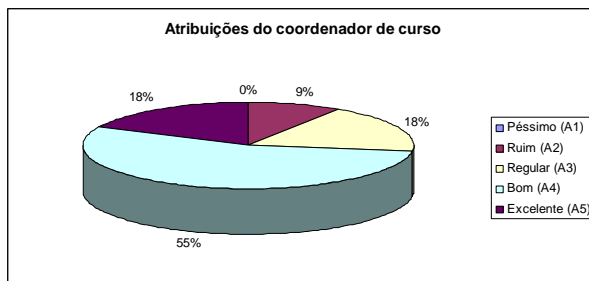
Item não pertinente à função.

2.6 – O desenvolvimento das atribuições do seu coordenador de curso é considerado:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

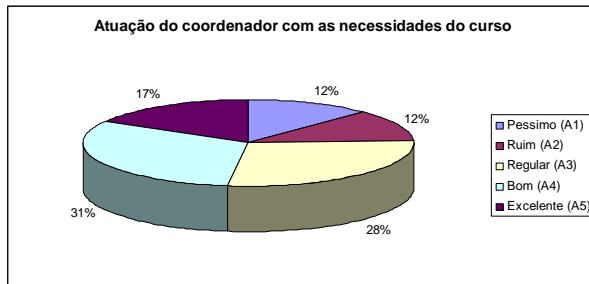


c) os técnicos administrativos relataram que:

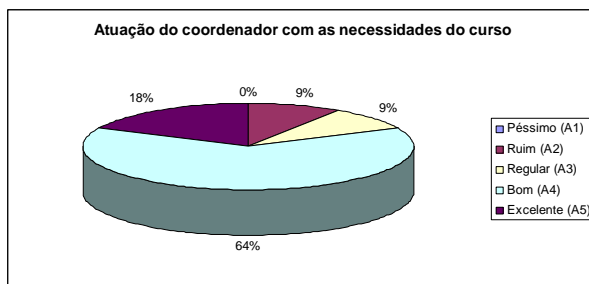
Item não pertinente à função.

2.7 – A atuação do coordenador com as necessidades do curso é considerada por você:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

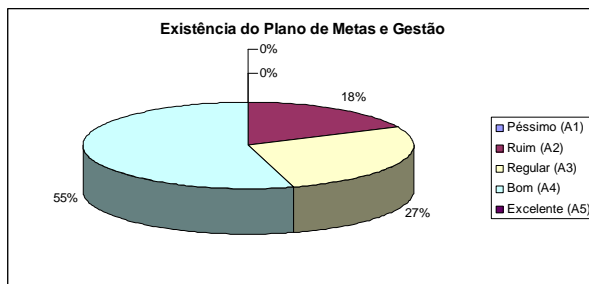
Item não pertinente à função.

2.8 – A existência de plano de metas e gestão do IFRR – campus Boa Vista é considerada:

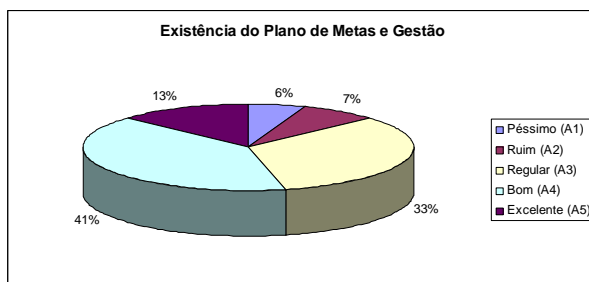
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

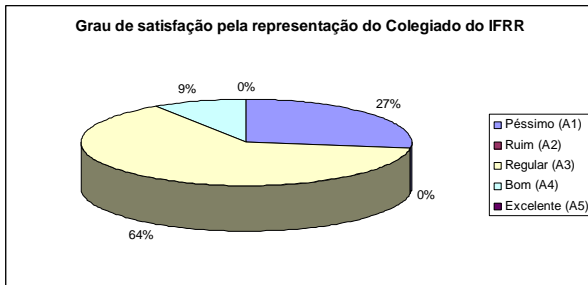


2.9 – Você se sente bem representado pelos representantes do Colegiado do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

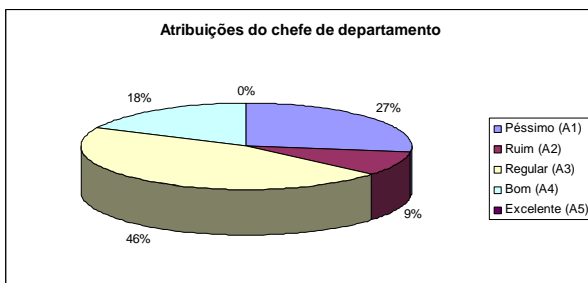
Item não pertinente à função.

2.10 – O desenvolvimento das atribuições do seu chefe de departamento é considerado:

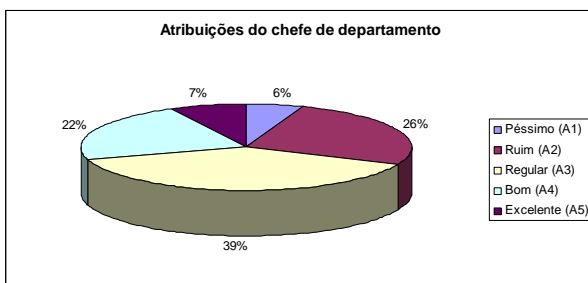
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

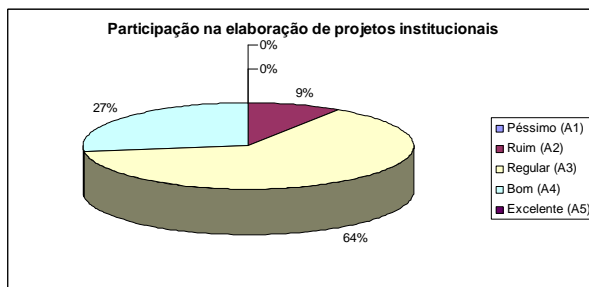


2.11 – A participação na elaboração de projetos institucionais, levando-se em consideração a presença assídua dos servidores, você classificaria como?

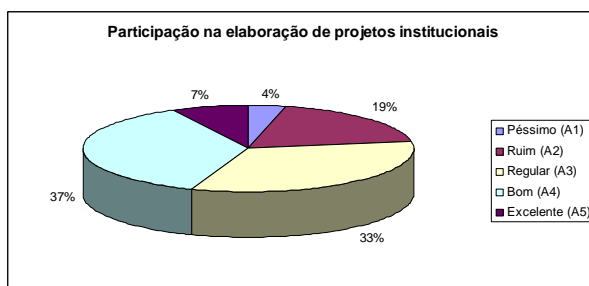
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:



Análise e Interpretação dos Dados Obtidos

1 – Potencialidades

Foi relatado que os discentes estão satisfeitos com as atribuições dos coordenadores de curso. Porém, de acordo com relatos de alguns docentes, o coordenador do curso é sobrecarregado de funções e que, a implantação do Colegiado do curso e do NDE, conforme orientação do SINAES, auxiliaria nas tomadas de decisão no que tange o curso.

2 – Fragilidades

De acordo com relatos de alguns discentes, o modelo de gestão é confuso, principalmente quando precisam recorrer à algum assunto que o coordenador do curso não pode resolver.

Os docentes e técnicos administrativos relataram que o modelo de gestão deve ser participativa, com conselhos formados pelos segmentos do IFRR, além da criação da Ouvidoria.

Os segmentos envolvidos nesta avaliação relataram que não participam na elaboração de projetos institucionais pois, de acordo com relatos, as suas atribuições não sofrem diminuição.

Tanto docentes quanto técnicos administrativos não estão satisfeitos com as atribuições de seus chefes de departamentos. Salientaram com fator determinante, servidores que não possuem atribuições ao cargo estarem à frente de direções de departamento.

Sugestões à esta Dimensão

Devem ser tomadas decisões com o intuito de melhorar a Gestão da Instituição. Como, por exemplo:

- 1 – Criação e Formação do grupo de líderes que representam todos os órgãos técnico-administrativos.
- 2 – Criação do Grupo de Governança Corporativa – Dentro do espírito mais moderno de administração, criar um grupo de governança corporativa que terá como objetivo pensar estrategicamente a instituição, encaminhando aos setores responsáveis sugestões para sua sustentabilidade pedagógica. As decisões desse grupo serão encaminhadas à Direção que as submeterá ao Conselho Geral para as devidas aprovações.
- 3 – Criação do NDE – Núcleo de Docente Estruturante e dos Colegiados de curso de todos os cursos do IFRR, conforme legislação atual, que dará suporte à coordenação dos cursos para melhor adequá-los ao mercado.
- 4 – Consultoria em Tecnologia da Informação – TI com o intuito de agilizar as informações tecnológicas na Instituição, revisando os procedimentos de atendimento, suporte técnico, atualização dos sites institucionais, melhores adequações tecnológicas para a Instituição entre outras atividades.
- 5 – Atualização do Regimento Interno do IFRR.
- 6 – Revisão da Grade Curricular dos cursos do IFRR, criando a Dupla Graduação, por meio da aproximação dos currículos dos diversos cursos e a inclusão das disciplinas Institucionais com o objetivo de traçarem o perfil e a missão da Instituição.
- 7 – Projeto de Comunicação Interna – reuniões com as lideranças de todos os setores que eram informadas sobre o calendário mensal do IFRR agilizando a comunicação entre os setores.

DIMENSÃO 07

1 – Dimensão Avaliada: Infra-estrutura física e serviços

O processo avaliativo verificou a infra-estrutura com enfoque em servir adequadamente à missão institucional no que tange ao ensino e pesquisa prioritariamente e verificar se os setores do IFRR – *campus* Boa Vista estão funcionando de forma adequada.

- Processo de trabalho

A CPA realizou várias reuniões para compreender com profundidade os tópicos a serem avaliados e para definir as estratégias que seriam utilizadas.

- Métodos de Pesquisa e Instrumentos

Definiu-se como método e instrumentos de avaliação:

a) Questões constantes no questionário respondido pelos discentes, docentes e técnicos - administrativos.

b) Análise documental

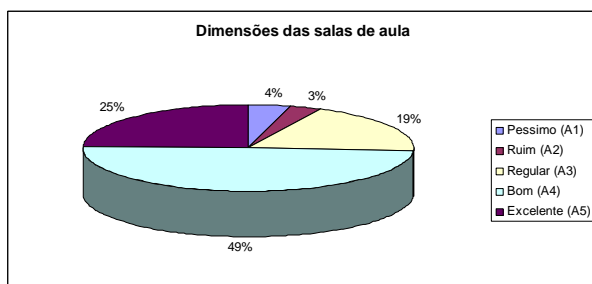
2 – Aspectos Avaliados

- Infra-estrutura das salas de aula: limpeza, iluminação, dimensão, conforto.
- Laboratórios Pedagógicos: limpeza, iluminação, dimensão, conforto, maquinário.
- Biblioteca, Coordenação de Turnos, Agência bancária, Prefeitura do *campus* Boa Vista, Coordenação de Registros Escolares, Recursos de Multimídia e áreas internas do *campus* Boa Vista.
- Cantina e Reprografia.

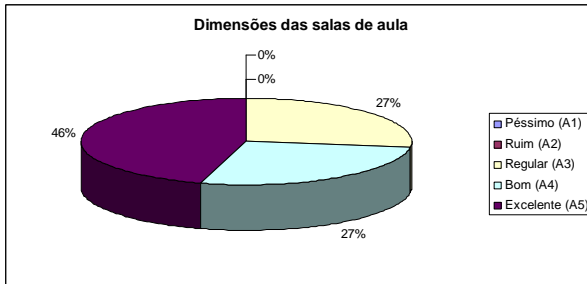
3 – Resultados Obtidos

3.1 – As dimensões físicas das salas de aula são adequadas?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

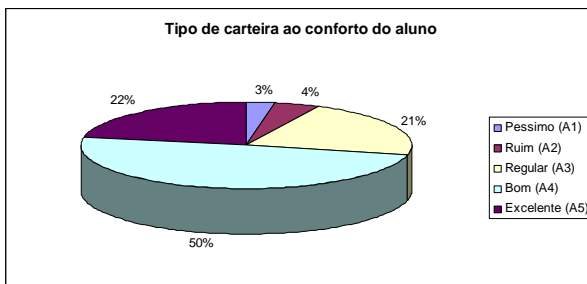


c) os técnicos administrativos relataram que:

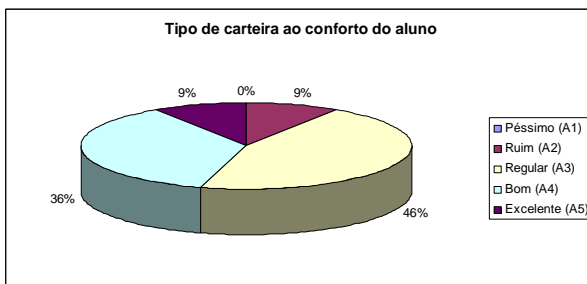
Item não pertinente à função

3.2 – O tipo de carteira é adequado ao conforto do aluno?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

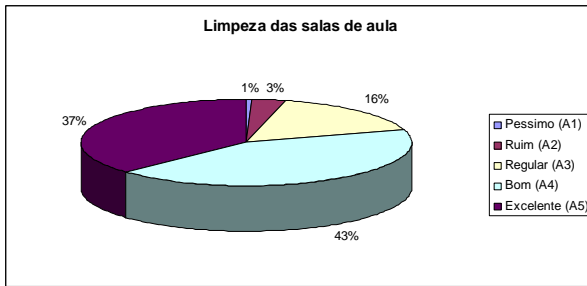


c) os técnicos administrativos relataram que:

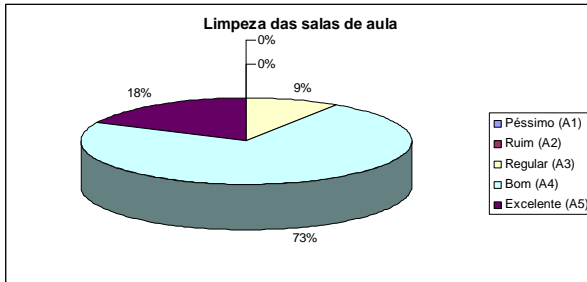
Item não pertinente à função

3.3 – Em relação ao aspecto de limpeza das salas de aula, você considera como:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

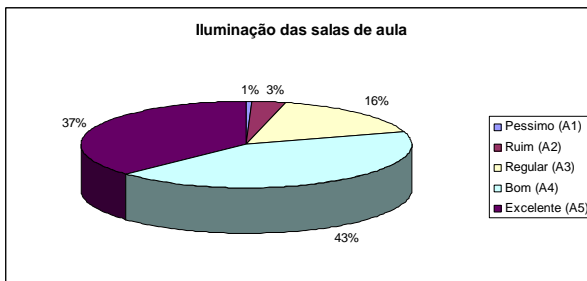


c) os técnicos administrativos relataram que:

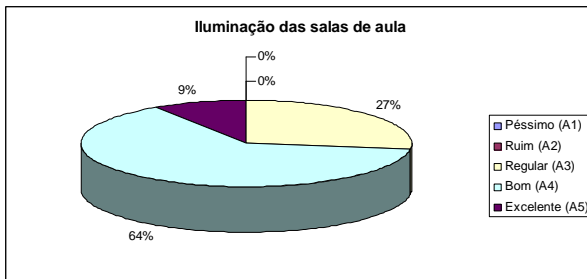
Item não pertinente à função

3.4 – As salas de aula possuem iluminação:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

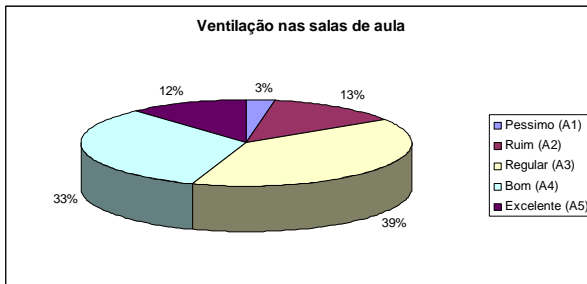


c) os técnicos administrativos relataram que:

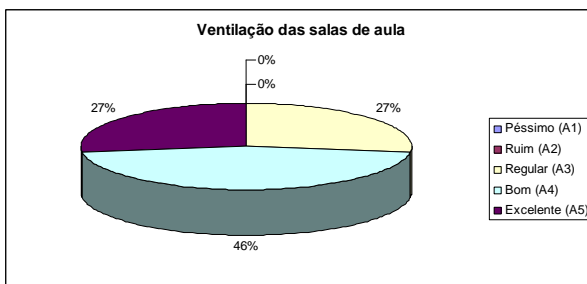
Item não pertinente à função

3.5 – As salas de aula possuem ventilação:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

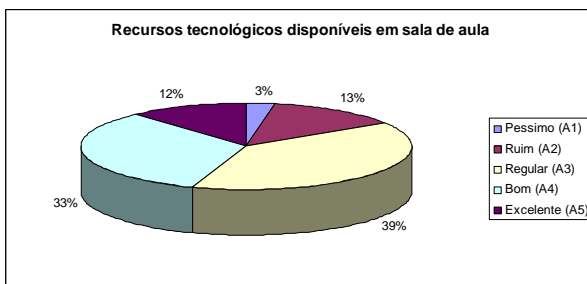


c) os técnicos administrativos relataram que:

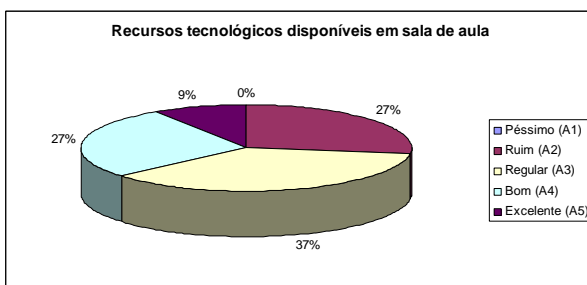
Item não pertinente à função

3.6 – Em relação aos recursos tecnológicos disponíveis em sala de aula (quadro magnético, data-show, retro projetor entre outros), você considera como:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

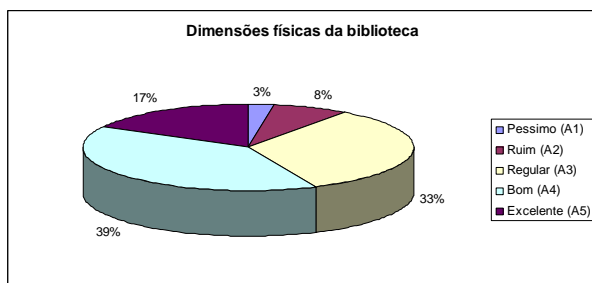


c) os técnicos administrativos relataram que:

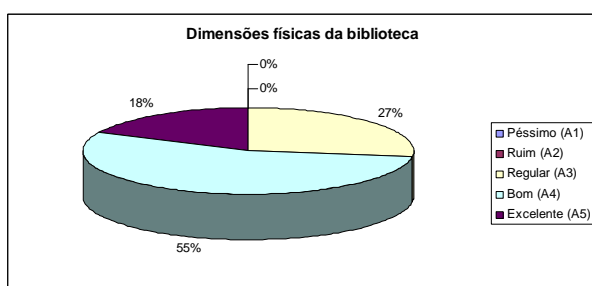
Item não pertinente à função

3.7 – As dimensões físicas da biblioteca são adequadas?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

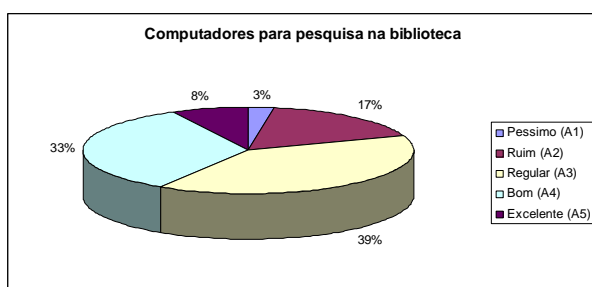


c) os técnicos administrativos relataram que:

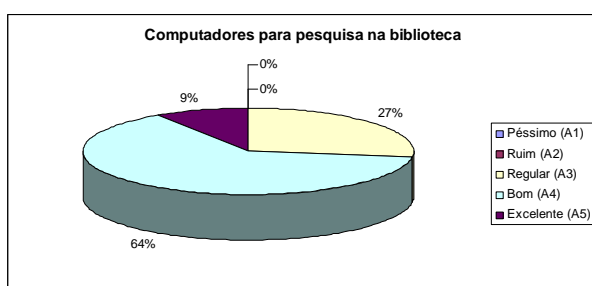
Item não pertinente à função

3.8 – O número de computadores disponíveis para pesquisa na biblioteca é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

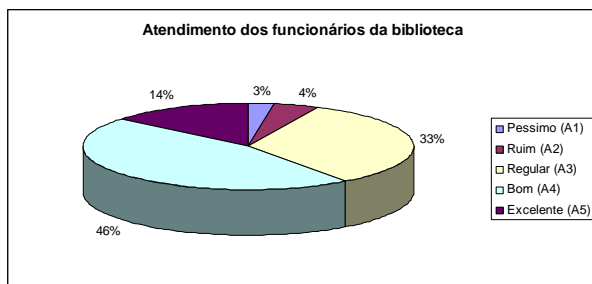


c) os técnicos administrativos relataram que:

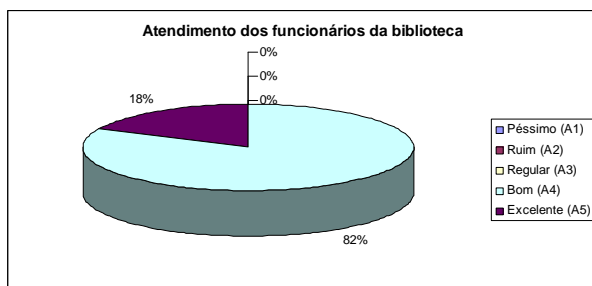
Item não pertinente à função

3.9 – Em relação ao atendimento dos funcionários da biblioteca, você classifica em:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

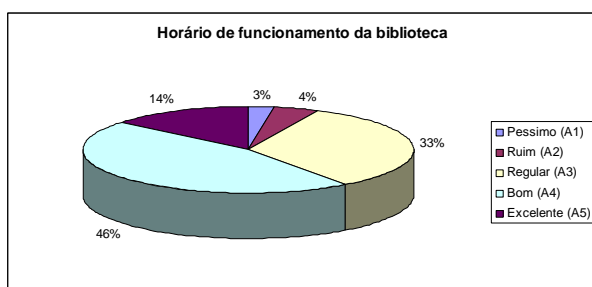


c) os técnicos administrativos relataram que:

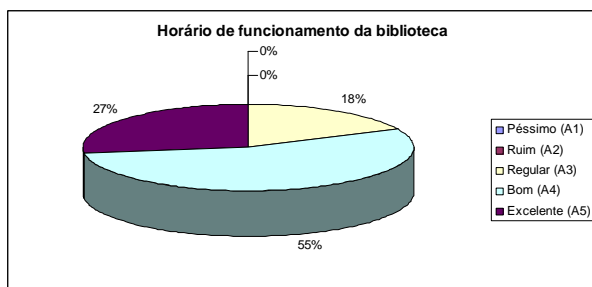
Item não pertinente à função

3.10 – Em relação ao horário de funcionamento da biblioteca, você considera:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

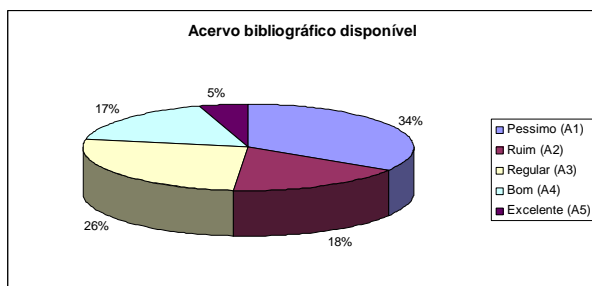


c) os técnicos administrativos relataram que:

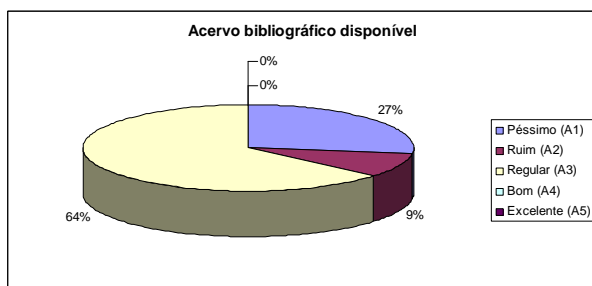
Item não pertinente à função

3.11 – A quantidade de volumes (livros) por bibliografia indicados para a sua disciplina existente na biblioteca é considerado:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função

3.12 – Você classificaria a organização e acesso do acervo da biblioteca em:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

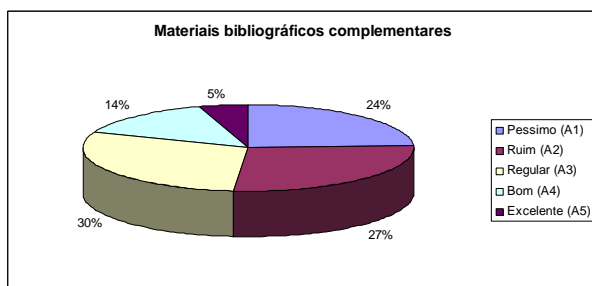


c) os técnicos administrativos relataram que:

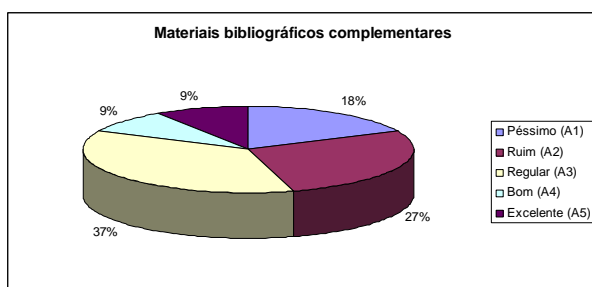
Item não pertinente à função

3.13 – A quantidade de materiais bibliográficos complementares (periódico, revistas, CD, videoteca) indicados para a sua disciplina existente na biblioteca é considerado:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

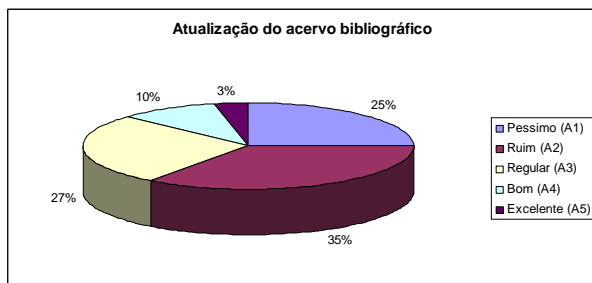


c) os técnicos administrativos relataram que:

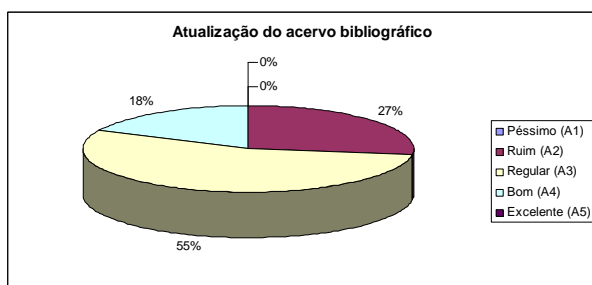
Item não pertinente à função

3.14 – Você classifica a atualização do acervo bibliográfico na biblioteca do campus Boa Vista como:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

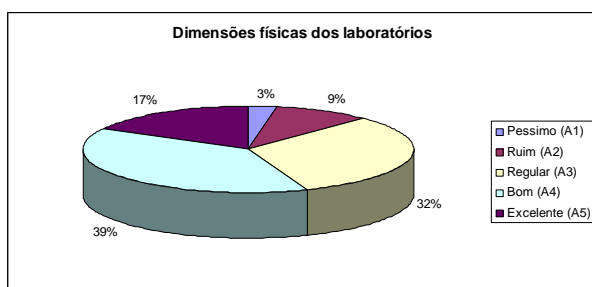


c) os técnicos administrativos relataram que:

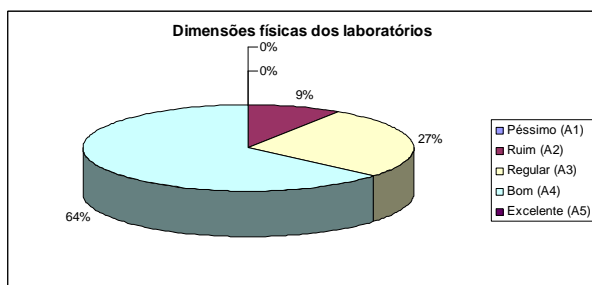
Item não pertinente à função

3.15 – As dimensões físicas dos laboratórios são adequadas?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

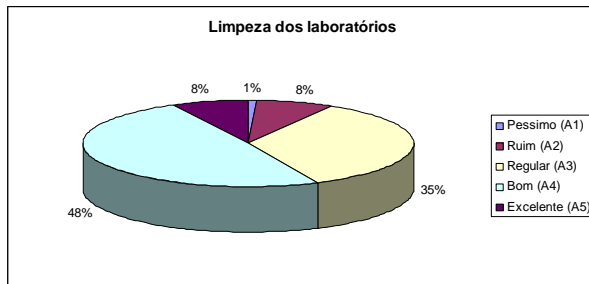


c) os técnicos administrativos relataram que:

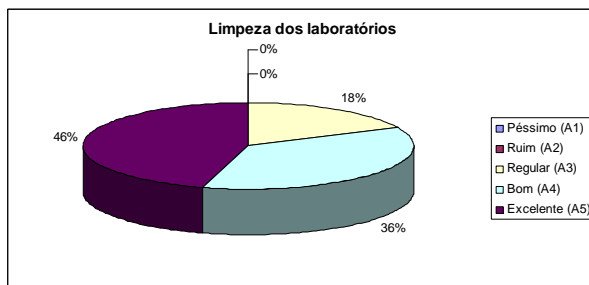
Item não pertinente à função

3.16 – Em relação ao aspecto de limpeza dos laboratórios, você considera como:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

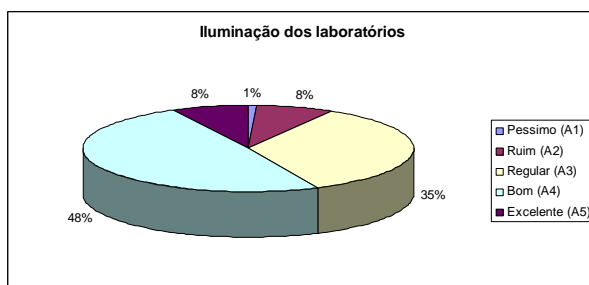


c) os técnicos administrativos relataram que:

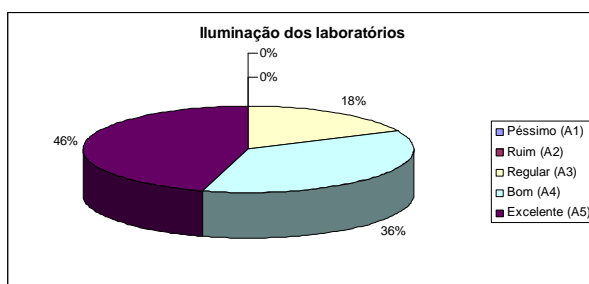
Item não pertinente à função

3.17 – Os laboratórios possuem iluminação:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

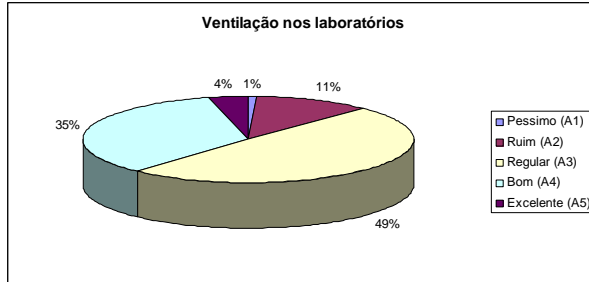


c) os técnicos administrativos relataram que:

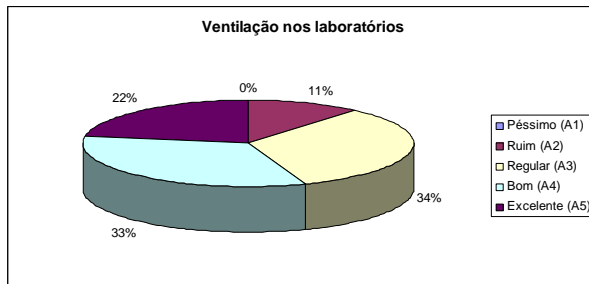
Item não pertinente à função

3.18 – Os laboratórios possuem ventilação:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

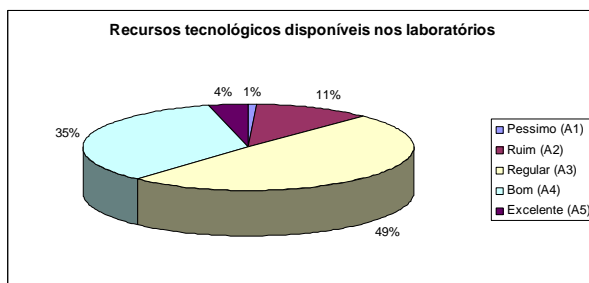


c) os técnicos administrativos relataram que:

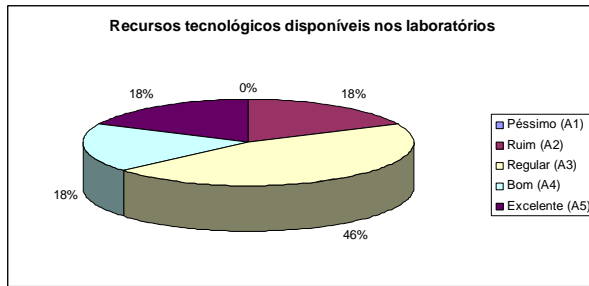
Item não pertinente à função

3.19 – Em relação aos recursos tecnológicos e materiais disponíveis nos laboratórios (quadro magnético, data-show, retro projetor, computadores, carteiras entre outros), você considera como:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

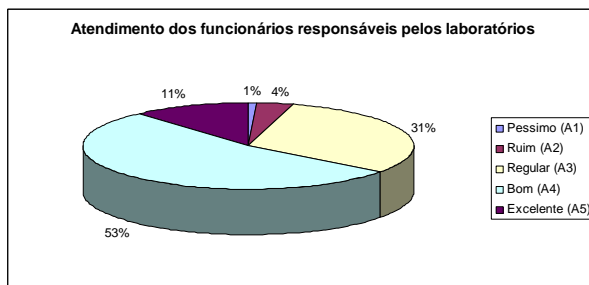


c) os técnicos administrativos relataram que:

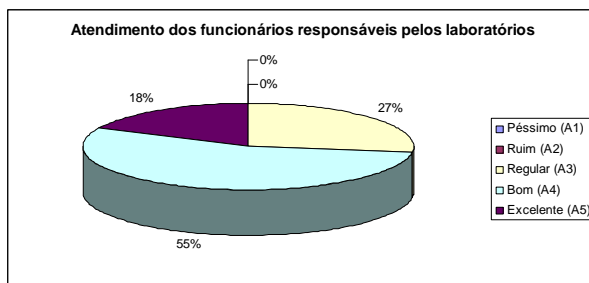
Item não pertinente à função

3.20 – O atendimento oferecido pelos responsáveis pelos laboratórios é classificado em:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

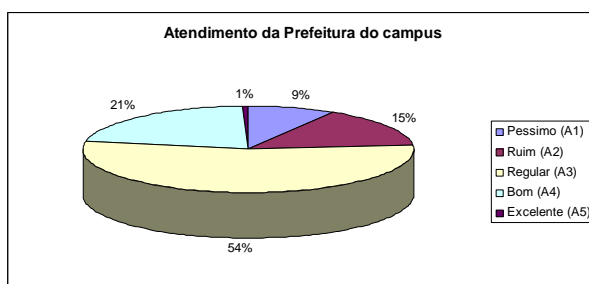


c) os técnicos administrativos relataram que:

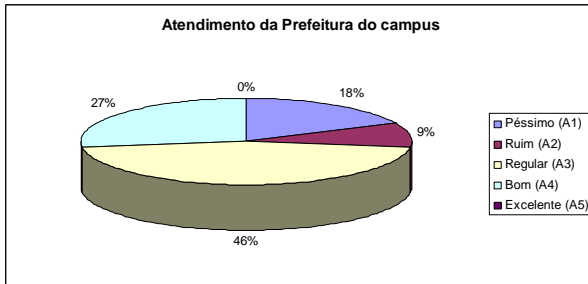
Item não pertinente à função

3.21 – O atendimento da Prefeitura do campus Boa Vista é avaliado em:

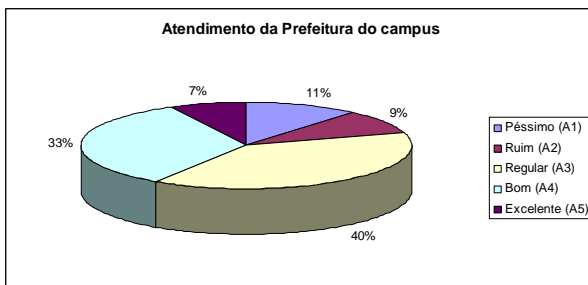
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

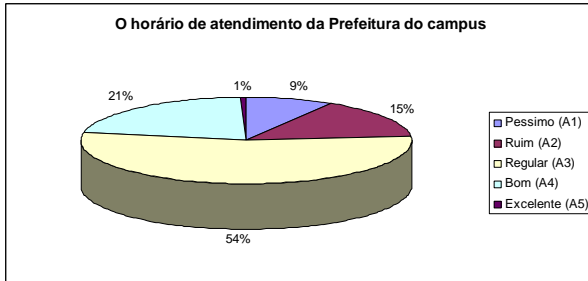


c) os técnicos administrativos relataram que:

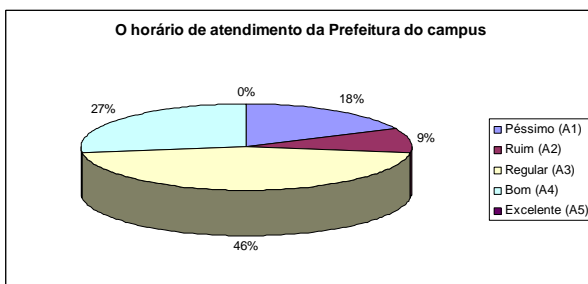


3.22 – O horário de atendimento da Prefeitura do Campus Boa Vista é considerado:

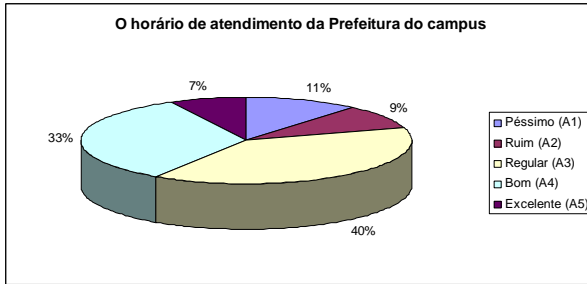
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

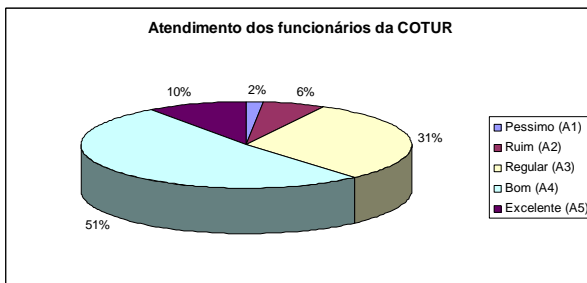


c) os técnicos administrativos relataram que:

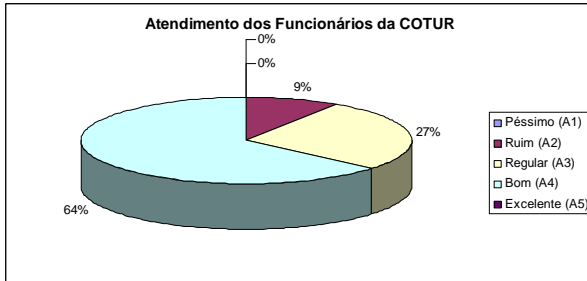


3.23 – O atendimento oferecido pelos funcionários da Coordenação de Turno – COTUR são avaliadas como:

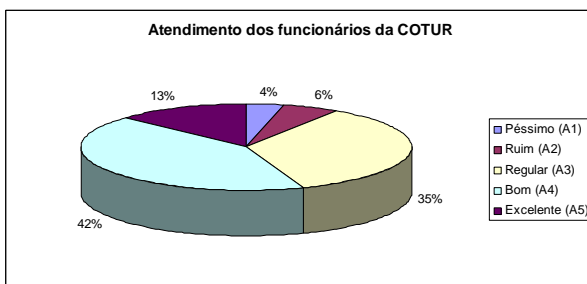
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

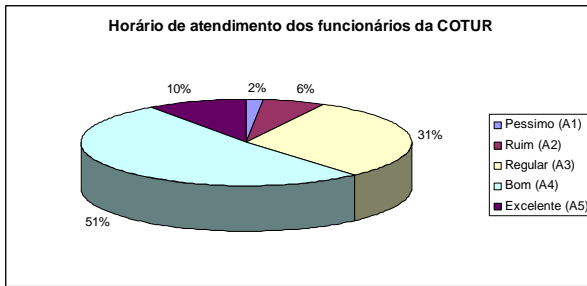


c) os técnicos administrativos relataram que:

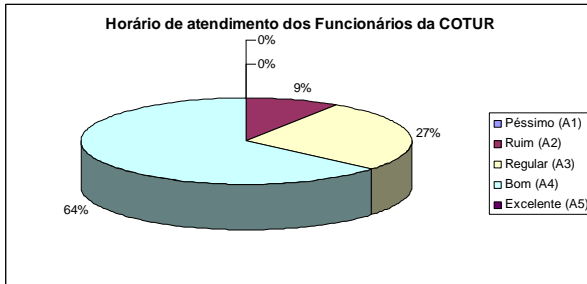


3.24 – O horário de atendimento da Coordenação de Turno – COTUR é:

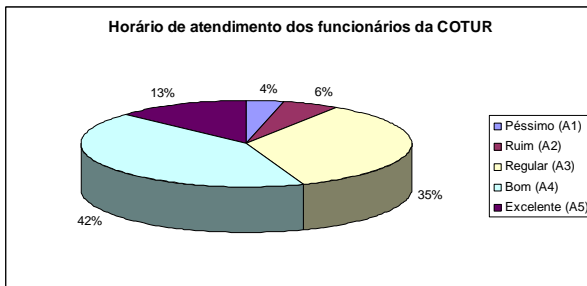
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

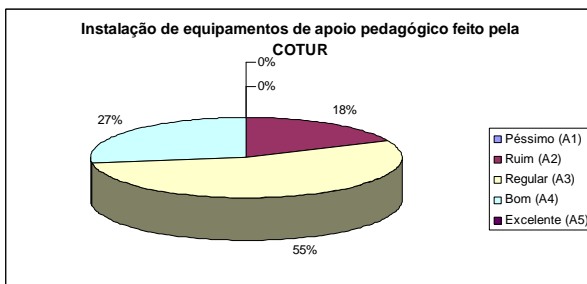


3.25 – Com relação a instalação de equipamento de apoio pedagógico (data-show, retro projetor entre outros) em sala de aula, quando solicitado a Coordenação de Turno – COTUR, você classifica esse serviço como:

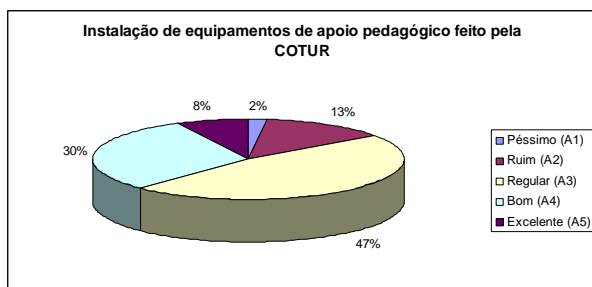
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função

b) os docentes relataram que:

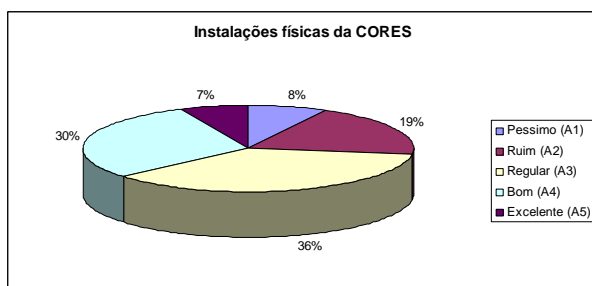


c) os técnicos administrativos relataram que:

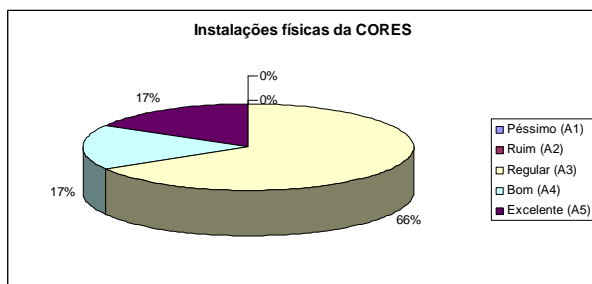


3.26 – As instalações físicas da Coordenação de Registros Escolares – CORES é:

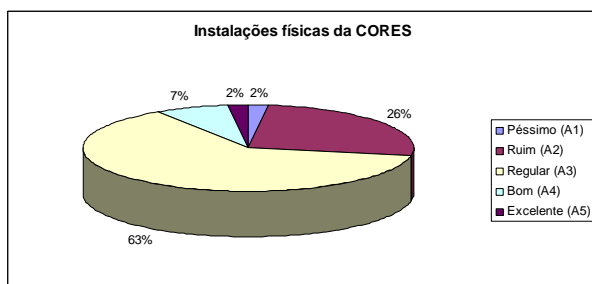
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

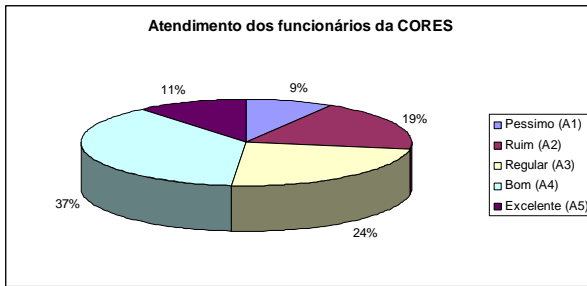


c) os técnicos administrativos relataram que:

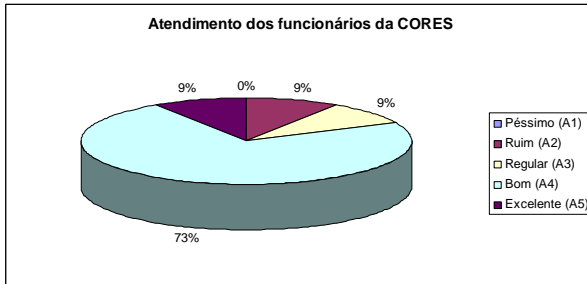


3.27 – O atendimento nos guichês prestado pela Coordenação de Registros Escolares – CORES é:

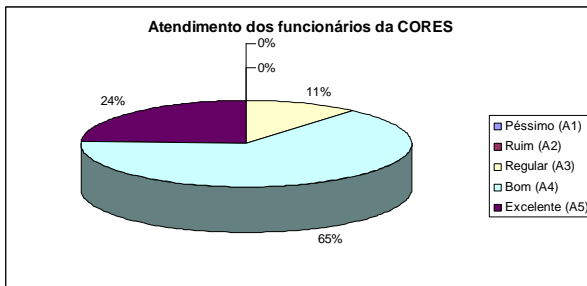
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

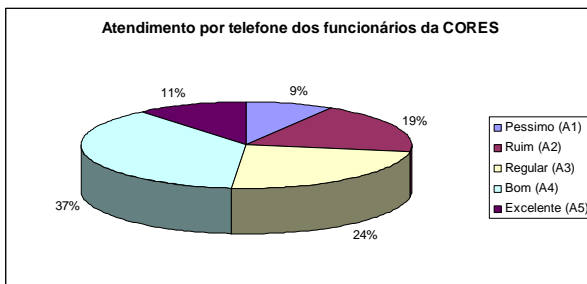


c) os técnicos administrativos relataram que:

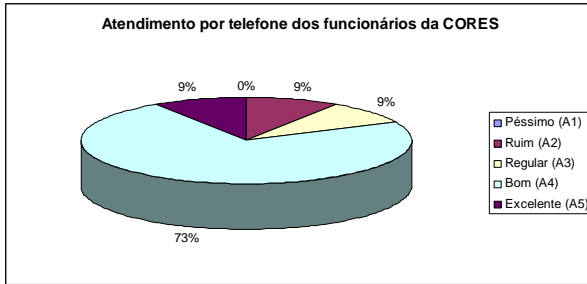


3.28 – O atendimento por telefone prestado pela Coordenação de Registros Escolares – CORES é:

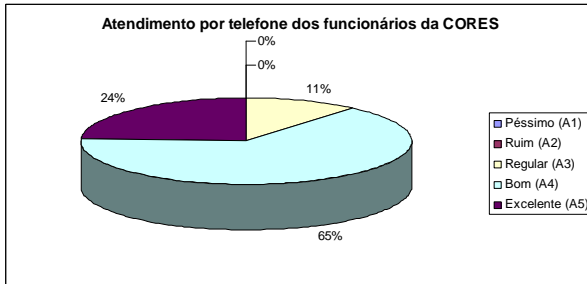
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

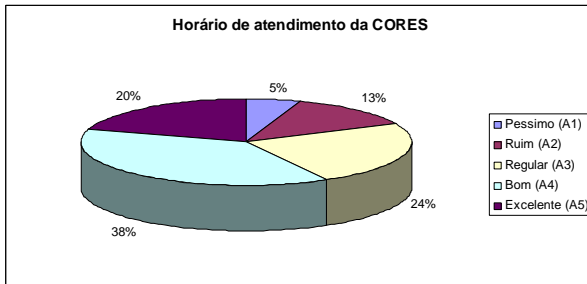


c) os técnicos administrativos relataram que:

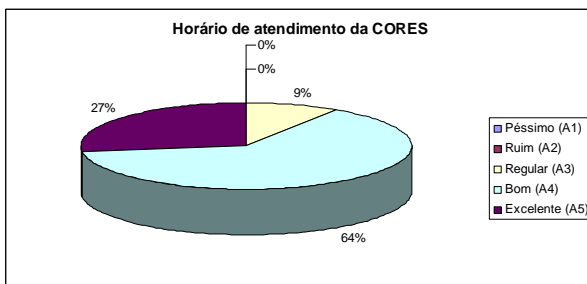


3.29 – O horário de atendimento da Coordenação de Registros Escolares – CORES é:

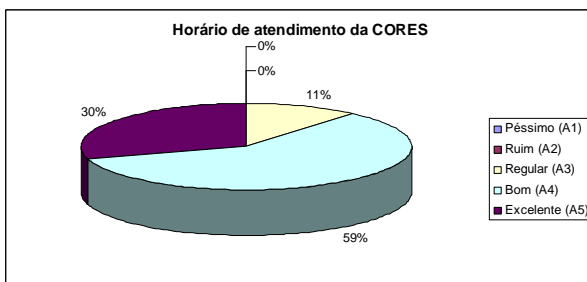
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

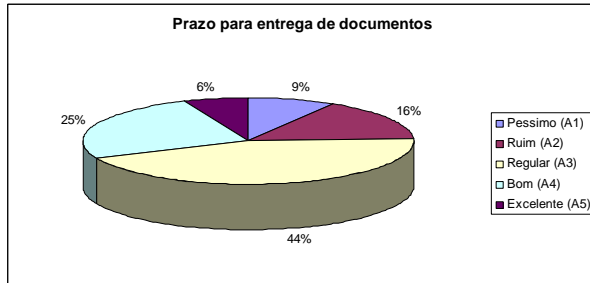


c) os técnicos administrativos relataram que:

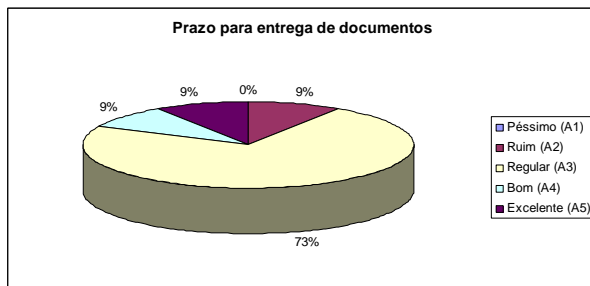


3.30 – Você classifica e entrega de documentos dentro dos prazos estipulados pela Coordenação de Registros Escolares – CORES como:

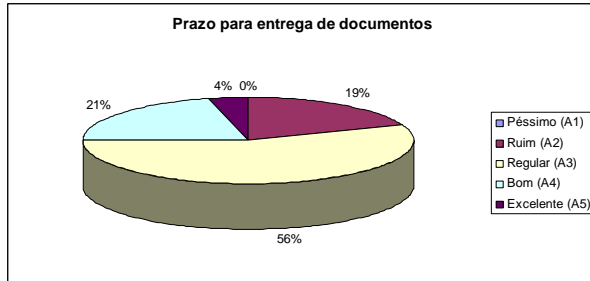
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

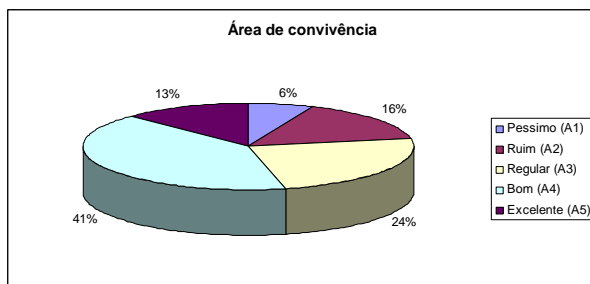


c) os técnicos administrativos relataram que:

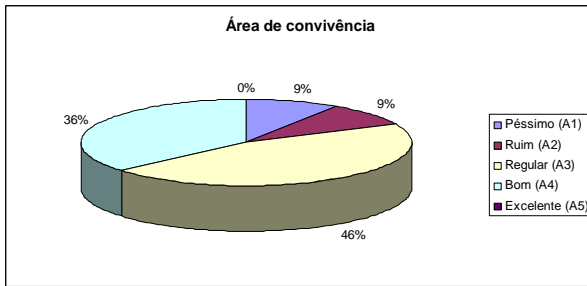


3.31 – Você classifica a área de convivência do IFRR – campus Boa Vista como:

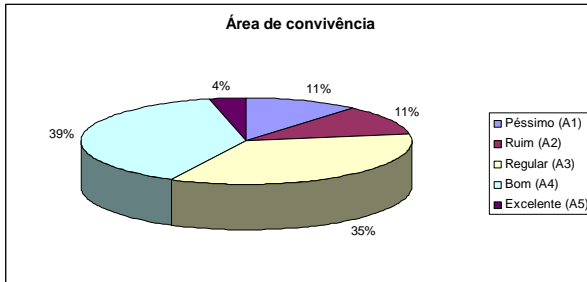
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

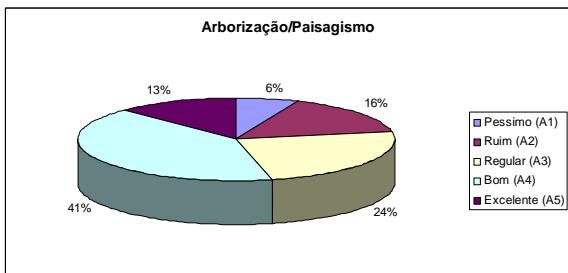


c) os técnicos administrativos relataram que:

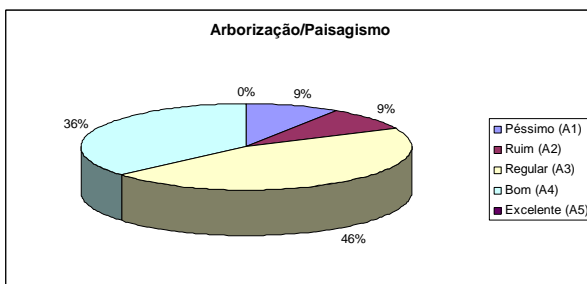


3.32 – Em relação a Arborização/Paisagismo, você considera o IFRR – campus Boa Vista:

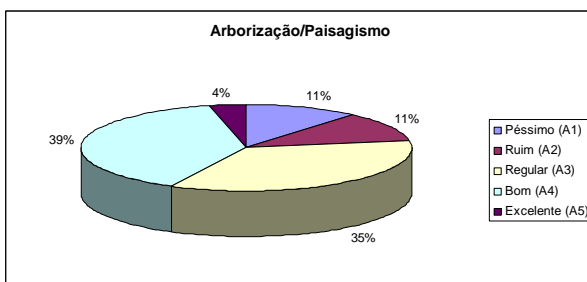
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

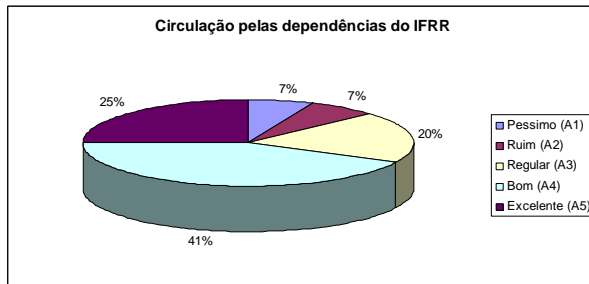


c) os técnicos administrativos relataram que:

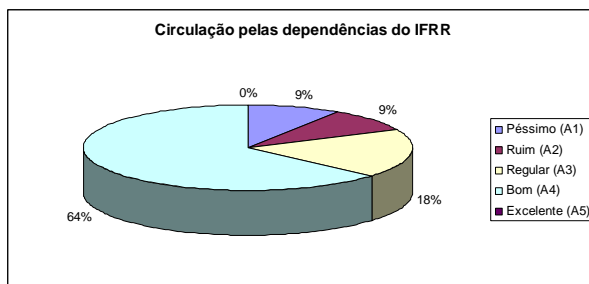


3.33 – A circulação pelas dependências do campus Boa Vista é considerado:

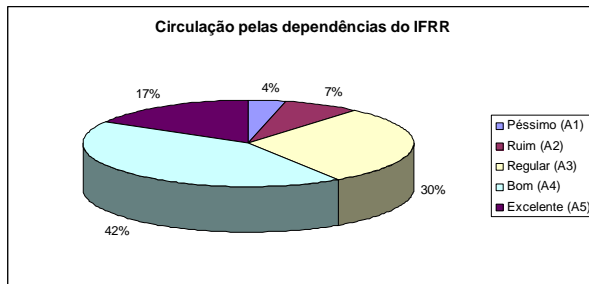
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

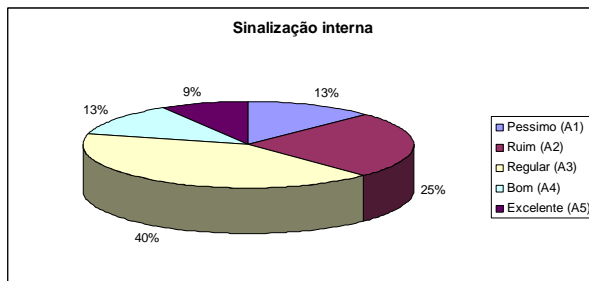


c) os técnicos administrativos relataram que:

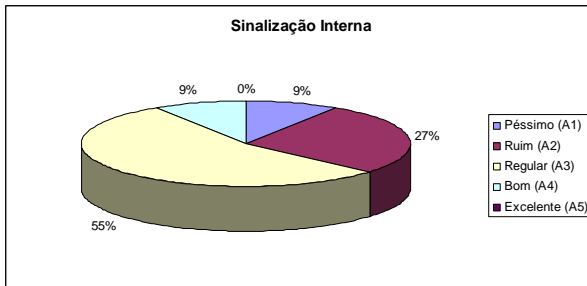


3.34 – A sinalização no campus Boa Vista é:

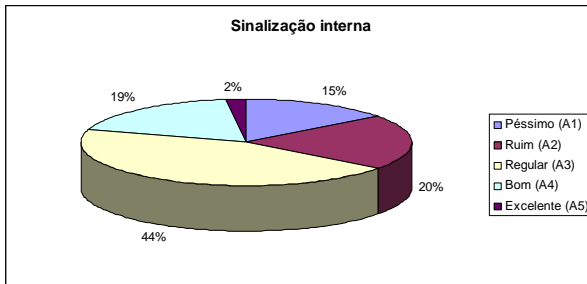
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

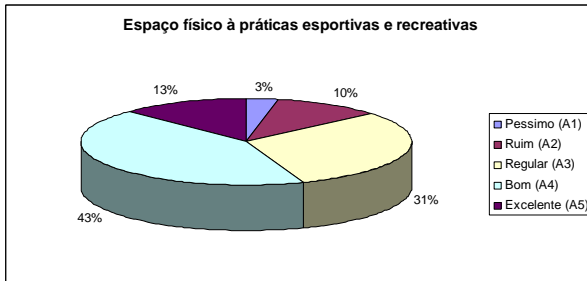


c) os técnicos administrativos relataram que:

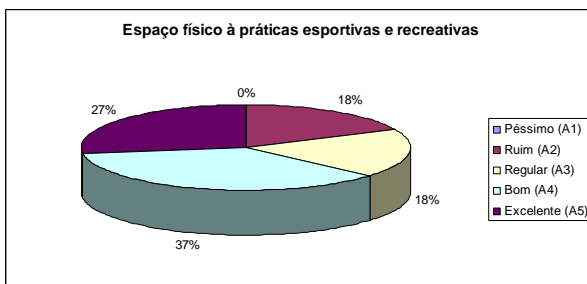


3.35 – O espaço físico destinado à prática esportiva e recreativa no IFRR – campus Boa Vista é:

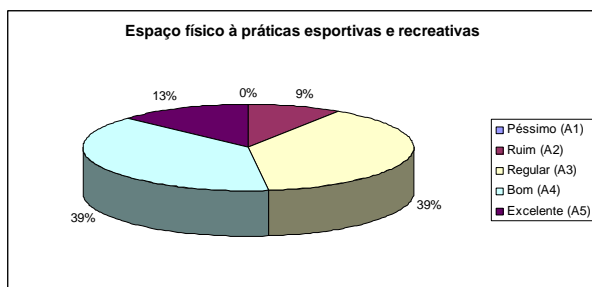
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

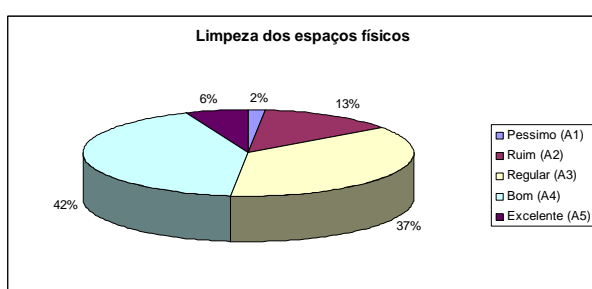


c) os técnicos administrativos relataram que:

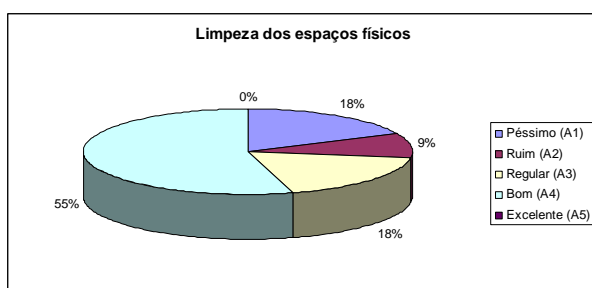


3.36 – No que diz respeito a limpeza, o espaço físico destinado à prática esportiva e recreativa no IFRR – campus Boa Vista é:

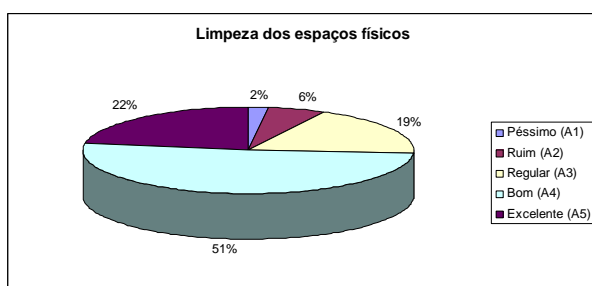
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

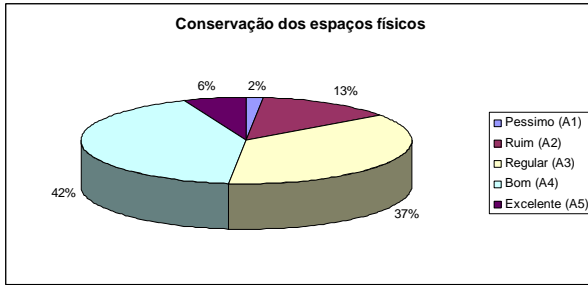


c) os técnicos administrativos relataram que:

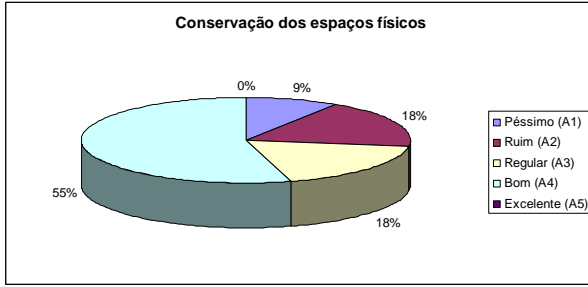


3.37 – A conservação do espaço físico destinado à prática esportiva e recreativa no IFRR – campus Boa Vista é:

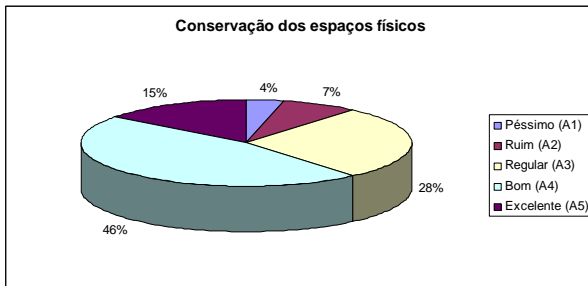
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

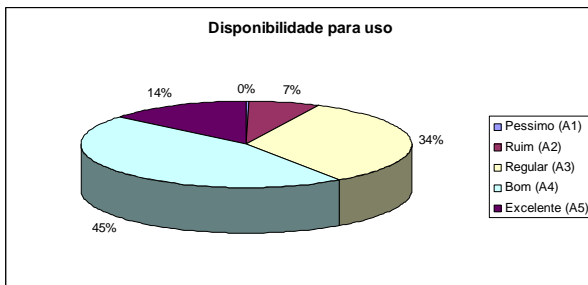


c) os técnicos administrativos relataram que:

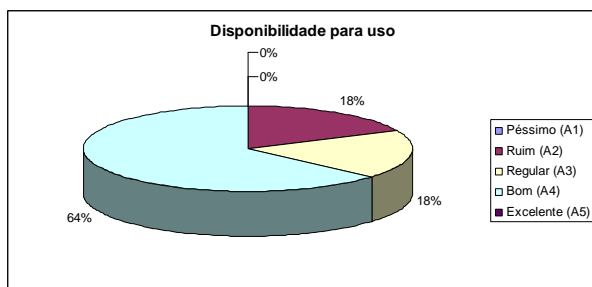


3.38 – A disponibilidade do espaço físico destinado à prática esportiva e recreativa no IFRR – campus Boa Vista é:

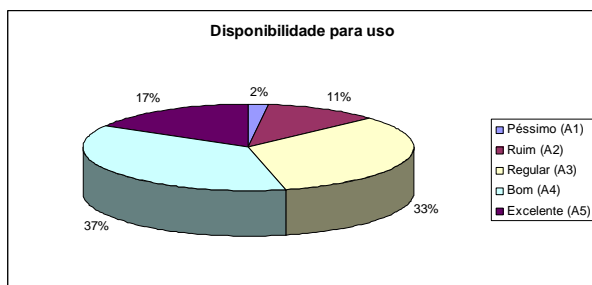
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

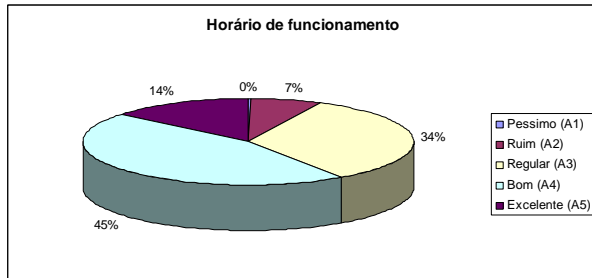


c) os técnicos administrativos relataram que:

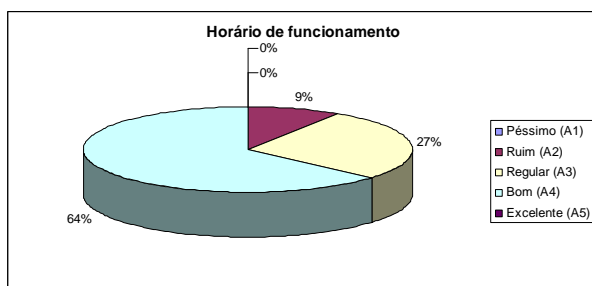


3.39 – O horário de funcionamento do espaço físico destinado à prática esportiva e recreativa no IFRR – campus Boa Vista é:

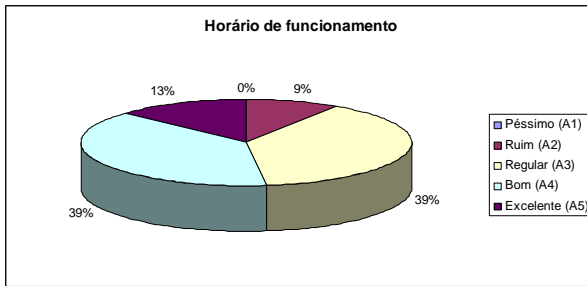
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

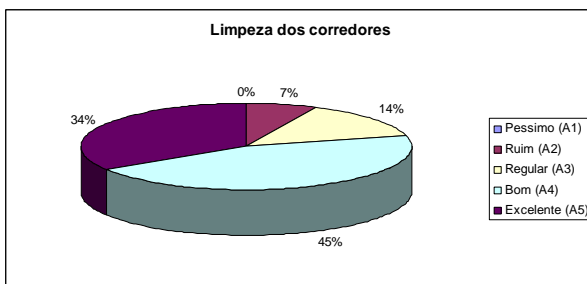


c) os técnicos administrativos relataram que:

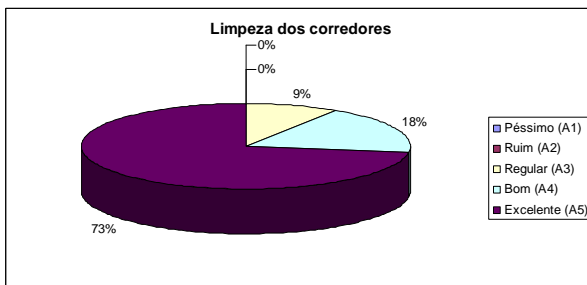


3.40 – A limpeza dos corredores do IFRR – campus Boa Vista é:

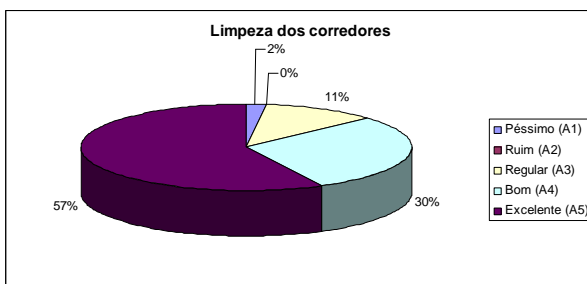
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

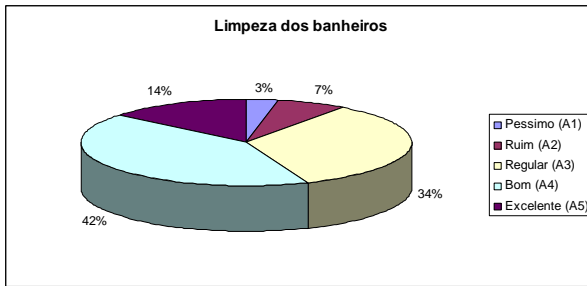


c) os técnicos administrativos relataram que:

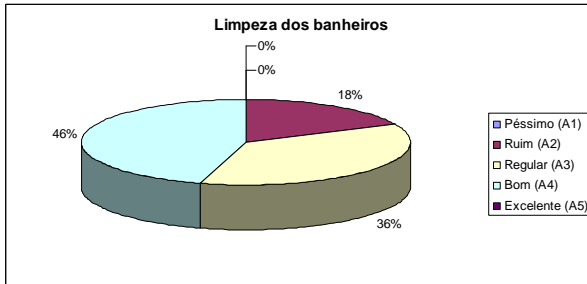


3.41 – A limpeza dos banheiros do IFRR – campus Boa Vista é:

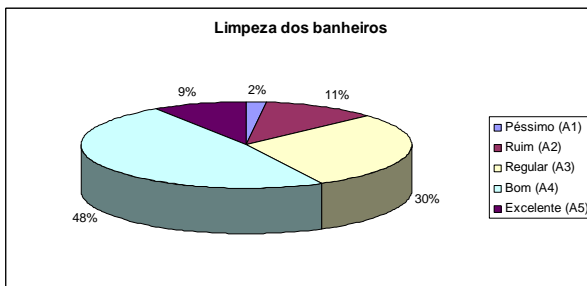
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

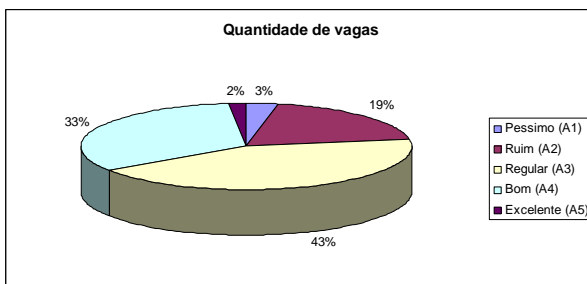


c) os técnicos administrativos relataram que:

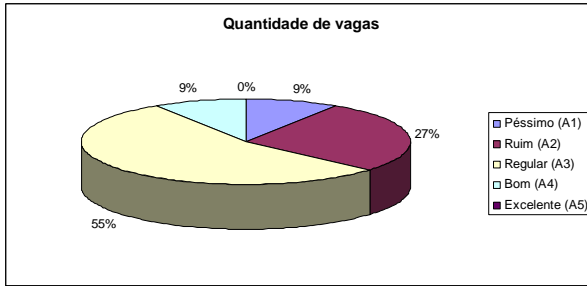


3.42 – O estacionamento do IFRR – campus Boa Vista possui espaço adequado para a quantidade de veículos e motocicletas?

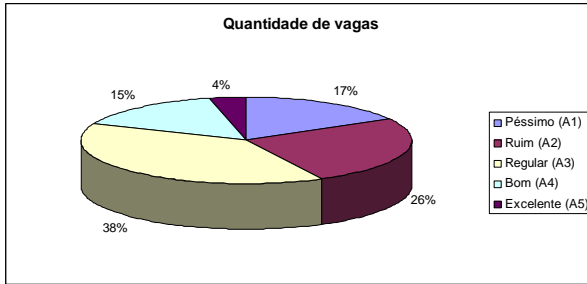
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

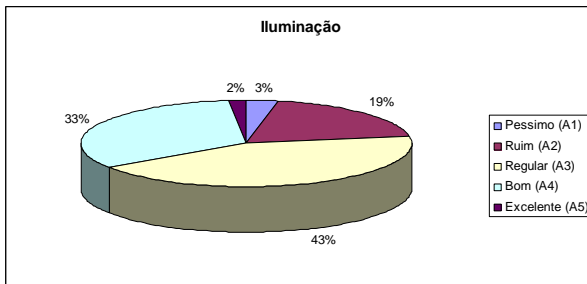


c) os técnicos administrativos relataram que:

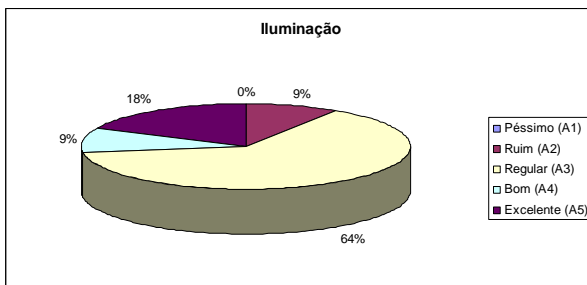


3.43 – A iluminação do estacionamento do IFRR – campus Boa Vista é:

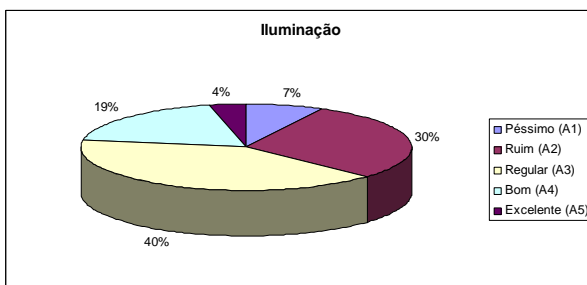
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

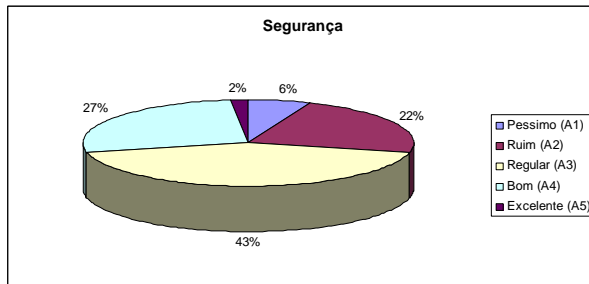


c) os técnicos administrativos relataram que:

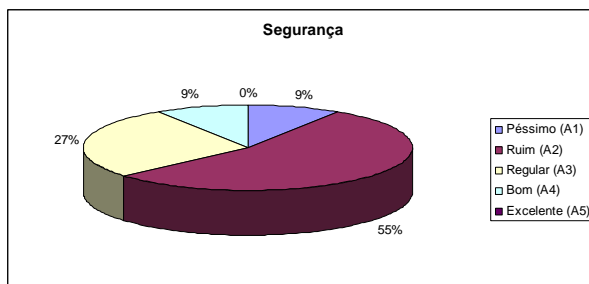


3.44 – A segurança no estacionamento do IFRR – campus Boa Vista é adequada?

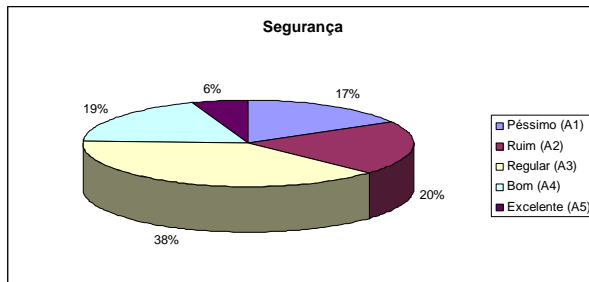
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

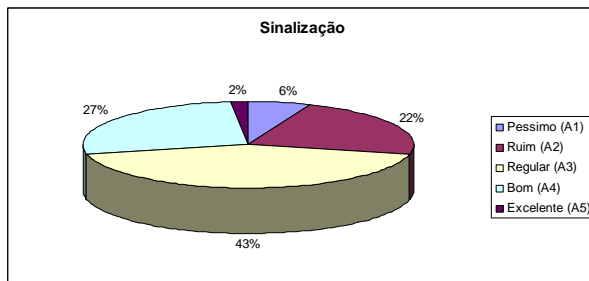


c) os técnicos administrativos relataram que:

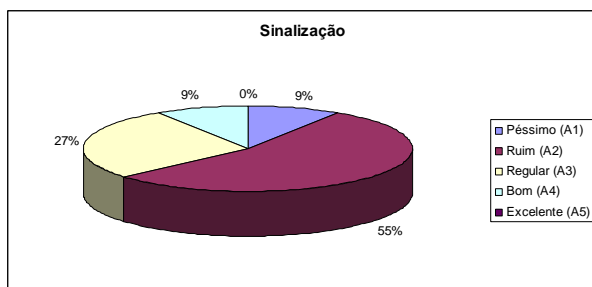


3.45 – A sinalização no estacionamento do IFRR – campus Boa Vista é:

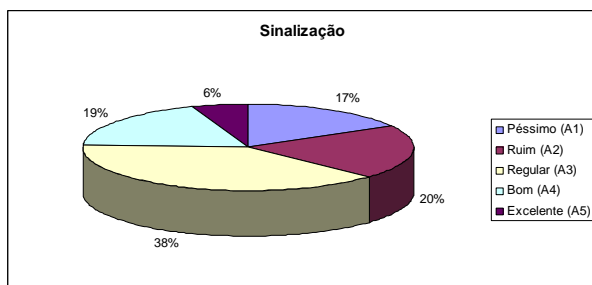
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

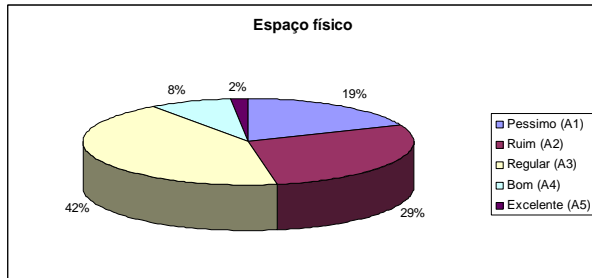


c) os técnicos administrativos relataram que:

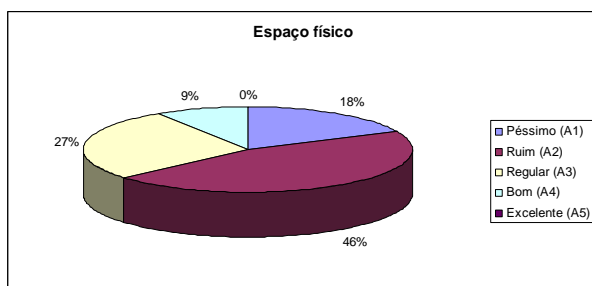


3.46 – As instalações destinadas à reprografia (serviços de xérox, encadernação etc.) no IFRR – campus Boa Vista é:

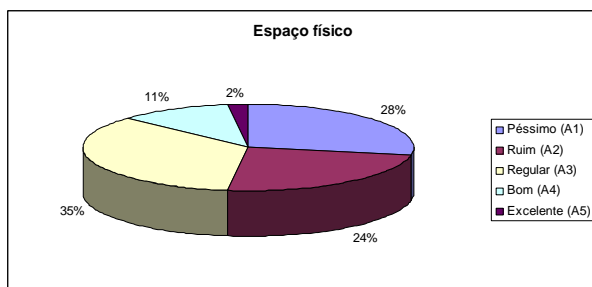
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

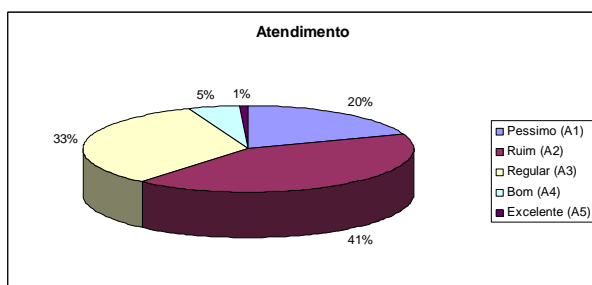


c) os técnicos administrativos relataram que:

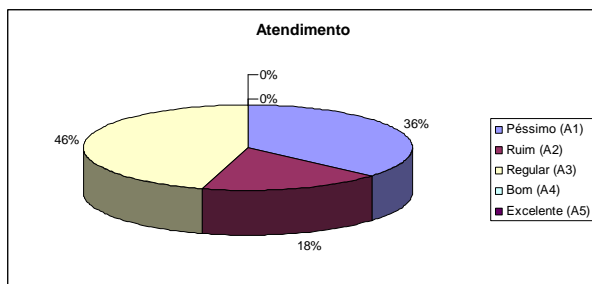


3.47 – O atendimento dos funcionários da reprografia (serviços de xérox, encadernação etc.) no IFRR – campus Boa Vista é:

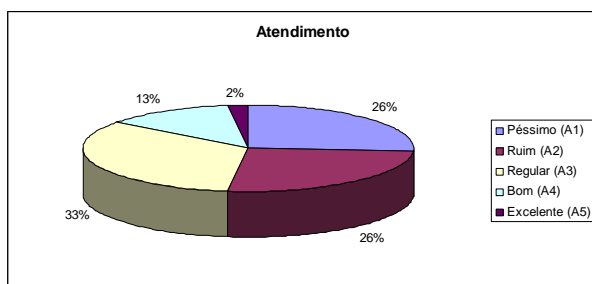
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

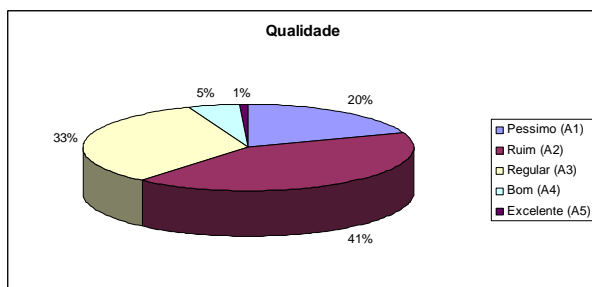


c) os técnicos administrativos relataram que:

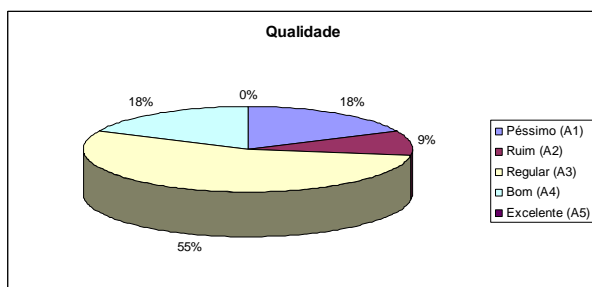


3.48 – A qualidade das cópias da reprografia (serviços de xérox, encadernação etc.) no IFRR – campus Boa Vista é:

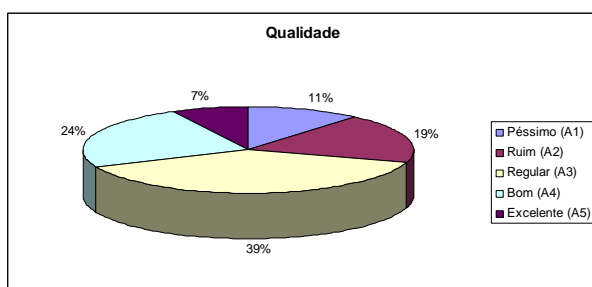
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

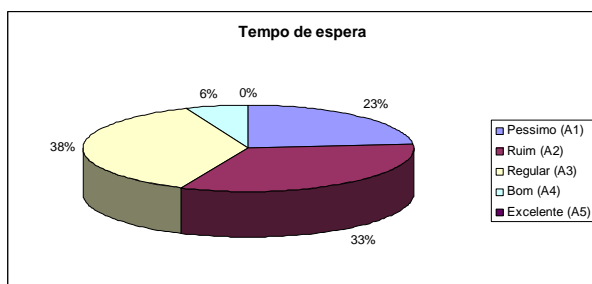


c) os técnicos administrativos relataram que:

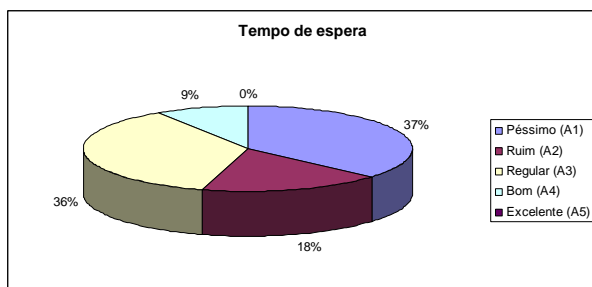


3.49 – O tempo de espera pelos serviços prestados na reprografia (serviços de xérox, encadernação etc.) no IFRR – campus Boa Vista é:

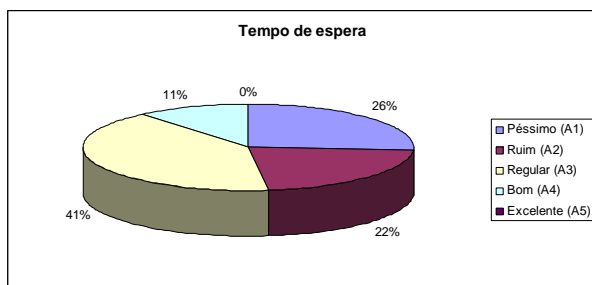
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

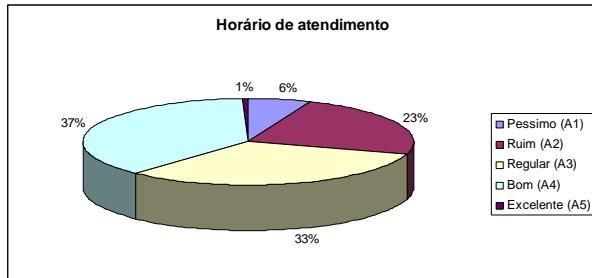


c) os técnicos administrativos relataram que:

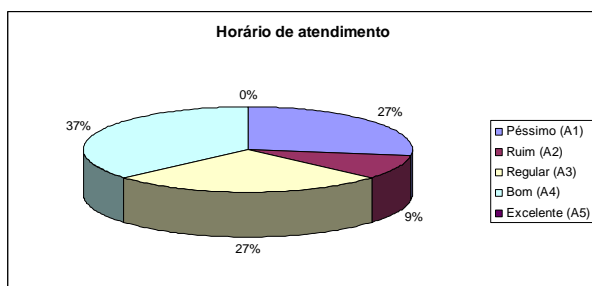


3.50 – O horário de atendimento na reprografia (serviços de xérox, encadernação etc.) no IFRR – campus Boa Vista é:

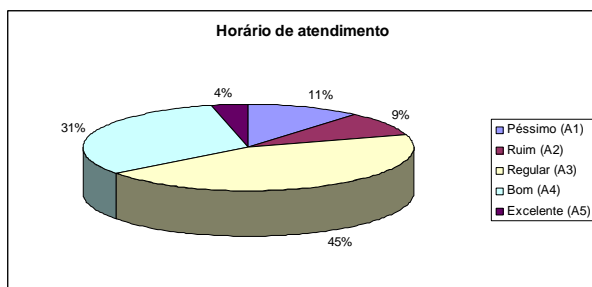
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

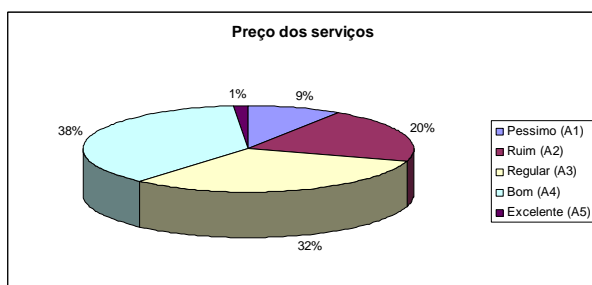


c) os técnicos administrativos relataram que:

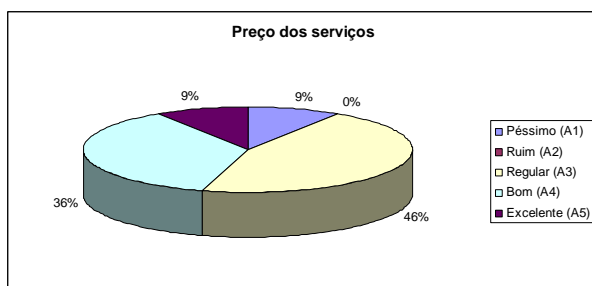


3.51 – O preço pago pelos serviços prestados pela reprografia (serviços de xérox, encadernação etc.) no IFRR – campus Boa Vista é:

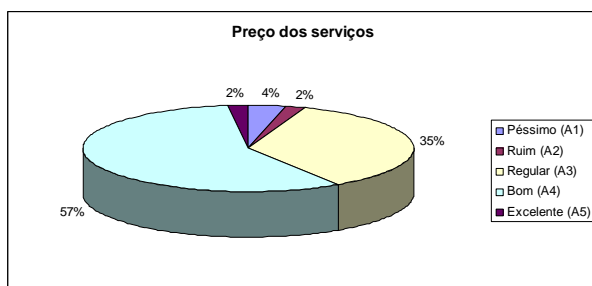
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

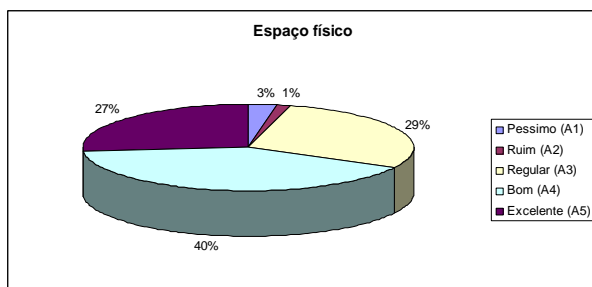


c) os técnicos administrativos relataram que:

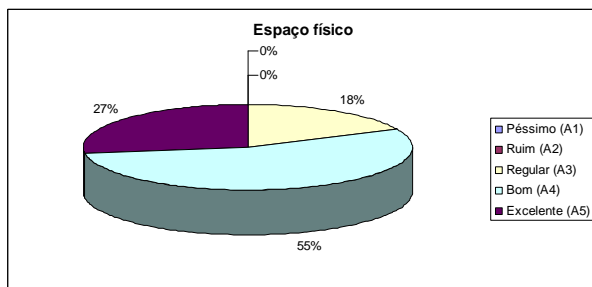


3.52 – As instalações destinadas à cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista são:

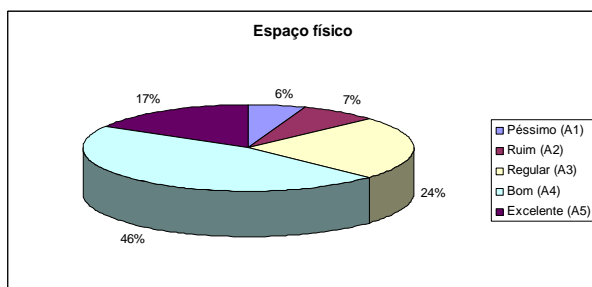
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

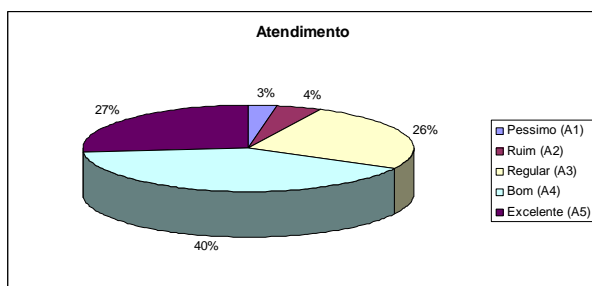


c) os técnicos administrativos relataram que:

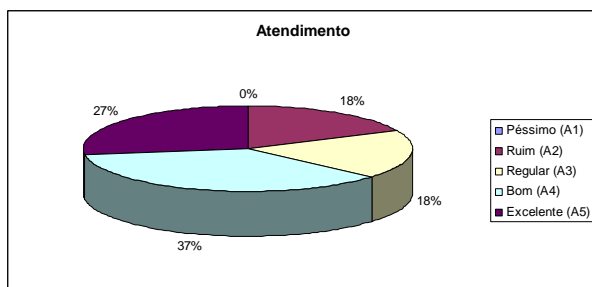


3.53 – O atendimento dos funcionários da cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista é:

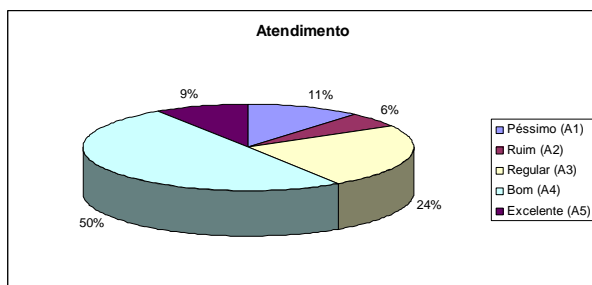
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

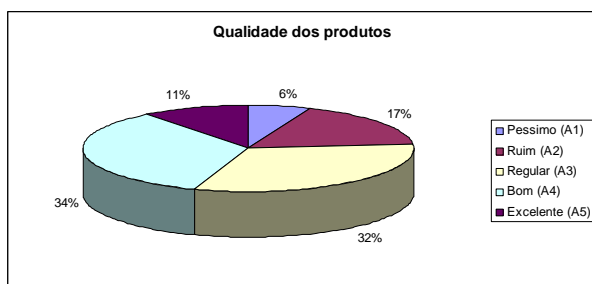


c) os técnicos administrativos relataram que:

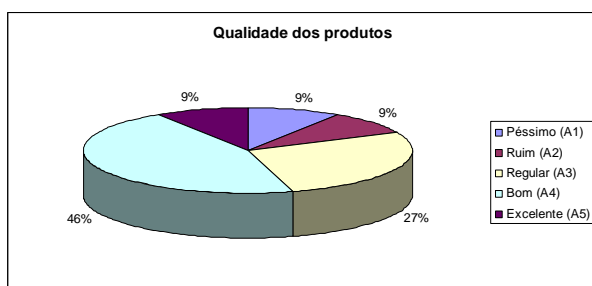


3.54 – A qualidade dos produtos da cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista é:

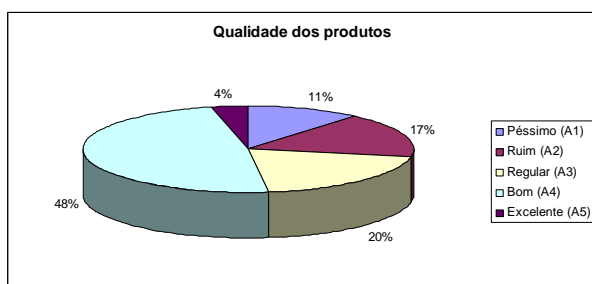
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

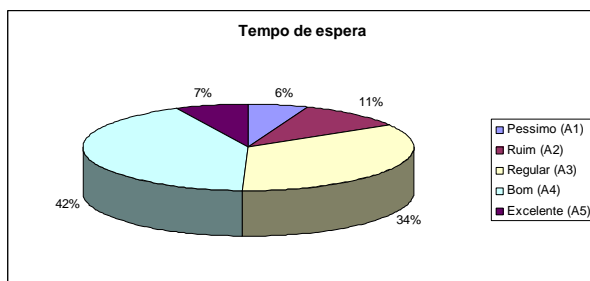


c) os técnicos administrativos relataram que:

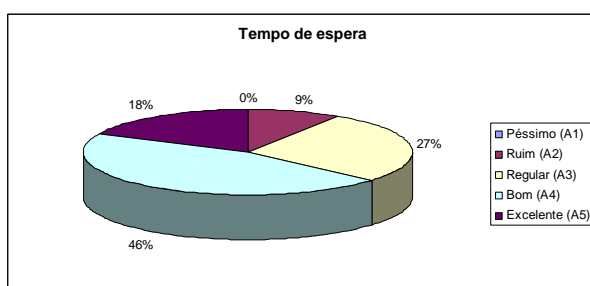


3.55 – O tempo de espera pelos serviços prestados na cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista é:

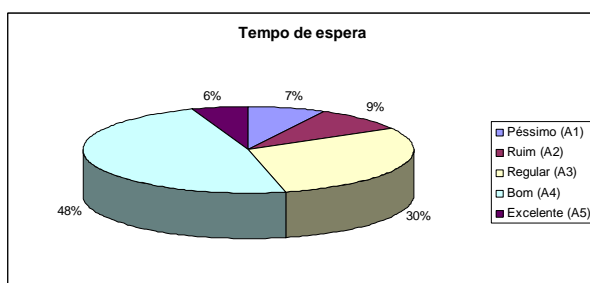
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

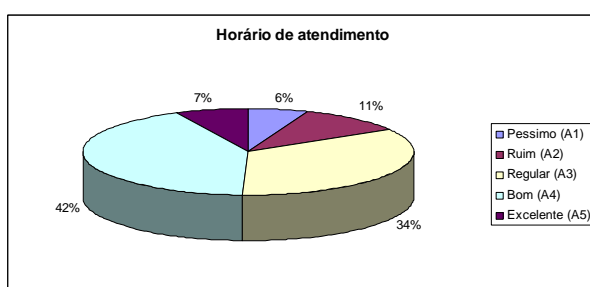


c) os técnicos administrativos relataram que:

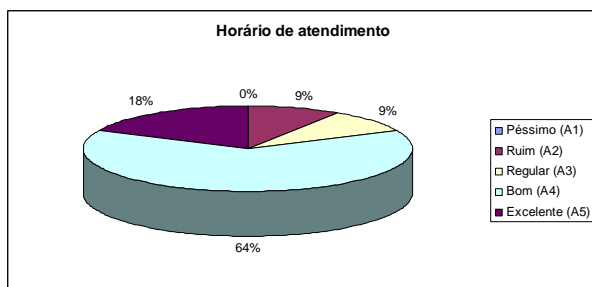


3.56 – O horário de atendimento na cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista é:

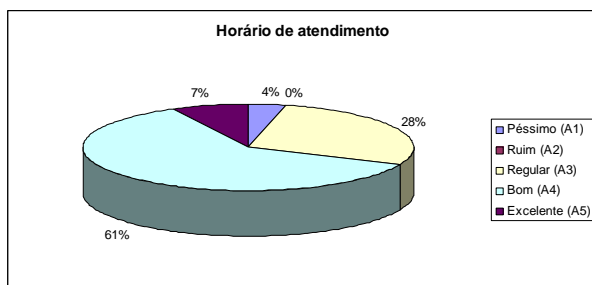
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

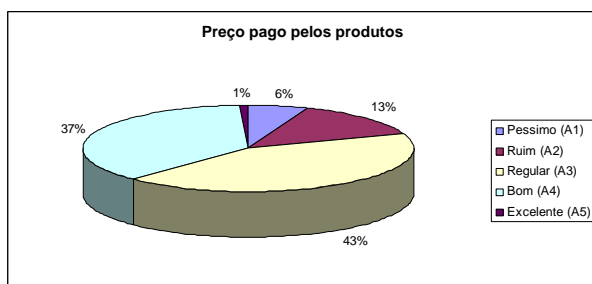


c) os técnicos administrativos relataram que:

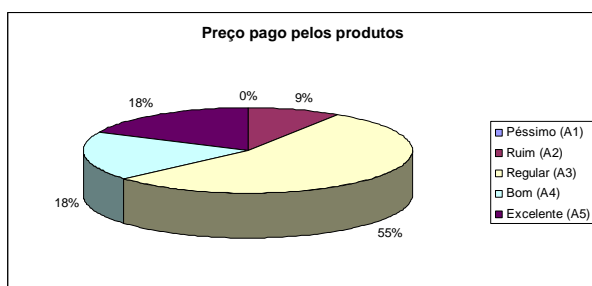


3.57 – O preço pago pelos produtos da cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista é:

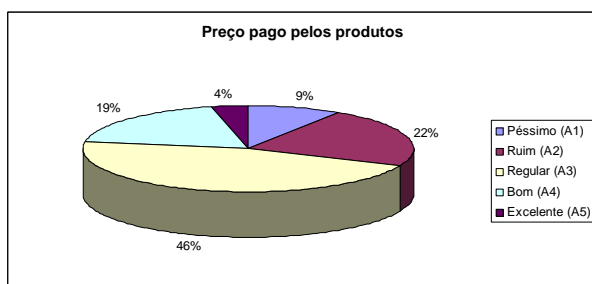
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

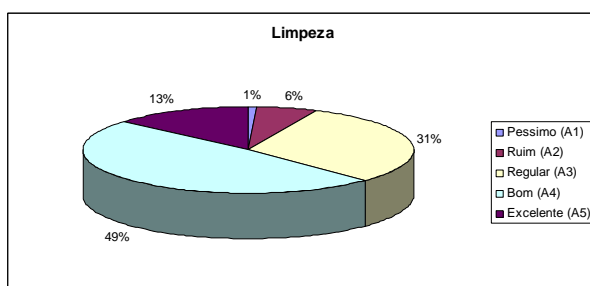


c) os técnicos administrativos relataram que:

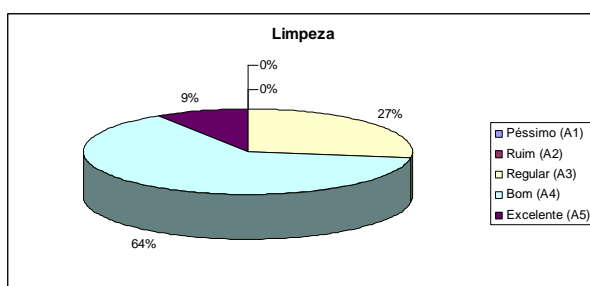


3.58 – A limpeza e higiene da cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista é:

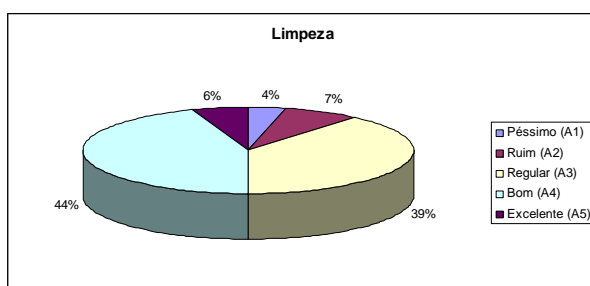
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

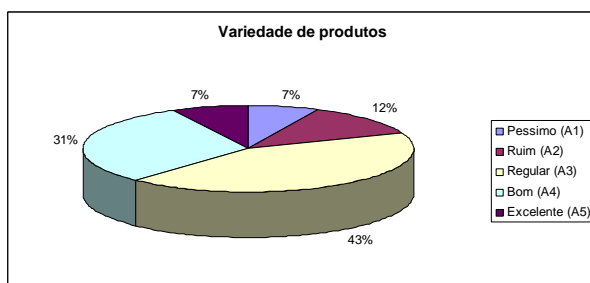


c) os técnicos administrativos relataram que:

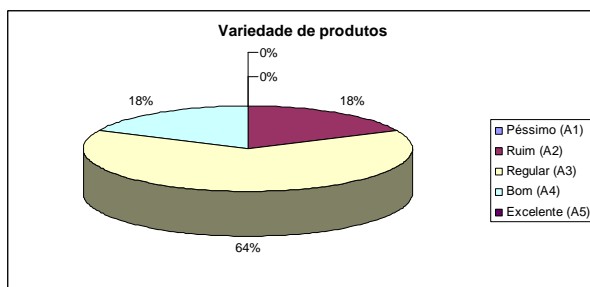


3.59 – A diversidade dos produtos da cantina e lanchonete no IFRR – campus Boa Vista é:

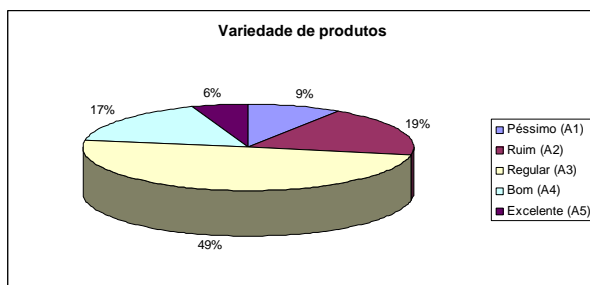
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

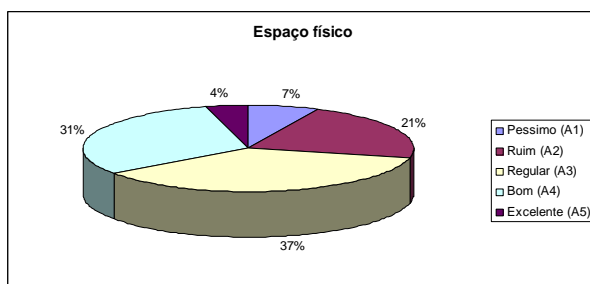


c) os técnicos administrativos relatar que:

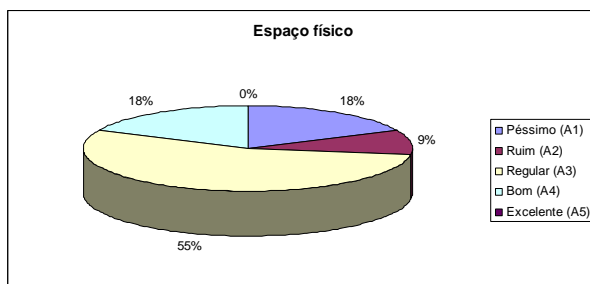


3.60 – As instalações destinadas à agência bancária no IFRR – campus Boa Vista é:

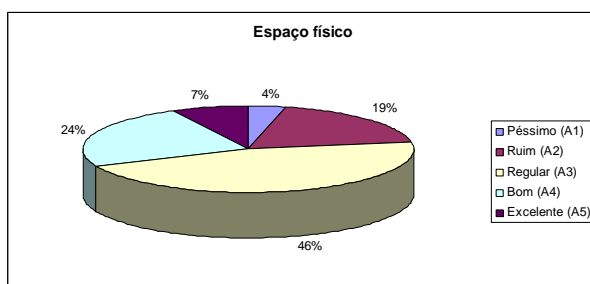
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

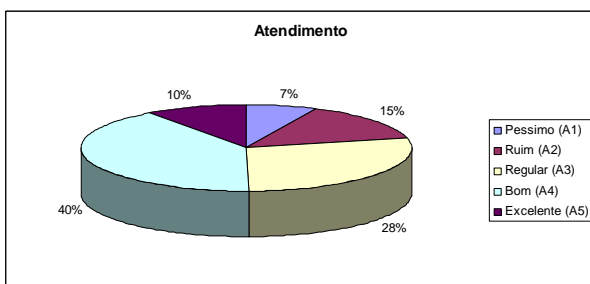


c) os técnicos administrativos relatar que:

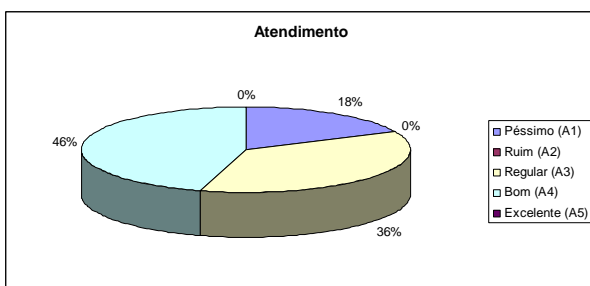


3.61 – O atendimento dos funcionários da agência bancária no IFRR – campus Boa Vista é:

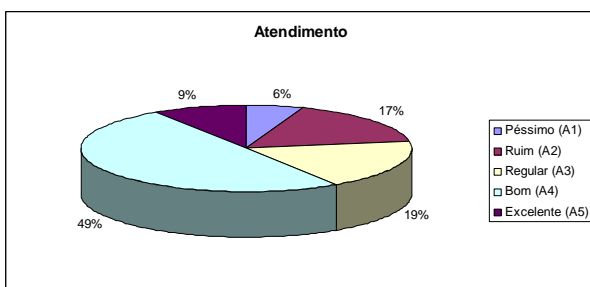
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

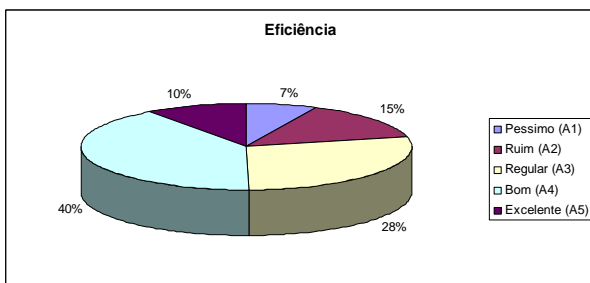


c) os técnicos administrativos relataram que:

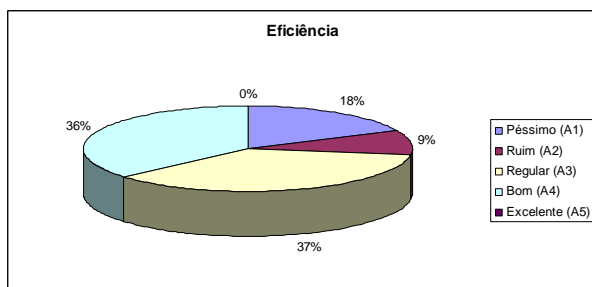


3.62 – A eficiência da agência bancária no IFRR – campus Boa Vista é:

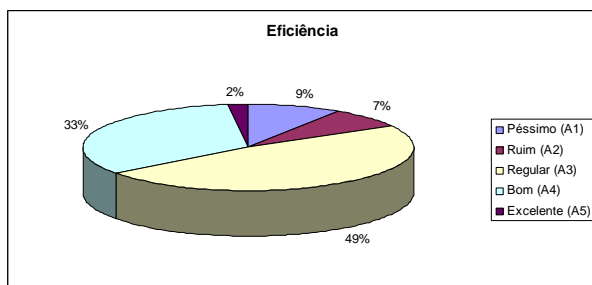
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

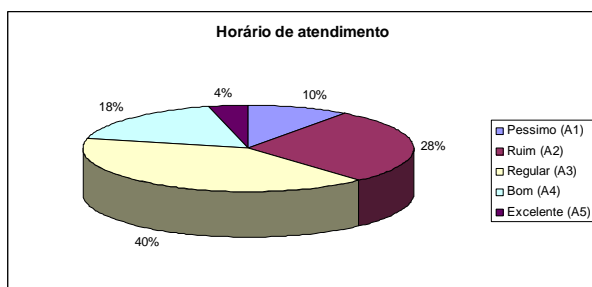


c) os técnicos administrativos relatar que:

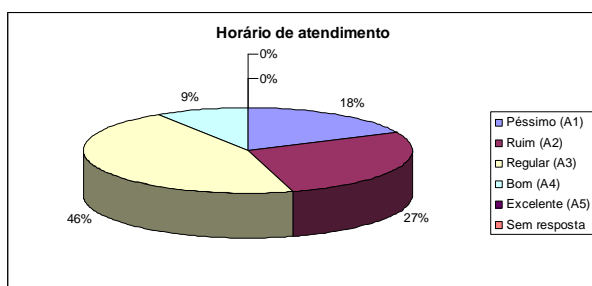


3.63 – O horário de atendimento na agência bancária no IFRR – campus Boa Vista é:

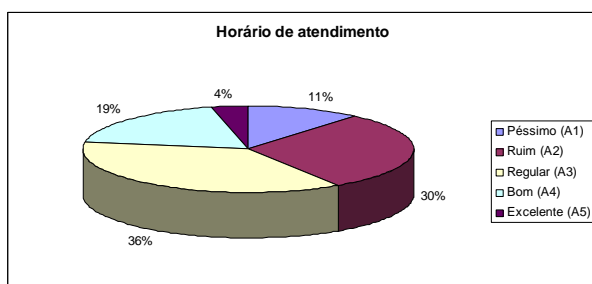
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relatar que:



Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos

1 – Potencialidades

Foi relatado pelos segmentos avaliados que:

- As salas de aula são confortáveis e possuem boa iluminação.
- A Biblioteca possui um espaço amplo e confortável. Os funcionários atendem com cordialidade e o horário de funcionamento é adequado.
- No que tange a limpeza, as dependências do IFRR estão constantemente limpas.
- Os laboratórios são amplos, possuem boa iluminação e o atendimento dos funcionários é eficaz e cordial.
- O atendimento dos funcionários da Coordenação de Turnos – COTUR é cordial e o horário de funcionamento é adequado.
- O atendimento dos funcionários da Coordenação de Registros Escolares – CORES é cordial e o horário de funcionamento é adequado.
- A área de convivência é adequada.
- A arborização e o paisagismo no IFRR é adequado.
- Os espaços físicos às atividades de recreação e esporte são adequadas.
- O preço pago pelos serviços de reprografia são adequados.
- O espaço físico da cantina e o horário de funcionamento são adequados. Os funcionários atendem com cordialidade. O tempo de espera é relativamente rápido. Foi relatado que a qualidade dos produtos sofreu uma melhora significativa.
- Foi relatado que o atendimento feito pelos funcionários da agência bancária é eficaz e cordial.

2 – Fragilidades

Foi relatado pelos segmentos avaliados que:

- Existe um percentual significativo de carteiras danificadas nas salas de aula.
- 92,75% relataram insatisfação com os equipamentos de central de ar nas salas de aula e laboratórios. Nesse ponto, foi relatado que esses aparelhos estão defasados e que, constantemente, não funcionam corretamente.
- Foi testemunhado a ineficiência física das salas de aula que não possuem acústica e dimensão adequada, os quadros-brancos estão obsoletos, além da falta de material de

consumo aos professores, como pincel e apagador foram relatados como principais fragilidades desta dimensão.

- A IES não possui tecnologia de apoio pedagógico suficiente em relação ao número de docentes. Alguns docentes relataram que, para se usar o Data-show, é necessário fazer um pré-agendamento na COTUR, mas que não garante o uso no dia estipulado.
- Número de computadores na biblioteca para pesquisa de alunos incipiente ao quantitativo de alunos visto que, as 30 máquinas são utilizadas por todos os alunos da IES.
- Acervo bibliográfico muito aquém do referencial mínimo de qualidade estipulado pelas diretrizes da CONAES, além da assinatura de periódicos e/ou revistas científicas. No caso de alguns cursos, a relação exemplar/aluno não chega a 3:1, estando muito aquém do mínimo exigido pela SINAES
- Os relatos tangem a dificuldade de se encontrar determinado exemplar. Os livros estão dispostos de maneira não muito conveniente nas prateleiras.
- Alguns cursos não possuem atualização do acervo bibliográfico, mesmo sendo relatado por docentes e coordenadores de curso que, no PAT de 2009, 2010 e 2011, foi previsto a compra de acervo bibliográfico para atualização.
- O atendimento da Prefeitura do *campus* é muito demorado conforme relatos de chefes de departamentos. O horário de funcionamento também foi queixa, além de alguns servidores ainda não terem conhecimento de que há uma Prefeitura no *campus*.
- Mesmo sendo atribuição dos funcionários da COTUR, não é feita a instalação em sala de aula e/ou laboratório de equipamento de apoio pedagógico quando solicitado por professor. Foi relatado neste item a insatisfação por parte de alguns docentes de terem que carregar e instalar o material quando necessitam, acarretando em perda de tempo na aula.
- A Coordenação de Registros Escolares – CORES possui espaço físico inadequado ao quantitativo de alunos e docentes da IES, além do prazo de entrega de documentos não ser cumprido.
- De acordo com 97% dos entrevistados relataram insatisfação com a segurança e/ou portaria da IES, alegando que pode entrar qualquer pessoa sem precisar ser identificada enquanto que, no estacionamento, só pode entrar se o carro tiver o adesivo com o emblema do IFRR.
- Foi relatado que a sinalização interna do IFRR é precária. Não há placas indicativas para auxiliar uma pessoa a encontrar determinados setores na IES.
- O estacionamento não possui quantidade de vagas suficientes para todos os carros e motocicletas, além da iluminação ser precária no turno da noite. Foi relatado também que a

segurança é ineficaz em que, devido a ausência de fiscalização, foi relatado que já houve carros e motos batidos, furtados e/ou roubados, além da sinalização ser ineficiente, principalmente para identificar vagas para deficientes físicos.

- Quanto à Reprografia, foi relatado que o espaço físico, o atendimento feito pelos funcionários, a qualidade dos serviços prestados, o tempo de espera e o horário de funcionamento estão aquém do desejado pelos segmentos participantes da avaliação.
- Foi relatado que o preço pago pelos produtos na cantina poderia ser mais barato e que poderia haver mais variedade de produtos, principalmente nas refeições do almoço. Nesse caso, foi relatado que o almoço poderia ser do tipo self-service.
- A agência bancária possui espaço físico ineficaz, sendo relatado que os usuários tem que esperar em pé no lado de fora da agência para serem atendidos. Nesse caso, foi relatado por docentes e técnicos administrativos a insatisfação de qualquer pessoa da comunidade utilizar os serviços bancários, mesmo sendo de exclusividade de servidores e alunos da IES. Foi relatado a ineficiência da agência bancária como foi relatado, além do horário de funcionamento. No que tange à esse ponto, há insatisfação devido a agência deixar de funcionar devido à problemas técnicos. Esse ponto foi observado pelos segmentos participante da avaliação como contínuo.

Sugestões à esta Dimensão

As melhorias, expansões e manutenções planejadas foram realizadas em parte e com qualidade ineficiente testemunhada pelos discentes, docentes e funcionários no questionário de avaliação.

As melhorias planejadas para melhor equipar os laboratórios ficaram aquém do necessário, principalmente nos laboratórios de informática. Porém, estão em andamento as obras para construção do prédio destinado ao Ensino Superior. Esse prédio terá auditório, salas de aula, laboratórios e área de convivência.

É necessário que a IES tenha planejamento anual de atualização do acervo bibliográfico.

A segurança nas dependências do IFRR é precária. É necessário que a IES monte um posto de segurança e reforce a segurança nos estacionamentos e na entrada de transeuntes.

Aconselha-se a IES a reforçar a parceria com o banco Bradesco para ampliação do espaço físico.

No que tange aos equipamentos de apoio pedagógico, é necessário que a IES faça um mapeamento das salas de aula e laboratórios e equipá-los na razão de 1:1.

DIMENSÃO 8

1 – Dimensão Avaliada: planejamento e avaliação

No ano de 2010 o IFRR inaugurou um novo Projeto de Avaliação Institucional, baseado na proposta discutida junto a CPA e suas representações, instituindo um processo de alinhamento entre os diferentes instrumentos de avaliação aplicados nos diferentes setores da comunidade acadêmica da IES. Sobretudo respeitando o fato de que o Processo de Avaliação Institucional Interna (auto-avaliação) do IFRR apoiou-se nas orientações delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com base nas diretrizes e normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Sobre a composição da CPA para o ano de 2011 a IES mediante a publicação da Portaria da Direção Geral do IFRR de 03 de setembro de 2010, dispõe sobre a constituição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

Em relação ao Projeto de Governança Corporativa Educacional da IES, atendendo ao projeto relacionado as ações avaliativas para o ano de 2011, apresentamos abaixo o Plano de Ação do Projeto de Auto-avaliação do IFRR e CPA – IFRR para o ano de 2011:

CPA 2011 - Plano de Ação

1. Divulgação

Comunicar a existência, composição e finalidades da CPA aos alunos, professores, e funcionários.

Estratégias:

- Atualização do site da CPA
- Participação nas reuniões de início de atividades
- envio de mailing digital

2. Calendário de Avaliações 2011

Levantamento e participação no calendário de avaliações do IFRR junto aos diversos segmentos e setores da IES

Estratégias:

- Avaliação de perfil de ingressantes (tabular e analisar dados, gerando relatório)
- Avaliações anuais para cursos de graduação e departamentos (func.)

3. Avaliação Anual

O planejamento das avaliações anuais acrescidas dos resultados das aplicações Anuais institucional e da CPA.

Estratégias:

- Aplicar as avaliações, Institucional e da CPA no segundo semestre de 2011.
- Desenvolvimento da plataforma (on-line) de tabulação de resultados da avaliação para cursos
- Aplicação de formulários de avaliação (digital) para setores da IES

4. Preparação dos materiais para Relatórios de Atividades por Dimensão

Maior envolvimento e trabalho constante dos membros da CPA evitando assim o acúmulo de tarefas em curtos espaços de tempo.

Estratégias:

- Ampliar o número de reuniões e sensibilizar os membros da importância dos trabalhos da CPA
- Aparatar os membros e equipes com material e informação constantemente

5. Clipping

Acompanhamento das publicações, portarias e ações do MEC relativas à CPA.

Estratégias:

- Compartilhar essas informações de maneira ágil e efetiva com o grupo e afins

6. Acompanhamento das Visitas do MEC

Antecipar e preparar material de suporte às visitas das comissões do MEC no IFRR.

Estratégias:

- Levantamento e acompanhamento do calendário de visitas do MEC
- Manter pastas de documentos Atualizadas
- Realizar reuniões periódicas da CPA com setores relacionados

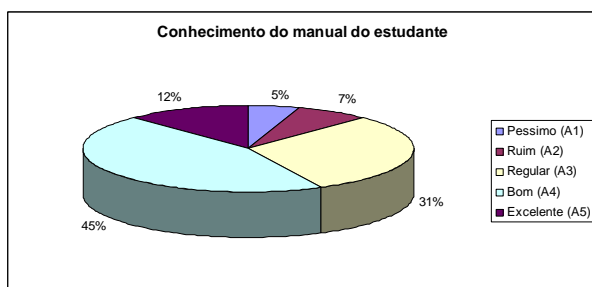
A partir deste Plano de Ação, em 2011 diversos instrumentos de avaliação foram aplicados em consonância ao Projeto de Auto-Avaliação do IFRR, acompanhadas pela CPA.

Em reunião com os membros da CPA, foi discutido o formato e as questões da avaliação. Após a aplicação da Avaliação foi montada uma equipe para o cadastramento, tabulação e geração de relatórios das avaliações, que tão logo finalizados foram encaminhados para as respectivas Coordenações de Cursos para a sua sociabilização e encaminhamentos. A avaliação foi respondida por alunos e professores, em que foram avaliados vários itens, apresentados abaixo.

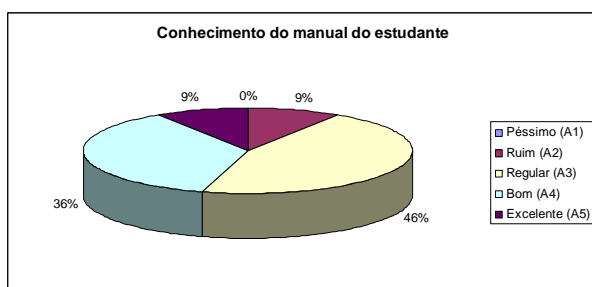
2. Resultados Obtidos

2.1 – Conhecimento sobre o manual do estudante do IFRR – Campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

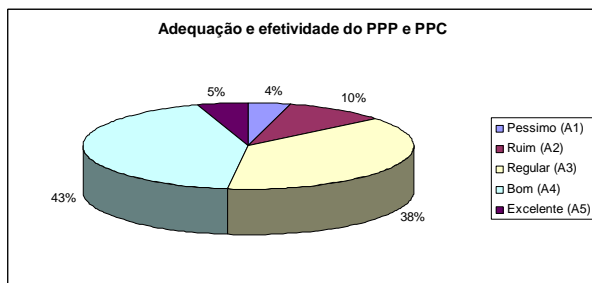


c) os técnicos administrativos relataram que:

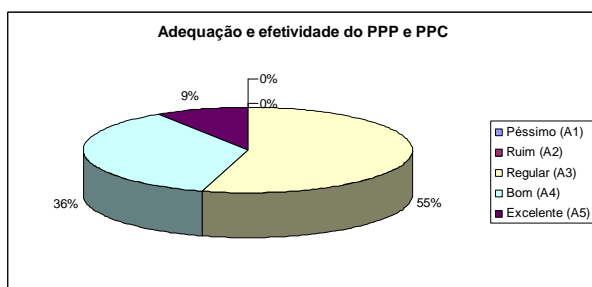
Item não pertinente à função.

2.2 – Adequação e efetividade em relação ao Projeto Político Pedagógico e do Plano do Curso é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

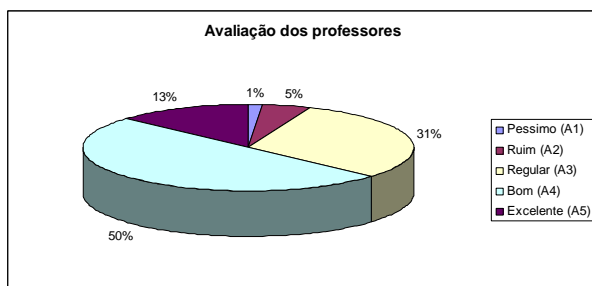


c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.3 – Você avalia seus professores de forma:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

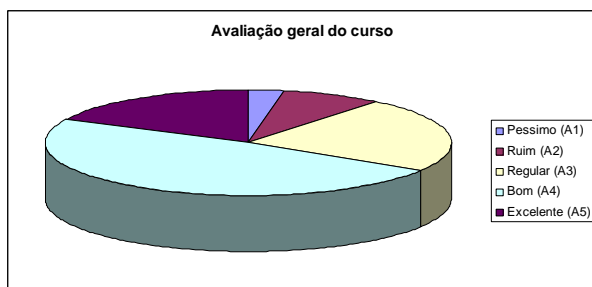
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

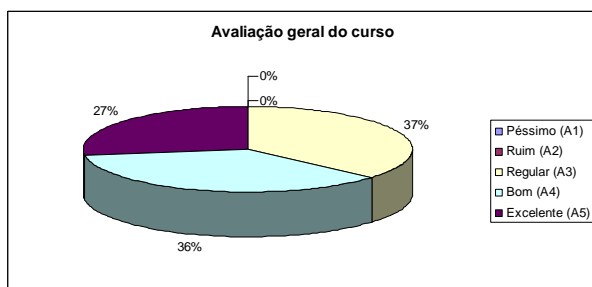
Item não pertinente à função.

2.4 – A avaliação geral do curso pra você é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

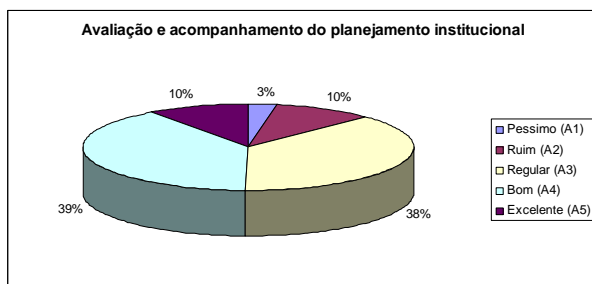


c) os técnicos administrativos relataram que:

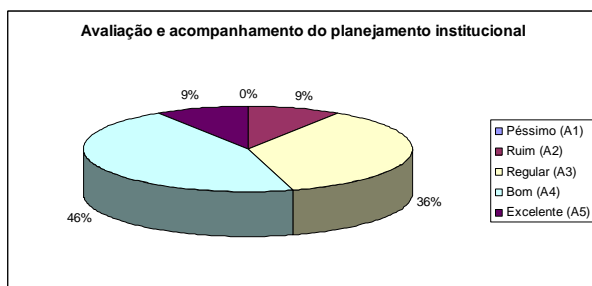
Item não pertinente à função.

2.5 – Avaliação e acompanhamento do planejamento institucional no IFRR – campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

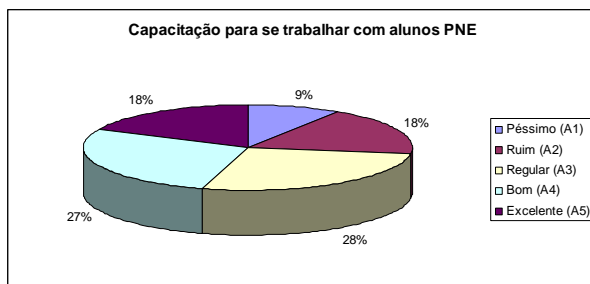
Item não pertinente à função.

2.6 – No que diz respeito a capacitação dos servidores para trabalhar com alunos Portadores de Necessidades Especiais, como você classifica o IFRR – campus Boa Vista?

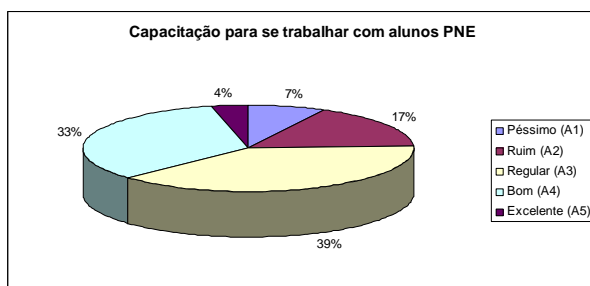
a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:



Análise e Interpretação dos Dados Obtidos

1 – Potencialidades

Foi relatado e elogiado o manual do estudante entregue aos alunos com informações pertinentes à conduta na IES.

O PPP e o PPC estão de acordo, apesar de alguns itens importantes, como o NDE e o Colegiado de curso ainda serem inexistentes.

Os docentes, de acordo com relatos, são comprometidos com seu trabalho. Procuram, na maioria das vezes, relacionar o conteúdo com a prática.

Os cursos, no geral, são bons apesar de que alguns docentes e discentes relataram que, se houvesse Colegiado de curso, haveria menos problemas com ementas de disciplinas.

2 – Fragilidades

Os cursos ofertados pelo IFRR de capacitação para se trabalhar com alunos Portadores de Necessidades Especiais são esporádicos e, de acordo com relatos de docentes e técnicos

administrativos, o horário é impróprio, visto que, para participarem, devem conciliar os trabalhos, pois não são dispensados de suas atividades.

Alguns docentes relataram que possuem alunos PNE em suas turmas e não sabem lidar com a situação, mesmo com intérprete em sala de aula. Esses mesmos docentes acreditam que, se houvesse capacitação específica para cada tipo de aluno PNE, seria mais fácil a relação ensino – aprendizagem.

Sugestões à esta Dimensão

O IFRR deve propor políticas de capacitação dos servidores para se trabalhar com alunos PNE de forma contínua. Propõem-se a criação de um simpósio semestral com relatos de experiências e palestras de especialistas para capacitar os servidores.

É necessário que o IFRR adeque suas dependências aos alunos PNE conforme legislação vigente.

Deve ser feita Avaliação de Ingressantes no IFRR para que se possa conhecer seu público e se preparar de maneira diretamente relacionada aos seus desejos, necessidades e realidade Sócio econômica como, por exemplo: Ano de conclusão do Ensino Médio; Estado Civil; Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?; Você fez curso pré - Vestibular?; Você tem acesso a microcomputador?; Você tem conta de e-mail?

É importante que a IES faça Avaliação Institucional semestralmente para que se tenha indicadores que possam ser lidos como importantes e positivos, para que seja alcançado índices que apontam melhorias significativas.

DIMENSÃO 9

1 – Dimensão Avaliada: Políticas de Atendimento ao Estudante

A presente auto-avaliação busca enxergar do modo mais transparente possível a política de atendimento aos discentes, visando a constatar o quanto estes discentes percebem o atendimento proposto pela Instituição em seus documentos oficiais, o quanto a Instituição apóia a realização de eventos, como é o acompanhamento de egressos e a formação continuada, bem como as condições da instituição para o atendimento do discente.

- **Processo de trabalho**

Levantamento e análise das ações planejadas e realizadas em 2011.

Utilização de dados e instrumentos disponíveis para operacionalizar a auto-avaliação.

Sugestões de melhorias em coerência com o PDI.

- **Métodos de Pesquisa e Instrumentos**

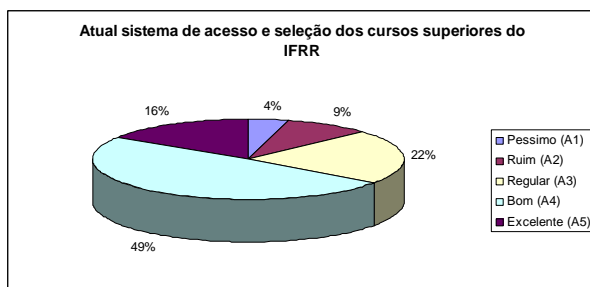
Definiram-se como método e instrumentos de avaliação:

- a) Consulta a documentos institucionais para análise do núcleo básico comum e temas optativos.
- b) Levantamento de dados junto ao departamento: Serviço Social, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos, Coordenação de Extensão.
- c) Análise das ações relacionadas aos egressos.

2 – Resultados Obtidos

2.1 – Como você avalia o atual sistema de acesso e seleção dos cursos superiores do IFRR – campus Boa Vista?

- a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

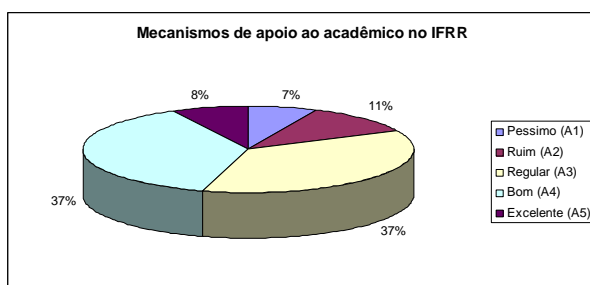
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.2 – Como você avalia os mecanismos de apoio ao acadêmico no IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

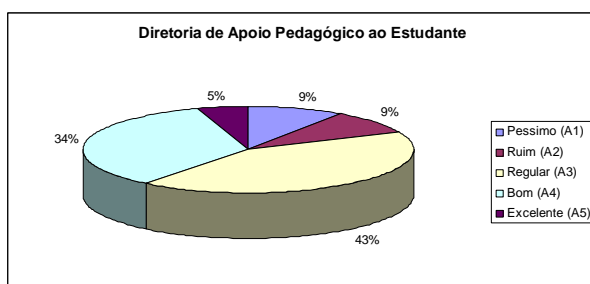
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.3 – Como você avalia a Diretoria de Apoio Pedagógico ao Estudante – DAPE do IFRR – Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

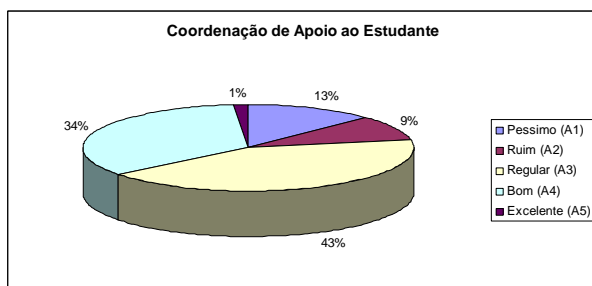
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.4 – Como você avalia a Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

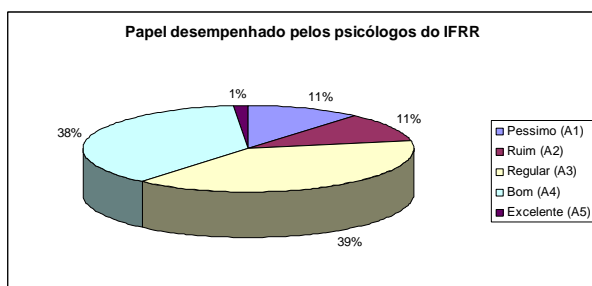
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.5 – Como você avalia o papel desempenhado pelos psicólogos do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

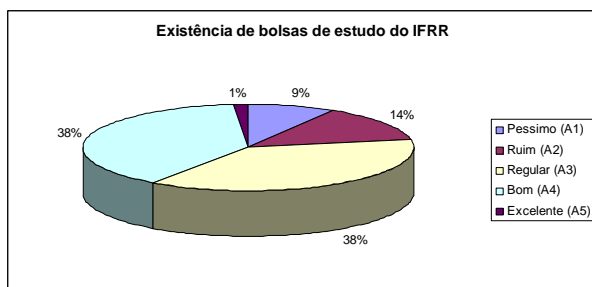
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.6 – Como você avalia a existência de bolsas de estudo do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

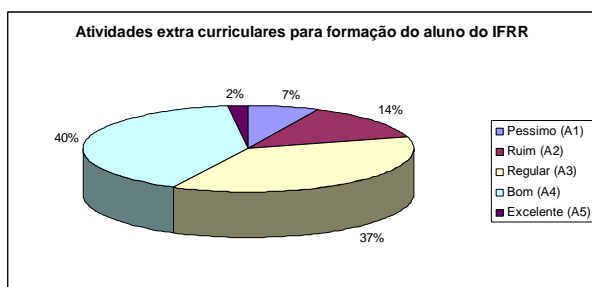
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.7 – Como você avalia as atividades extra curriculares para formação do aluno do IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

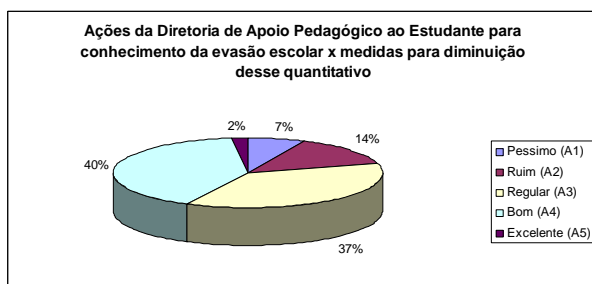
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.8 – Como você avalia as ações do IFRR – campus Bom Vista por intermédio da Diretoria de Apoio Pedagógico ao Estudante para tomar conhecimento da evasão escolar e das medidas para diminuição desse quantitativo?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

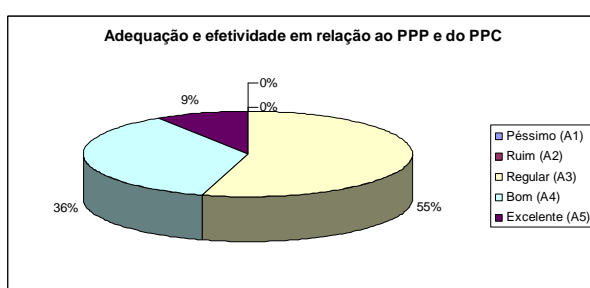
Item não pertinente à função.

2.9 – Adequação e efetividade em relação ao Projeto Político Pedagógico e do Plano do Curso é:

a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

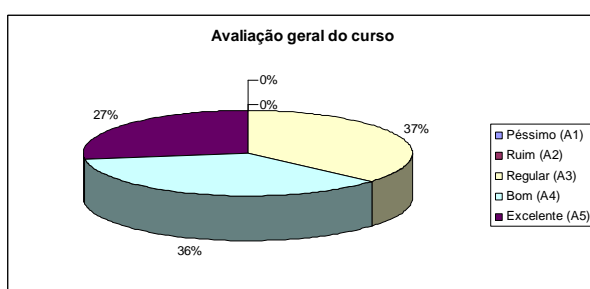
Item não pertinente à função.

2.10 – A avaliação geral do curso pra você é:

a) os discentes relataram que:

Item não pertinente à função.

b) os docentes relataram que:

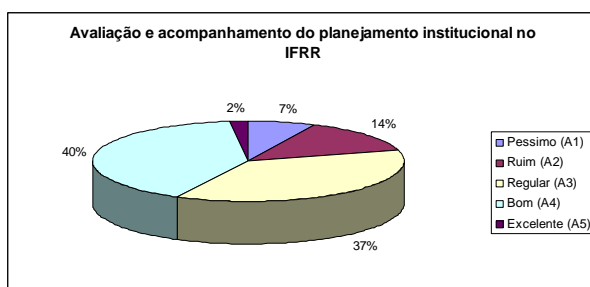


c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

2.11 – Avaliação e acompanhamento do planejamento institucional no IFRR – campus Boa Vista é:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

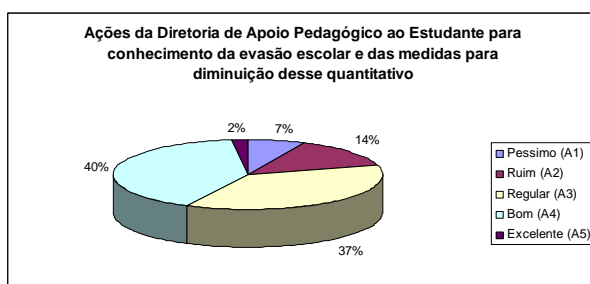
Item não pertinente à função.

c) os técnicos administrativos relataram que:

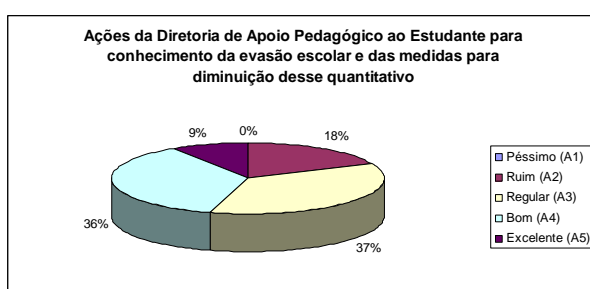
Item não pertinente à função.

2.12 – Como você avalia as ações do IFRR – campus Bom Vista por intermédio da Diretoria de Apoio Pedagógico ao Estudante para tomar conhecimento da evasão escolar e das medidas para diminuição desse quantitativo?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função.

Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos

1 – Potencialidades

O estudante possui livre acesso às dependências do IFRR. No que tange ao atendimento, constatou-se satisfação por parte dos alunos. Eles relataram que são sempre recepcionados por coordenadores de curso, diretores de departamentos e até mesmo na reitoria. Foi constatado que há uma preocupação por parte dos gestores do IFRR em ouvir o corpo discente, seja por intermédio do Diretório Acadêmico ou não.

A preocupação da Instituição em acompanhar o desenvolvimento do estudante resulta em ações que possibilitam o seu crescimento intelectual proporcionado um espaço participativo e de convivência sadia e colaborativa.

O percentual de estudantes que receberam algum tipo de benefício, atinge 60% do número de matriculados. Sendo que 12% são de alunos de cursos de graduação através do programa de Aluno Bolsista.

A Instituição enxerga o aluno como um “ser”, portanto, proporciona um espaço de educação integral da pessoa humana. Disponibiliza atendimento psicológico gratuito como também atendimento individual com a assistente social, além de assistência odontológica quando solicitado pelo aluno.

O compromisso do IFRR se alicerça na ânsia humana pelo transcendente, cujo caminho se inicia na auto-condução da existência humana, nas dimensões pessoais, sociais e espirituais; para que isto ocorra, a Coordenação Pedagógica se faz presente ao longo do ano, desde a Semana de Convívio com trote solidário, como também em outras atividades e celebrações de datas comemorativas.

Neste ano de 2011, tivemos um grande evento que foi o III Semana de Integração Acadêmica dos Cursos Superiores, que ofereceu aos alunos, ex-alunos e a toda comunidade, três dias de formação com um total de 06 conferências, 15 palestras, 20 oficinas, além do VII Encontro de Iniciação Científica, proporcionando um espaço para o convívio e renovação da atitude intelectual.

Em relação à Política de Egressos, verificamos que ainda necessita de algumas estratégias para obter um número maior de ex-alunos participantes nos eventos como exposições, palestras e cursos que a Instituição oferece.

2 – Fragilidades

O IFRR não possui Ouvidoria. Esse fato foi relatado devido ao grande número de reclamações de roubo ou furto. Ainda foi relatado que os alunos são ouvidos por seus departamentos, porém não tem retorno, principalmente quando se trata de conduta de professores ou funcionários.

O IFRR não possui um canal de comunicação aberto à comunidade acadêmica e à sociedade de maneira geral.

O IFRR não possui nenhum programa de combate à evasão escolar e Programas de Nivelamento – PRONEN, conforme recomendação da CONAES.

Sugestões à esta Dimensão

- Acompanhamento aos estudantes para sua permanência (ações conjuntas entre professores e coordenadores para evitar a evasão universitária).
- Ações que promovam atividades de intercâmbio estudantil.
- Aperfeiçoar a participação de egressos em atividades na Instituição.
- Aperfeiçoar a criação de oportunidades de formação continuada (cursos livres, especializações, exposições, palestras).
- Melhorar a divulgação de ações de extensão, para incentivar a adesão de estudantes aos projetos.

DIMENSÃO 10

1 – Dimensão Avaliada: Sustentabilidade Financeira

Objetivando o acompanhamento e analisar a evolução do período da última avaliação da CPA, em que se mediu o desempenho operacional do IFRR, em conformidade às orientações do manual de orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação das Instituições, fornecido pela Comissão Nacional de Avaliação Superior – CONAES, o item sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos projetos criados em 2011 com objetivo de captação de recursos.

Norteados pelo objetivo de avaliar os resultados obtidos, nesta área, no sentido de assegurar a continuidade dos resultados financeiros e ajudar a conduzir a organização na direção de seus objetivos estratégicos previstos no PDI, foram seguidas orientações previstas nos núcleos comuns e de temas optativos.

2 – Principais Aspectos Avaliados

2.1 – Recursos destinados ao Ensino.

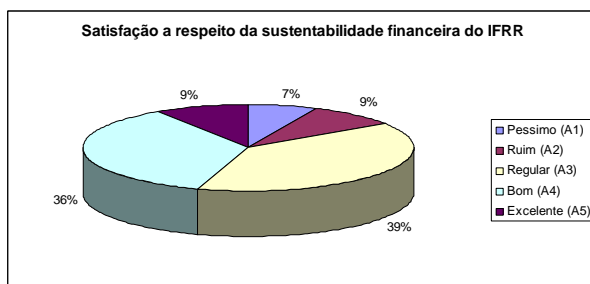
2.2 – Recursos destinados à Pesquisa.

2.3 – Recursos destinados à Extensão.

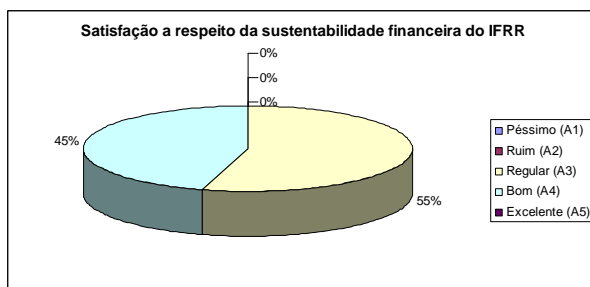
3 – Resultados Obtidos

3.1 – Como você classifica seu grau de satisfação a respeito da sustentabilidade financeira do IFRR – campus Boa Vista?

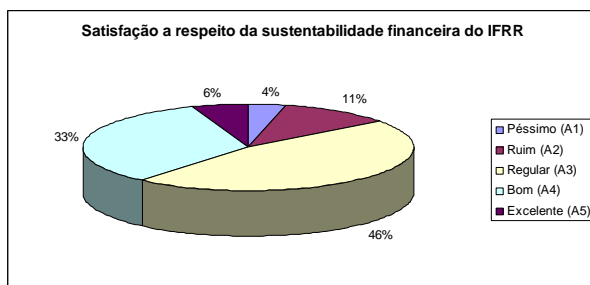
a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

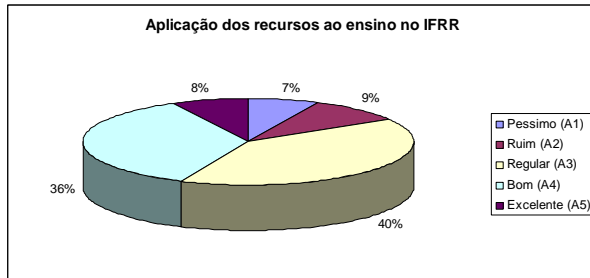


c) os técnicos administrativos relataram que:

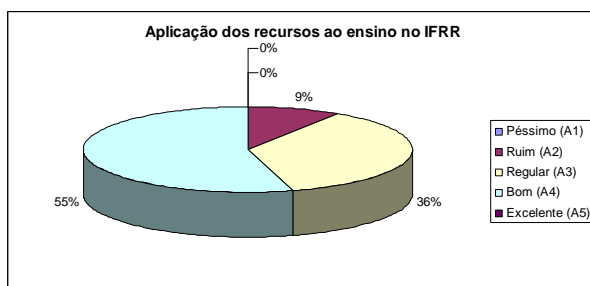


3.2 – Como você classifica seu grau de satisfação com a aplicação dos recursos ao ensino no IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

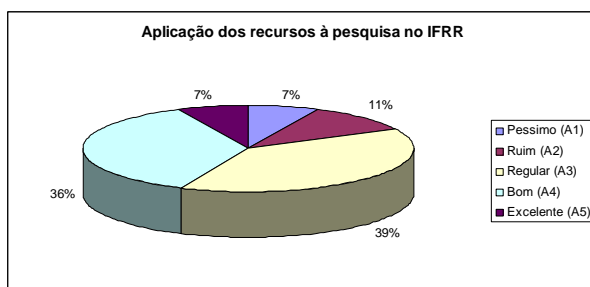


c) os técnicos administrativos relataram que:

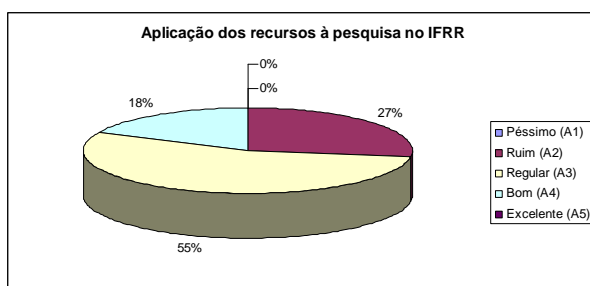
Item não pertinente à função

3.3 – Como você classifica seu grau de satisfação com a aplicação dos recursos à pesquisa no IFRR – campus Boa Vista?

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:

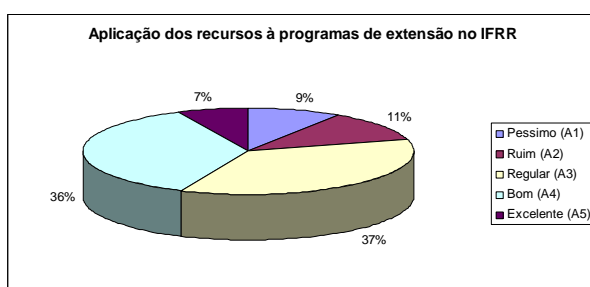


c) os técnicos administrativos relataram que:

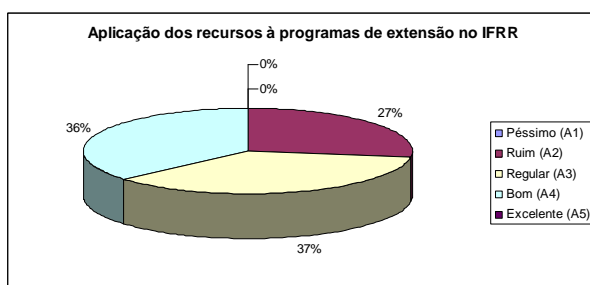
Item não pertinente à função

3.4 – Como você classifica seu grau de satisfação com a aplicação dos recursos à programas de extensão no IFRR – campus Boa Vista:

a) os discentes relataram que:



b) os docentes relataram que:



c) os técnicos administrativos relataram que:

Item não pertinente à função

Análise e Interpretação dos Resultados Obtidos

1 – Potencialidades

Atendendo plenamente o previsto pela legislação vigente proposta pelo CONAES, que visam a construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade Acadêmica e Social, e diante dos resultados apontados, a comissão conclui que o IFRR sustenta seus aspectos de garantia da sustentabilidade financeira sob controle. Porém apresenta resultados pouco satisfatórios, cumprindo desta forma, em partes, seu planejamento estratégico previsto no PDI, com objetivos claros e bem definidos de atendimento às expectativas.

2 – Fragilidades

Foi relatado por docentes que, mesmo informando no Plano Anual de Trabalho – PAT, previsões de gastos com liberação de professor para cursos de capacitação, pesquisa e/ou extensão, quando solicitado, a departamento de planejamento informa que não há verba disponível para liberação com diárias e passagens. Esse fator faz com que professores e alunos deixem de pesquisar pois sabem que, se aceito o projeto em congressos e/ou simpósios, a IES informa que não há verba disponível.

Sugestões à esta Dimensão

A IES deve levar em conta o Plano Anual de Trabalho feito pelos coordenadores de curso.

É importante que a IES disponibilize verba específica para compra de acervo bibliográfico, pesquisa, participação de docentes em congressos e/ou projetos de extensão.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com as atividades planejadas pela CPA, a partir do Relatório de 2010, foram adotadas estratégias para a identificação das potencialidades e fragilidades e o estabelecimento de metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica, para implementação a curto e médio prazos.

O Relatório Final será postado no MEC dentro do prazo previsto à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES) e no início de 2012 a C.P.A. fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhorias.

Serão utilizados documentos informativos, impressos e eletrônicos, com envolvimento de todos os segmentos da Instituição.

Ações concretas oriundas dos resultados dos Processos Avaliativos serão publicados à comunidade interna e externa afim de promover uma reflexão sobre o “Processo de Avaliação” realizado, que poderá acarretar melhorias na qualidade dos serviços oferecidos pela IES para que, nas próximas avaliações, haja aumento do percentual de participação dos envolvidos.